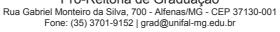


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG

Pró-Reitoria de Graduação





UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS – UNIFAL-MG COLEGIADO DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO RESOLUÇÃO Nº 086, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2017

O Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta no Processo 23087.010441/2017-69 e o que foi decidido em sua 252ª Reunião, realizada em 10 de outubro de 2017, resolve:

Art. 1º Aprovar a alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, Campus de Varginha-MG, da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, cujo teor encontra-se na forma impressa do referido projeto junto à Pró-Reitoria de Graduação.

Art. 2º Determinar que a alteração seja consolidada com a Resolução Consuni nº 12 de 9/8/2016, que aprovou a criação do curso e o referido Projeto Pedagógico.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Quadro de Avisos da Pró-Reitoria de Graduação.

Prof. Alessandro Aparecido Pereira Presidente do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação

> Publicada no Quadro de Avisos em 16/11/2017 Pró-Reitoria de Graduação Universidade Federal de Alfenas





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis - Bacharelado





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Visão Institucional

Ser conhecida por sua excelência acadêmica, científica, cultural e social nos cenários nacional e internacional.

Missão Institucional

Promover a formação plena do ser humano, gerando, sistematizando e difundindo o conhecimento, comprometendo-se com a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, com base nos princípios da reflexão crítica, da ética, da liberdade de expressão, da solidariedade, da justiça, da inclusão social, da democracia, da inovação e da sustentabilidade.

VALORES INSTITUCIONAIS

Constituem valores precípuos, adotados e cultivados pela UNIFAL-MG:

- Ética
- Excelência
- Eficiência
- Inovação
- Sustentabilidade
- Pluralidade
- Transparência



Unifal Universidate Federal de Alfens

Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

DADOS INSTITUCIONAIS

Fundação:

A Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (EFOA) foi fundada no dia 03 de abril de 1914, por João Leão de Faria.

Federalização:

A federalização ocorreu com a publicação, no DOU de 21 de dezembro de 1960, da Lei nº 3.854/1960. A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se através do Decreto nº 70.686 de 07 de junho de 1972.

Transformação em Universidade

Transformação em Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG ocorreu pela Lei nº 11.154, em 29 de julho de 2005.

Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica e no Ministério da Educação

A UNIFAL-MG é uma Autarquia Federal, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoal Jurídica - CNPJ, número: 17.879.859-0001-15. No sistema E-MEC apresenta o Código: 15031, como mantenedora, e Código: 595, para instituição de ensino superior - IES.

Endereços:

Sede:

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Centro

Alfenas - MG. CEP: 37 130-000 Telefone: (35) 3299-1062

Fax: (35) 3299-1063

E-mail: unifal@unifal-mg.edu.br

Home Page: http://www.unifal-mg.edu.br

Unidade II – Alfenas:

Av. Jovino Fernandes Sales, 2600 - Santa Clara

Alfenas - MG. CEP: 37130-000 Telefone: (35) 3291-4009

Campus de Poços de Caldas:

Rodovia José Aurélio Vilela, nº 11.999 - Cidade Universitária

Pocos de Caldas - MG. CEP: 37.715-400

Telefone: (35) 3697 – 4600 Fax: (35) 3697 – 4602

Campus de Varginha:

Avenida Celina Ferreira Otoni, 4000 - Padre Vitor

Varginha - MG. CEP: 37.048-395

Telefone: (35) 3219-8640 Fax: 35 3219-8608





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

DIRIGENTES

Reitor

Prof. Dr. Paulo Márcio de Faria e Silva

Vice-Reitor

Prof^a. Dra. Magali Benjamim de Araújo

Pró-Reitora de Graduação

Prof^a. Dra. Lana Ermelinda da Silva dos Santos

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof^a. Dra. Eva Burger

Pró-Reitora de Extensão

Profa. Dra. Eliane Garcia Rezende

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis

Profa. Dra. Maria de Fátima Sant'Anna

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Júlio César Barbosa

Pró-Reitora de Administração e Finanças

Vera Lúcia de Carvalho Rosa

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional

Prof. Tomas Dias Sant'Ana

Diretor do Campus de Varginha

Prof. Dr. Leandro Rivelli Teixeira Nogueira

Diretor do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - ICSA

Prof. Dra. Gislene Araújo Pereira





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

PROJETO PEDAGÓGICO DECIÊNCIAS CONTÁBEIS - BACHARELADO

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO:

Prof. Msc. João Paulo de Brito Nascimento - Presidente

Prof. Msc. Leandro Lima Resende

Prof. Msc. Marçal Serafim Cândido

COLABORAÇÃO:

Profa. Dra. Maria Aparecida Curi

Prof. Dr. Gabriel Rodrigo Gomes Pessanha

Prof. Dr. Leandro Rivelli Teixeira Nogueira

Prof. Msc. Marcio de Oliveira Pereira





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

IDENTIFICAÇÃO E CONDIÇÕES DE OFERTA

Curso: Ciências Contábeis Modalidade de Grau: Bacharelado Habilitação: Acadêmico: Bacharel em Ciências Contábeis Título: Profissional: Contador Modalidade de ensino: Presencial Regime de Matrícula: Semestral Regime de Progressão: Créditos Prazo de integralização: Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia Mínimo: 6 semestres Máximo: 9 semestres b) Específico em Ciências Contábeis Mínimo: 3 semestres Máximo: 5 semestres c) Ciências Contábeis - Bacharelado Mínimo total (a+b): 9 semestres Máximo total (a+b): 14 semestres Carga Horária: a) Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia Carga horária:2.424 horas b) Específico em Ciências Contábeis Carga horária: 1.080 horas c) Ciências Contábeis - Bacharelado Carga horária total (a+b): 3.504 horas Regime de Ingresso: Semestral Forma de Ingresso: Processo seletivo Turnos de Integral e Noturno funcionamento: Oferta de Vagas: Semestral: 30 vagas, sendo no primeiro semestre do ano no período integral (matutino e vespertino) e no segundo semestre do ano no período noturno Anual: 60 vagas Local de Campus de Varginha - MG. funcionamento: Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 – Padre Vitor.

Varginha – MG. CEP: 37048-395.





Campus Varginha - MG
Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor
Varginha - MG. CEP: 37048-395

Memorial do Projeto Político-Pedagógico do Curso				
Órgão	Documento	Descrição		
Consuni	Resolução Nº	Aprova o Projeto de Criação do Curso		
Consum	12/2016	Bacharelado em Ciências Contábeis		





Campus Varginha - MG

Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor

Varginha - MG. CEP: 37048-395

Sumário

I.	APRESENTAÇÃO	9
1	Introdução	9
2	Justificativa de criação e oferta do curso	10
3	Objetivos gerais e específicos	15
II –	CONCEPÇÃO DO CURSO	16
4	Fundamentação filosófica, pedagógica e legal	16
	4.1 Histórico da instituição	16
	4.2 Concepção político-filosófica	21
	4.3 Princípios e objetivos da instituição	2 3
	4.4. Ideário pedagógico	24
	4.5. Fundamentação legal	26
	4.5.1Atos legais da UNIFAL-MG	26
	4.5.2 Base legal de referência	27
	4.5.3 Base legal do curso de Ciências Contábeis: trajetória histórica.	28
5		
6	Perfil do egresso	35
	6.1 Competências e habilidades	
	6.2 Área de atuação	37
III -	CURRÍCULO	45
7	Organização curricular	45
	7.1 Interdisciplinaridade	47
	7.2 Integração graduação e pós-graduação	
	7.3 Número de vagas e formas de acesso	
	7.4 Critérios para admissão nos bacharelados específicos	49
	7.5 Regime didático	49
	7.6 Carga horária e prazo de integralização do curso	49
	7.7 Atividades acadêmicas curriculares	50
	7.7.1 Unidades curriculares obrigatórias	52
	7.7.2 Unidades curriculares eletivas	
	7.7.3 Unidades e componentes curriculares obrigatórias por área de	
	7.7.4 Atividades complementares	57
	7.7.4.1 Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão	58
	7.7.4.2 Programa Tutorial Acadêmico - PTA	
	7.7.4.3 Iniciação Científica	60





Campus Varginha - MG
Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor
Varginha - MG. CEP: 37048-395

7.7.4.4 Projetos de Extensão	61
7.7.5 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	62
7.7.6 Estágios	62
7.7.7 Perfil gráfico do curso	63
7.8 Dinâmica curricular	65
7.9 Ementas das unidades curriculares	70
IV – DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO CURSO	85
8. Metodologia de Ensino	85
8.1 Temas transversais	88
9. Metodologia de Avaliação	88
9.1 Avaliação do projeto político pedagógico	88
9.2 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem	89
9.3 Avaliação interna do curso	90
9.4 Avaliação externa do curso	91
9.5 Políticas de apoio à permanência	92
V – ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO DO CURSO	94
10. Recursos físicos, tecnológicos e outros	94
10. 1 Campus da UNIFAL-MG em Varginha – MG	94
10.2 Biblioteca	96
10.3 Recursos Tecnológicos	98
10.4 Recursos humanos	99
11. Corpo docente e pessoal técnico-administrativo	100
12. Bibliografia Básica e Complementar: descrição de critérios e pa	
de escolha	
REFERÊNCIAS	101





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

I. APRESENTAÇÃO

O objetivo deste documento é apresentar o projeto de criação reestruturado do Curso de Ciências Contábeis - Bacharelado. Este novo curso de graduação está inserido nas propostas de expansão e fortalecimento dos cursos de graduação da Universidade, em especial, o **Campus** de Varginha.

1. Introdução

A expansão do ensino superior no Brasil, além de atender a um legítimo desejo da sociedade, é uma condição fundamental para a sustentabilidade do desenvolvimento do país, cabendo o papel das universidades públicas elevar, de forma gradual, suas taxas de matrículas, seja na graduação ou na pósgraduação.

Para fazer frente aos desafios deste novo milênio e às crescentes e diversas necessidades da sociedade moderna e do mundo do trabalho contemporâneo, surge, também, a necessidade de propostas pedagógicas inovadoras, que contemplem flexibilidade curricular e adoção de metodologia que compatibilizam os recursos públicos disponíveis com o elevado incremento de matrículas, mantendo a excelência da qualidade do ensino.

Este documento descreve o projeto pedagógico do curso Ciências Contábeis - Bacharelado, vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - ICSA no **Campus** de Varginha da UNIFAL-MG. O projeto expressa a prática pedagógica da instituição e do curso a ser implantado.

O curso de Ciências Contábeis está inserido em um projeto amplo de formação que se inicia no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia que contempla as áreas de Administração Pública, Ciências Contábeis, Ciências Atuariais e Economia. O aluno egresso do Bacharelado Interdisciplinar poderá continuar seus estudos em Administração Pública, Economia com ênfase em Controladoria, Ciências Atuariais ou Ciências Contábeis, conforme regulamentação específica vigente na UNIFAL- MG.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

2. Justificativa de criação e oferta do curso

Questões que envolvem o controle patrimonial, as suas variações e interpretações são fontes de estudo da ciência contábil. O conhecimento contábil estende-se à gestão de custos e despesas, planejamentos orçamentários, tributários e financeiros, análises fundamentalistas e técnicas de demonstrativos financeiros, auditorias, perícias e consultorias que podem ser aplicadas em qualquer tipo de entidade. Em um contexto de organizações que necessitam reduzir custos para serem competitivas e otimizar os seus resultados, principalmente, o uso intensivo da Contabilidade pode possibilitar informações e instrumentos capazes de auxiliá-las nestes objetivos.

Tendo em vista a consolidação do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA da UNIFAL-MG, que atualmente oferece os cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia - BICE, Administração Pública, Economia com ênfase em Controladoria e Ciências Atuariais, pretende-se que o curso de Ciências Contábeis seja implantado no âmbito do ICSA, no **Campus** de Varginha -MG.

O município é um dos principais da região sul mineiro, no qual a economia local se destaca pela atividade agroindustrial, serviços e comércio. Atualmente, o município conta com diversos armazéns, cooperativas de agricultores e outras formas de organização empresarial. A cidade se destaca, também, pela diversidade de indústrias nela implantadas que se beneficiam da estratégica posição geográfica do município que se encontra próxima às grandes capitais do país: São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. Devido a essas características, Varginha já possui um Porto Seco.

Ainda, o crescimento constante de Varginha, bem como de outras cidades do sul de Minas Gerais, faz-se necessário que o conhecimento que envolve a gestão organizacional seja difundido de forma a contribuir para a continuidade dos negócios. A ciência contábil permite, em várias áreas da atividade econômica, seja rural, comercial ou industrial, a capacidade de fornecer informações e instrumentos que podem impedir ou dificultar os fatores adversos





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

ao crescimento econômico das entidades e, por consequência, o desenvolvimento da região.

Portanto, a implantação do curso de Ciências Contábeis na UNIFAL-MG pode auxiliar no desenvolvimento econômico local, regional e, até nacional, ao proporcionar o ingresso e/ou capacitação de profissionais no mercado para auxiliar na gestão dos empreendimentos, principalmente as micro e pequenas empresas - MPEs, que são consideradas responsáveis pela sustentação da economia brasileira. (KOTESKI, 2004).

Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais – SEBRAE e o Departamento Intersindical DIEESE, dados de 2010, são 6.180.878 de empresas no Brasil, sendo que a microrregião de Varginha possui 17.802 micro e pequenas empresas - MPEs, conforme pode ser visualizado na Tabela 1. Estes dados indicam um mercado propenso para atuação de egressos com a qualificação em Ciências Contábeis, analisando apenas o âmbito microrregional e dos pequenos negócios.

Desta forma, entende-se que é possível reduzir a descontinuidade e auxiliar na melhoria da gestão de todos os tipos de empresas, por meio das informações procedentes da Contabilidade, que são capazes de subsidiar a tomada de decisões em todos os níveis de complexidade. Portanto, torna-se necessário um aumento quantitativo e qualitativo de profissionais contábeis no mercado, proposição do ICSA/UNIFAL-MG ao apresentar o curso de Ciências Contábeis.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Tabela 1: Dados da Microrregião de Varginha quanto a municípios, população, número de MPEs e número de empregados nas MPEs em 2010.

numero de MPES e numero de empregados has MPES em 2010.				
MUNICÍPIOS	MICRORREGIÃO	POPULAÇÃO 2010	N° DE MPEs - 2010	N°. DE EMPREGADOS MPEs – 2010
Boa Esperança	Varginha	38.516	1.552	2.609
Campanha	Varginha	15.433	716	1.373
Campo do Meio	Varginha	11.476	239	410
Campos Gerais	Varginha	27.600	649	1.070
Carmo da Cachoeira	Varginha	11.836	311	451
Coqueiral	Varginha	9.289	307	291
Elói Mendes	Varginha	25.220	942	1.501
Guapé	Varginha	13.872	319	609
Ilicínea	Varginha	11.488	304	1.031
Monsenhor Paulo	Varginha	8.161	270	419
Santana da Vargem	Varginha	7.231	276	482
São Bento Abade	Varginha	4.577	117	79
São Thomé das Letras	Varginha	6.655	404	1.580
Três Corações	Varginha	72.765	2.558	5.870
Três Pontas	Varginha	53.860	2.086	3.995
Varginha	Varginha	123.081	6.752	15.892
Total	-	441.060	17.802	37.662

Fonte: SEBRAE-MG, 2011.

Outro ponto a ser destacado, quanto à implantação do curso de Ciências Contábeis - Bacharelado, é que o ICSA/UNIFAL-MG contribuirá para atender a uma demanda de profissionais da área contábil, uma vez que há um entendimento pelos órgãos de classe que faltam profissionais desta área, haja vista a crescente demanda dos setores privado e público ocasionadas pelas recentes mudanças e exigências ocorridas na legislação brasileira e conjuntura internacional.

Dados do Conselho Federal de Contabilidade – CFC (2012) demonstram que existem 483.304 contabilistas ativos no Brasil, sendo 59,97% graduados em Ciências Contábeis e 40,03% técnicos, conforme pode ser observado na Tabela 2.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Tabela 2: Dados demográficos de contabilistas no Brasil

Região	Contador	Técnico	Total	% Brasil
Centro-Oeste	32.329	13.897	46.226	8,70
Nordeste	57.179	27.929	85.108	16,02
Norte	23.818	7.252	31.070	5,84
Sudeste	167.019	106.645	273.664	51,51
Minas Gerais	32.408	24.377	56.785	10,69
Sul	65.665	29.451	95.116	17,96
Brasil	346.010	185.174	531.184	100

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade - CFC, 2017.

Em uma análise preliminar, a partir dos dados da Tabela 2 e o número de MPEs da região Sudeste que, em 2010, era de 3.108.608, segundo SEBRAE e DIEESE (2011), tem-se uma proporção de 12 empresas para cada contabilista, mantendo a proporção de 12,84 ao considerar os dados de Minas Gerais, sem considerar os órgãos públicos e as médias e grandes que necessitam de contabilistas, também, de forma mais intensiva e, até, em razão maior que 1 (um) por entidade. Logo, essa proporção tende a aumentar se forem realizados critérios mais diretos e analíticos. Evidencia-se, assim, que existe uma demanda por profissionais contábeis no contexto nacional e regional.

Vale ressaltar que o processo de ingresso na UNIFAL-MG é pelo Sistema de Seleção Unificado — SISU, o que tem resultado em um perfil discente heterogêneo quanto à origem, além da microrregião de Varginha-MG. De acordo com os dados da Coordenação de Graduação do BICE, há ingressos de várias regiões de Minas Gerais, apesar da predominância do Sul de Minas Gerais e da microrregião de Varginha, e, até, discentes oriundos de outros Estados brasileiros, por exemplo, São Paulo e Tocantins. Desta forma, os egressos do curso de Ciências Contábeis poderão auxiliar no desenvolvimento econômico das suas respectivas regiões, caso decidam retornar às suas origens.

Ainda, de acordo com os dados do Censo da Educação Superior do ano de 2015¹, havia 266.095 matrículas em cursos de graduação em Ciências Contábeis no Brasil (o quinto curso de graduação com maior número de

¹ Os dados do Censo da Educação Superior de 2015 podem ser obtidos em: http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-da-educacao-superior





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

matrículas) e, deste total, menos de 18% eram matrículas em IES públicas (federais, estaduais e municipais). Ou seja, há um amplo espaço para a ampliação do setor público na oferta deste curso, em especial, pela UNIFAL-MG, pois num raio de 200 Km do município de Varginha-MG, não há nenhum curso Ciências Contábeis de natureza pública.

Além dos aspectos socioeconômicos, supracitados, deve-se considerar como uma relevante justificativa de implantação do curso de Ciências Contábeis - Bacharelado do ICSA/UNIFAL-MG a integração com o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia - BICE. Com essa modalidade de bacharelado, o ingressante no curso de Ciências Contábeis já apresentará uma sólida formação nos conhecimentos básicos de gestão, economia e atuária necessários ao profissional de Contabilidade, conforme pode ser observado na estrutura curricular e objetivos do BICE. Ao inserir uma nova formação profissional que o egresso do BICE poderá escolher, o ICSA/UNIFAL-MG, também, tornará mais atrativo o seu bacharelado interdisciplinar.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

3. Objetivos gerais e específicos

O objetivo geral consiste em:

 Formar bacharéis em Ciências Contábeis com base teórico-prática, aliada as necessidades da sociedade, para atuar em diversas áreas do conhecimento contábil, capazes de contribuir para a sustentabilidade, transparência e desenvolvimento econômico-financeiro das entidades e, consequentemente, da região que estão inseridas e do Brasil.

Quantos aos objetivos específicos têm-se:

- Oferecer uma formação qualificada para que os egressos possam atuar com proficiência nas suas atribuições;
- Contribuir para uma formação de consciência e capacidade crítica, por meio de uma solidez conceitual, que permita ao egresso absorver as transformações/mudanças ocorridas no âmbito contábil;
- Estimular a educação continuada como forma de constante aperfeiçoamento profissional e pessoal que permite exercer a profissão contábil com competência;
- Proporcionar a compreensão das questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diversos modelos de entidades;
- Estimular a capacidade empreendedora, bem como a visão sistêmica e interdisciplinar que envolve a profissão contábil, no intuito que os egressos possam implantar e organizar atividades de conhecimento da área;
- Incentivar a pesquisa no âmbito do conhecimento contábil por parte dos acadêmicos.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

II - CONCEPÇÃO DO CURSO

4. Fundamentação filosófica, pedagógica e legal

4.1 Histórico da instituição

A UNIFAL-MG, originalmente Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (EFOA), foi fundada no dia 03 de abril de 1914, com a implantação do curso de Farmácia. No ano seguinte, foi oferecido o curso de Odontologia.

A instituição foi reconhecida pela Lei Estadual nº 657, de 11 de setembro de 1915, do Governo do Estado de Minas Gerais. Sua primeira Diretoria eleita foi composta por: João Leão de Faria, Diretor; Armando de Almeida Magalhães, Vice-Diretor; Nicolau Coutinho, Tesoureiro e José da Silveira Barroso, Secretário. Em 11 de setembro de 1916, doações angariadas por uma comissão de alunos possibilitaram a criação da biblioteca.

O reconhecimento nacional, realizado pelo então Ministério da Educação e Saúde Pública, consta no Art. 26 do Decreto 19.851 e, em 23 de março de 1932, foi aprovado o novo regulamento enquadrando-a nas disposições das leis federais. A Lei nº 3.854 de 18 de dezembro de 1960 determinou sua federalização, estando, naquele momento, sua direção a cargo do Prof. Paulo Passos da Silveira.

A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se através do Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972. Esta transformação favoreceu a implantação do curso de Enfermagem e Obstetrícia, autorizado pelo Parecer nº 3.246, de 5 de outubro de 1976, e Decreto nº 78.949, de 15 de dezembro de 1976, e reconhecido pelo Parecer do CFE nº 1.484/79, Portaria MEC nº 1.224, de 18 de dezembro de 1979.

Em 1999, foram implantados os cursos de Nutrição, Ciências Biológicas e a Modalidade Fármacos e Medicamentos, no curso de Farmácia, todos autorizados pela Portaria do MEC nº 1.202 de 03 de agosto de 1999, com início de funcionamento em 2000.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

A mudança para Centro Universitário Federal (EFOA/Ceufe) ocorreu em 1º de outubro de 2001, através da Portaria do MEC nº 2.101.

Visando atender às exigências legais das Diretrizes Curriculares, o curso de Ciências Biológicas foi desmembrado em modalidades, originando os cursos de Ciências Biológicas (Licenciatura), com início de funcionamento no segundo semestre de 2002, aprovado pela Resolução nº 005/2002 do Conselho Superior da Instituição, de 12 de abril de 2002, e Ciências Biológicas (Bacharelado), com início no primeiro semestre de 2003, baseado na Portaria do MEC 1.202, de 03 de agosto de 1999.

Em 2003, iniciou-se o curso de Bacharelado em Química, aprovado pela Resolução nº 02/2003, de 13 de março de 2003, do Conselho Superior da Instituição.

Em 29 de julho de 2005, a EFOA/Ceufe foi transformada em UNIFAL-MG pela Lei nº 11.154. Atendendo às políticas nacionais para a expansão do ensino superior, a UNIFAL-MG implantou, em 2006, os cursos de Matemática (Licenciatura), Física (Licenciatura), Ciência da Computação e Pedagogia. Em 2007 foram implantados os cursos de Química (Licenciatura), Geografia (Bacharelado), Geografia (Licenciatura), Biotecnologia, e as ênfases Ciências Médicas e Ambientais no curso de Ciências Biológicas. Em 2008, o curso de Ciências Biológicas com ênfase em Ciências Médicas foi transformado no curso de Biomedicina. Em 2009, foram inaugurados os cursos de História (Licenciatura), Letras (Licenciatura/Bacharelado), Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado) e Fisioterapia.

Além disso, atendendo às tendências de expansão das instituições federais de ensino superior, foi aprovada, pelo Conselho Superior da UNIFAL-MG, a criação dos *Campi* Avançados nas cidades de Varginha e Poços de Caldas, além de outra unidade educacional em Alfenas. Foram criados, para o **Campus** Varginha, os cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia e os Bacharelados em Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria, e, para o **Campus** Poços de Caldas, os cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

os Bacharelados em Engenharia Química, Engenharia de Minas e Engenharia Urbana e Ambiental, todos com início no primeiro semestre de 2009.

A implantação do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia no **Campus** Varginha foi aprovada pelo Conselho Superior em sua 69ª reunião em 30/10/2008, Resolução nº 036. Sua primeira turma iniciou as atividades no primeiro semestre do ano de 2009, em 02 de março.

Em março de 2007, foi aprovada a adesão da UNIFAL-MG à Universidade Aberta do Brasil, com a criação dos cursos à distância de Licenciatura em Química e Ciências Biológicas, além dos cursos de especialização Gestão em Saúde e Teorias e Práticas na Educação. Estes cursos se iniciaram no segundo semestre de 2009.

A pós-graduação, iniciada na Instituição na década de 1980, oferece vários cursos de Especialização no Campus Alfenas: Gerontologia, Farmacologia Clínica, Análises Clínicas, Atenção Farmacêutica, Endodontia, Implantodontia, Periodontia, Atividades Físicas para Grupos Especiais e Terapêutica Nutricional. No **Campus** Varginha são oferecidos dois cursos de Especialização: Controladoria e Finanças e Gestão Pública Municipal.

Há, na UNIFAL-MG, atualmente, 20 (vinte) programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, recomendados pela CAPES, em nível de mestrado e doutorado, conforme pode ser observado no Quadro 1.

A expansão dos cursos de pós-graduação da UNIFAL-MG nos últimos anos demonstra o esforço da universidade na consolidação da pesquisa e na oportunidade de qualificação profissional para comunidade acadêmica interna e externa nas mais diversas áreas.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Quadro1: Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UNIFAL-MG

Curso	Nível	Área	ConceitoCAPES
Biociências Aplicada à Saúde	Mestrado	Medicina II	4
Ciência e Engenharia Ambiental	Mestrado	Engenharias I	3
Ciência e Engenharia de Materiais	Mestrado	Engenharias II	3
Ciências Farmacêuticas	Mestrado/Doutorado	Farmácia	4
Ciências Odontológicas	Mestrado	Odontologia	3
Ciências Ambientais	Mestrado	Ciências Ambientais	3
Enfermagem	Mestrado	Enfermagem	3
Estatística Aplicada e Biometria	Mestrado	Ciências Agrárias I	3
Física	Mestrado	Física	3
Gestão Pública e Sociedade	Mestrado	Interdisciplinar	3
Programa Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	Mestrado/Doutorado	Ciências Biológicas II	4
Química	Mestrado/Doutorado	Química	4
História Ibérica	Mestrado Profissional	História	3
Educação	Mestrado	Educação	3
Mestrado Profissional em Administração Pública - PROFIAP	Mestrado Profissional	Administração	3
Ensino de Física - MNPEF	Mestrado Profissional	Física	4
Engenharia Química	Mestrado	Engenharias II	3
Ciências Biológicas	Mestrado	Ciências Biológicas I	3
Ciência da Reabilitação	Mestrado	Educação Física	3
Economia	Mestrado	Economia	3

Fonte: UNIFAL – MG (2017)

Os programas de pós-graduação contam com o apoio da CAPES, do CNPq e da FAPEMIG, por meio de bolsas concedidas aos alunos, além do programa institucional de bolsas da UNIFAL-MG.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Vale ressaltar que o Programa de Mestrado Acadêmico em Gestão Pública e Sociedade, Mestrado Profissional em Administração Pública e Mestrado Acadêmico Economia apresentam ou podem apresentar linhas que se relacionam ao curso de Ciências Contábeis, na área de Contabilidade e Controladoria Governamental.

As atividades de pesquisa dos discentes de graduação são viabilizadas por meio dos programas institucionais de bolsas de iniciação científica, sendo eles: Pibic/CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/CNPq); Pibict/Fapemig (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica/Fapemig) e Probic/UNIFAL-MG (Programa de Bolsas de Iniciação Científica). Para alunos procedentes de escolas de Ensino Médio da comunidade, estão disponíveis o Pibict-Júnior/Fapemig e o Probic-Júnior/UNIFAL-MG.

As ações de extensão, hoje consolidadas, e a criação da Universidade da Terceira Idade (Unati), representam outra via de direcionamento dos trabalhos acadêmicos. Essas propostas possibilitam o contato e o intercâmbio permanentes entre o meio universitário e o social, intensificando as relações transformadoras entre ambas, por meio de processos educativos, culturais e científicos, visando à melhoria da qualidade do ensino e pesquisa, a integração com a comunidade e o fortalecimento do princípio da cidadania, bem como o intercâmbio artístico-cultural.

Dessa forma, a UNIFAL-MG, hoje com mais de 100 anos, busca responder efetivamente às demandas educacionais da sociedade e se envolver com os problemas e desafios impostos pelo desenvolvimento local, regional e nacional.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

4.2 Concepção político-filosófica

A UNIFAL-MG considera que a educação superior em nossos dias adquire um papel relevante em virtude das mudanças aceleradas de ordem científica e técnica que incidem diretamente no desenvolvimento socioeconômico e cultural do país, o que determina a necessidade de redefinir e aperfeiçoar suas funções com relação à formação e capacitação permanente de recursos humanos altamente qualificados, à investigação científica que sustenta essas mudanças e aos serviços necessários à sociedade em correspondência com tal desenvolvimento.

Esse aperfeiçoamento implica o estabelecimento de relações e interrelações adequadas com os demais níveis do sistema educativo, com o mundo do trabalho e com a infraestrutura que promove o desenvolvimento científico e tecnológico. Constitui, por isso mesmo, um elemento de primeira ordem para as relações com o Estado, especialmente as que se referem à responsabilidade de garantir que o ensino superior cumpra suas finalidades.

Nessa perspectiva, a Instituição concebe como uma unidade, docência - produção - investigação, orientada pelos princípios básicos de articulação sistemática da formação acadêmica dos estudantes universitários com sua futura atividade profissional, por meio de sua inserção direta e efetiva na prática do trabalho e no trabalho de investigação em todos os anos de sua formação.

A descentralização acadêmica, expressa na autonomia de cada curso, permite que cada um defina seu currículo e trace as diretrizes da formação profissional de acordo com o nível de desenvolvimento científico e tecnológico alcançado, as características regionais e o diagnóstico dos recursos humanos e materiais com que conta. Pressupõe a orientação das ações acadêmicas a partir dos princípios de liberdade acadêmica, autonomia administrativa e responsabilidade de dar respostas às exigências da sociedade.

A consideração que as universidades constituem-se instituições fundamentais para a promoção e desenvolvimento da cultura adquire na UNIFAL-MG uma conotação particular ao integrar-se como elemento





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

fundamental a uma política dirigida não só a formar indivíduos altamente capacitados no plano científico e técnico, mas também cidadãos conscientes, capazes de assumir suas responsabilidades individuais e sociais em um mundo conturbado por múltiplos conflitos, onde simultaneamente se estreitam cada vez mais as relações interculturais favorecidas pelos avanços da tecnologia, da informática e das comunicações.

Assim, busca fortalecer a formação do cidadão para afirmação da identidade cultural como base imprescindível para inserir-se no mundo e compreender os problemas mais urgentes e transcendentes que o afetam. Somente compreendendo a necessidade de preservar o patrimônio histórico e cultural da nação, bem como a defesa da soberania, da independência, das conquistas e dos direitos alcançados, pode um povo integrar-se ao concerto das demais nações para alcançar um desenvolvimento humano sustentável e uma cultura de base.

Para isto, empenha-se em garantir, em primeiro lugar, o acesso real à educação voltada para o trabalho e para a vida, para a possibilidade efetiva de exercer a democracia desde os primeiros anos escolares. Uma educação na qual o diálogo substitua o monólogo, e valores humanos, tais como a solidariedade e honestidade, façam do homem um ser verdadeiramente superior.

A Instituição considera necessária a formação humana com uma perspectiva ambiental, que permita promover o desenvolvimento econômico e social sustentável, em oposição às múltiplas manifestações de depredação e extermínio dos recursos naturais, que põem em perigo a própria existência da humanidade.

Propõe-se, portanto, promover uma preparação intelectual que propicie ao discente a capacidade de pensar por si mesmo, para tomar decisões conscientes e a criação de uma atitude de auto aperfeiçoamento permanente, envolvendo toda a comunidade acadêmica.

Nesse sentido, a Universidade se compromete e se propõe a continuar com esta intencionalidade, em prol da formação de profissionais com plena consciência de seus deveres e responsabilidades de cidadãos, com uma ampla





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

cultura científica, técnica e humanista, e com o desenvolvimento e sistematização de efetivas habilidades profissionais e da capacidade para resolver, de maneira independente e criativa, os problemas atuais básicos que se apresentam em sua esfera de atuação.

4.3 Princípios e objetivos da instituição

A UNIFAL-MG tem-se caracterizado, historicamente, pela busca de excelência no ensino, pelo atendimento às demandas regionais, estendendo sua atuação a outras áreas do entorno regional, e pela atenção às necessidades sociais, em sua área de ação.

Além da área do ensino nos níveis de graduação e de pós-graduação, a UNIFAL-MG vem se ocupando também das atividades de pesquisa e extensão, de acordo com as perspectivas consideradas relevantes para a formação universitária oferecida.

Do ponto de vista educacional é concebida como instituição de ensino, dinâmica e contemporânea, atuante na produção de novos conhecimentos científicos e tecnológicos e com forte articulação com o meio social.

Assim, modernizar e humanizar se apresentam como duas dimensões complementares do processo educativo, expressando a busca do equilíbrio entre a produção e transmissão do conhecimento e a formação integral do ser humano e do cidadão em um contexto de mudanças nos campos cultural, social, econômico e da ciência e tecnologia.

A UNIFAL-MG se concebe, do ponto de vista social, atuando em parceria com outras instituições, como responsável pelo desenvolvimento de sua área de abrangência, objetivando contribuir para a solução dos problemas existentes no meio local e regional, por meio de ações extensionistas que facilitem o intercâmbio da comunidade acadêmica com o social, na promoção do desenvolvimento de ambos.

O trabalho institucional visa formar profissionais dotados de ampla perspectiva cultural, científica e tecnologicamente competentes, aptos a





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

interpretar e responder as questões colocadas pelo meio social. Pretende ainda favorecer o desenvolvimento da ciência pelo fortalecimento do ensino, do estímulo à investigação científica, à extensão, à preservação e difusão dos bens culturais, buscando a promoção do indivíduo e da sociedade.

Esses objetivos relacionam-se às estratégias desenvolvidas pela Instituição com vista a:

- Avaliar e reestruturar as ações no ensino, pesquisa e extensão com base nos resultados e análises produzidas pela comissão responsável pelo programa institucional de avaliação;
- Favorecer e estimular a participação de discentes, docentes e corpo técnico-administrativo nos diversos programas da instituição;
- Favorecer e estimular a integração de alunos de graduação nos projetos de pesquisa e extensão;
- Valorizar e incentivar o debate, o questionamento, a criatividade, o trabalho em equipe e a liberdade de pensamento;
- Incorporar as reações de seus beneficiários como uma das bases para definição e formulação das políticas, diretrizes e ações relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

4.4. Ideário pedagógico

A UNIFAL-MG propõe-se a desenvolver o seu ideário pedagógico com base nas seguintes considerações:

- Compreensão da educação como parte da sociedade, entendida como uma totalidade dialética, indissociável dos aspectos econômicos, culturais, políticos, antropológicos, entre outros;
- Consideração do momento histórico presente, com todas as suas dificuldades e possibilidades, como base para projetar o futuro e compreender o passado;
- Entendimento do homem como ser integral, síntese resultante de múltiplas determinações e relações sociais;





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

- Assunção do trabalho humano como categoria universal, que reflete as condições sociais da existência humana e que se constitui uma forma de realização pessoal;
- Comprometimento com o avanço do conhecimento científico, filosófico e cultural:
- Busca do avanço técnico associado ao bem estar social, à qualidade de vida, ao respeito aos direitos humanos e ao equilíbrio ecológico;
- Compromisso com a superação das desigualdades sociais;
- Identificação das necessidades e problemas sociais como ponto de partida para reflexão teórica, para busca de soluções práticas, e a intervenção na realidade como ponto de transição para o desempenho profissional;
- Busca de superação das dicotomias ensino-pesquisa, ensino-extensão, graduação-pós-graduação de modo a garantir a integração eficiente e eficaz do trabalho universitário;
- Assunção do acadêmico como sujeito de seu próprio processo educativo, devendo por isso a instituição proporcionar-lhe as condições e os requisitos essenciais para que possa construir seu projeto de vida;
- Orientação ao acadêmico em face à escolha profissional, para adoção de postura profissional comprometida com o desenvolvimento da região e do país;
- Compromisso com a formação continuada, face à necessidade atual de aprender a aprender como condição para se tornar agente transformador da realidade.

Assim, apresentam-se como condições necessárias para desenvolvimento do ideário pedagógico que a UNIFAL-MG se propõe a desenvolver:

 Aquisição de fundamentação teórica sólida, instrumentalização técnica e conhecimento da realidade, para intervenção no mundo físico e social;





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

- Valorização da mentalidade científica e técnica nos estudos e trabalhos que desenvolverem;
- Aprendizagem comprometida com o processo de libertação e de autorrealização dos acadêmicos, por meio de uma metodologia ativa de caráter científico-reflexivo;
- Educação de natureza reflexiva e crítica, formadora de sujeitos conscientes e participantes de sua realidade histórico-social;
- Organização do trabalho acadêmico de forma flexível e redirecionada para o alcance dos propósitos institucionais;
- Preparação para o enfrentamento de problemas reais e consciência de que a sua solução exige contribuições interdisciplinares e transversalidade do conhecimento.

4.5. Fundamentação legal

Seguem, abaixo, os atos legais que criaram o curso de Ciências Contábeis - Bacharelado, no âmbito do Conselho Superior da UNIFAL-MG, bem como suas bases legais, de referência e subsidiária.

4.5.1Atos legais da UNIFAL-MG

A Resolução do Conselho Superior da UNIFAL-MG nº 55/2007, aprovada na 45ª reunião deliberou: Autorização do Bacharelado em Ciência e Economia - Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas-Ênfase em Controladoria.

Já a Resolução do Conselho Superior da UNIFAL-MG nº 36/2008, aprovada na 69ª reunião e publicada em 04 de novembro de 2008 deliberou: Aprovação da implantação do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, **Campus** Varginha.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Portaria nº 39 do MEC de 19 de abril de 2012 que reconhece o curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia da UNIFAL-MG, com atribuição de nota 4.

Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG.

4.5.2 Base legal de referência

Abaixo é apresentada a legislação que referencia o ensino superior e o curso de Ciências Contábeis:

- Lei Federal nº 9.394/1996, estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, conhecida como a LDB.
- Decreto-Lei nº 7.988, de 22/09/1945, dispõe sobre o ensino superior de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis e Atuariais.
- Parecer CNE/CES nº 67, de 11 de março de 2003, estabelece o referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação.
- Parecer CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, estabelece o referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis.
- Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007: dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- Proposta Nacional de Conteúdo para o curso de Graduação em Ciências Contábeis do Conselho Federal e Ciências Contábeis, revista e atualizada, publicada pela Fundação Brasileira de Contabilidade em 2009.

Quanto aos Bacharelados e Licenciaturas Interdisciplinares não existe, até o momento, diretrizes curriculares específicas. No entanto, em 07 de julho de 2010, foi publicado pela Secretaria de Ensino Superior, do Ministério da Educação, o documento "Referenciais Orientadores para os Bacharelados Interdisciplinares e Similares". Este documento orienta a concepção dos bacharelados interdisciplinares, tal como o Bacharelado Interdisciplinar em





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Ciência e Economia que é o primeiro ciclo de formação do curso de Ciências Contábeis proposto neste projeto pedagógico.

Fundamentação legal quanto à formação em temas transversais:

- Resolução CNE/CP nº 01/2004 e Lei nº 11645/2008, que tratam da temática da história e cultura afro-brasileira e indígena, cuja abordagem é feita nas Unidades Curriculares Ciências Sociais e Relações Raciais no Brasil (Unidade Curricular Eletiva) ou em outras atividades desenvolvidas no curso;
- Lei nº 9.795/1999 e Resolução nº 2/2012 CNE/CP, que tratam da política e diretrizes para a Educação Ambiental, abordadas em unidades curriculares Eletivas ou em outras atividades desenvolvidas no curso;
- Resolução CNE/CP nº 01/2012, que trata da Educação em Direitos Humanos, abordada por diferentes unidades curriculares ou em outras atividades desenvolvidas no curso;
- Lei nº 10.436/2002 e Decreto Presidencial nº 5.626/2005, que tratam da inserção da matéria de Libras como Unidade Curricular optativa nos cursos de educação superior, atendidos pela unidade curricular optativa Libras;
- Parecer CNE/CP nº 9/2003, que trata da prevenção ao uso e abuso de drogas pelos alunos de todos os graus de ensino, abordada em palestras promovidas pelo PTA ou em outras atividades desenvolvidas no curso.

4.5.3 Base legal do curso de Ciências Contábeis: trajetória histórica²

² Texto extraído de:

CARNEIRO, Juarez Domingues (Coord.). Conselho Federal de Contabilidade – CFC. **Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis**. 2. ed. – revista e atualizada. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2009. Disponível em: http://www.cfc.org.br/uparq/proposta.pdf>. Acesso em: 03 ago. 2012. PELEIAS, I. R.; SILVA, G. P.; SEGRETI, J. B.; CHIROTTO, A. R. Evolução do ensino da Contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista Contabilidade e Finanças**. São Paulo: Edição 30 anos. p. 19-32, 2007.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

De acordo com Peleias *et. al.* (2007), o ensino comercial e de Contabilidade no Brasil teve início com a vinda da Família Real Portuguesa para o Brasil em 1808. Esse evento, fez com que se instituíssem formalmente as aulas de Comércio e do Instituto Comercial do Rio de Janeiro. No século XX, o ensino da contabilidade passou a abranger os cursos profissionalizantes, a criação do ensino superior e a Pós-Graduação *Stricto Sensu*, conforme Figura 2.

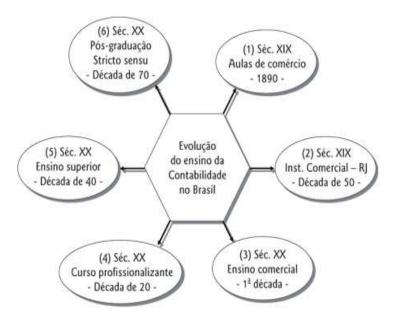


Figura 2: Evolução do ensino da Contabilidade no Brasil. Fonte: Peleias *et al.*, 2007.

De acordo com Schmidt (2000) as aulas de comércio tiveram como base bibliográfica a obra de Visconde de Cairu (José Antonio Lisboa) publicada em 1804, intitulada Princípios de Economia Política. "Em 1809, ele tornou-se o primeiro a apresentar um sistema de direito comercial e a realizar os primeiros estudos de economia política no Brasil" (SCHMIDT, 2000, p. 205). Contudo é importante destacar que tal autor não chegou a lecionar.

Também é importante ressaltar a relevância do império na escolha dos docentes para a Aula de Comércio, quando o governo definiu, com o Decreto nº. 121, de 31.01.1842, os critérios para a seleção de docentes. Ficou definido que os docentes passariam por uma avaliação do Governo Imperial e que, não existindo substitutos, haveria concurso público para o provimento dos cargos,





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

nas condições ali previstas (PELEIAS, et al. 2007). Também ocorreu a promulgação do Regulamento das Aulas de Comércio no Rio de Janeiro, com o Decreto nº. 456 de 6.07.1846, que definia o período letivo original era de dois anos, com exames finais abordando disciplinas como Direito Comercial, Prática das Principais Operações e Atos Comerciais, e a Arte da Arrumação de Livros. No segundo ano, teria as disciplinas História Geral do Comércio e Arrumação e Prática de Livros. Os livros deveriam ser escriturados pelos alunos e apresentados quando solicitados.

No início do século XX, antes do surgimento da graduação em Ciências Contábeis, ocorreram alguns fatos que merecem destaque. Primeiramente foi a extinção do Instituto Comercial do Rio de Janeiro, e a substituição desse pela Academia de Comércio do Rio de Janeiro, a qual foi declarada de utilidade pública e seus diplomas oficialmente reconhecidos (Decreto nº 1339, de 9.01.1905). Tal decreto ainda instituiu estendeu suas disposições à Escola Prática de Comércio de São Paulo e à extinta Academia de Comércio de Juiz de Fora. A Escola Prática de Comércio, fundada em 1902, posteriormente denominada Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, tornou-se uma referência no ensino comercial, ao lado da Academia de Comércio do Rio de Janeiro (PELEIAS et al., 2007). Até a criação do curso de graduação em Ciências Contábeis surgiram outros decretos relacionados com o ensino contábil no país (Quadro 2).





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Quadro 2: Legislação referente ao ensino de Contabilidade até o ano de 1945

Legislação	Referência	
Decreto n° 4724A, de 23-08- 1923	Equiparou os diplomas expedidos pela Academia de Ciências Comerciais de Alagoas e de outras instituições de ensino comercial brasileiras aos expedidos da instituição carioca	
Decreto n° 17329, de 28-05- 1926	Instituiu os cursos profissionalizantes, ou de Ensino Técnico Comercial.	
Decreto n° 20158, de 30-06- 1931	Regulamentou a profissão de contador e reorganizou o ensino comercial, dividindo-o nos níveis propedêutico, técnico e superior.	
Decreto-lei n° 1535, de 23-08- 1939	Mudou a denominação do Curso de Perito Contador para Curso de Contador.	
Decreto-lei n° 6141, de 28-12- 1943	Estabeleceu as bases de organização e de regime do ensino comercial, desdobrando-o em dois ciclos: o primeiro com um curso comercial básico e um segundo com cinco cursos de formação, denominados cursos comerciais técnicos, dentre eles o de Contabilidade.	
Decreto-lei n° 14373, de 28-12- 1943	Regulamentou a estrutura dos cursos de formação do ensino comercial.	

Fonte: Adaptado de Peleias et al., 2007.

A partir da evolução contábil, o ensino no país passou por profundas modificações, principalmente com a criação da Lei Orgânica de 1910; a reorganização dos ensinos secundário e superior pelo Decreto nº 11.530, de 18/3/1915; a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases n.º 4.024/1961, prevista na Constituição de 1946 e cujos debates duraram de 1948 até 1961. Seguiramse as reformas introduzidas pelas Leis nº 5.540/1968 e 5.692/1971, culminando com a atual Lei nº 9.394/1996, de 20/12/1996.

O ensino superior de Contabilidade teve início com a publicação do Decreto-Lei n° 7.988, de 22-09-1945, que regulamentou conjuntamente os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis e Atuariais, sendo que a Lei nº 1.401, de 31/07/1951, desmembrou o curso superior de Ciências Contábeis do curso de Ciências Atuariais.

A Resolução nº 03/1992, ao criar o currículo mínimo para o curso, buscava melhorar a qualificação dos futuros profissionais em Contabilidade. Entre as determinações, encontra-se a inclusão das disciplinas de Ética Profissional, Perícia Contábil, Monografia e Trabalhos de Conclusão de Cursos, nas quais são salientadas as aptidões e as habilidades que foram consideradas essenciais na formação do profissional.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Com base na Lei nº 9.394/1996, a SESu/MEC baixou o Edital nº 4, de 10/12/1997, convocando as IES a apresentarem propostas para as novas Diretrizes Curriculares dos Cursos Superiores, as quais seriam elaboradas a partir das sugestões de suas várias Comissões de Especialistas. A de Ciências Contábeis apresentou o relatório final referendado pelo Departamento de Política Superior (DPES) da SESu/MEC, em 12/4/1999.

Esse documento representou uma grande abertura para as instituições de ensino superior - IES definirem seus currículos plenos e assumirem a escolha do perfil de seus alunos conforme a demanda do mercado regional.

Além disso, a Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, com base nas diretrizes e princípios fixados pelos pareceres CNE/CES nº 776/1997, 583/2001, 67/2003, 289/2003 e 269/2004, evoluiu em novos estudos e sugestões, e esse processo culminou com a revogação do Parecer nº 06/2004 e a aprovação da Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, em vigor.

Segundo o Conselho Nacional de Educação, por meio da Resolução CNE/CES nº 10/2004, o curso de graduação deve:

Ensejar condições para que o futuro contador seja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização; a apresentar pleno responsabilidades domínio das funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, nocões de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas; e a revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

O Conselho Federal de Contabilidade - CFC, órgão responsável pela normatização, registro e fiscalização do exercício profissional dos contabilistas no Brasil, há muito tempo, vem se empenhando para atender às constantes solicitações sobre os conteúdos que devem compor a formação dos profissionais da área contábil e o aprimoramento do ensino superior de Ciências Contábeis.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Entende-se que uma das principais reivindicações da sociedade é a formulação de uma proposta nacional de matriz curricular que possibilite minimizar as divergências decorrentes das diversas matrizes existentes nos cursos superiores de Ciências Contábeis.

Desta forma, a comissão criada pelo CFC elaborou uma "Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis", cuja primeira edição foi disponibilizada previamente à apreciação dos coordenadores e professores de cursos de Ciências Contábeis de todo o País. E, em 2009, foi publicada a segunda edição da proposta, a qual serviu de base para a estruturação deste projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

5. Linhas de Formação: habilitações e ênfases

No § 2º do Art. 2º da Resolução CES/CNE nº. 10, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Ciências Contábeis, tem-se que:

"§ 2º Projetos Pedagógicos para cursos de graduação em Ciências Contábeis poderão admitir **Linhas de Formação Específicas** nas diversas áreas da Contabilidade, para melhor atender às demandas institucionais e sociais."

Apesar desta possibilidade apresentada pela Resolução, o curso de Ciências Contábeis - Bacharelado da UNIFAL-MG não dispõe de linhas de formações específicas, portanto, possibilitará uma formação sem habilitações e ênfases específicas.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

6. Perfil do egresso

O Art. 2º da Resolução CNE/CES nº 10/2004 dispõe que as Instituições de Educação Superior - IES deverão estabelecer a organização curricular para cursos de Ciências Contábeis por meio de Projeto Pedagógico, com descrição dos seguintes aspectos:

 I - perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades.

Na mesma Resolução, o Art. 3° expõe que o curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro contador seja capacitado a:

- I compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- II apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- III revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Diante dessas assertivas, observa-se que o egresso do curso de Ciências Contábeis deverá ter responsabilidade ética e profissional além de ter o senso crítico na aplicação do conhecimento científico no exercício da atividade contábil. O egresso, também, deverá ter condições de empregar o conhecimento teórico e da prática contábil para soluções de problemas, bem como desenvolver habilidades de expressão e comunicação possibilitando a interação com profissionais de outras áreas.

Por fim, entende-se que com a formação dada no âmbito deste curso o egresso reconheça o papel social e a relevância da ciência contábil na sociedade.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

6.1 Competências e habilidades

O egresso do curso de Ciências Contábeis - Bacharelado, conforme a Resolução CNE/CES nº 10/2004, deverá apresentar as seguintes competências e habilidades:

- I utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis;
- II demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V desenvolver, com motivação e por meio de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo as atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos gestores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- VII desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- VIII exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

6.2 Área de atuação

Para Marion e Iudícibus (2009), a contabilidade representa uma das profissões que mais oferece oportunidades para os optam por exercê-la. Moura e Silva (2003) inferem que o campo de atuação contábil faz-se amplo em qualquer esfera de atuação, sendo que o contabilista depara-se com inúmeras demandas, originadas de diversas fontes: governo (no que diz respeito à legislação tributária), instituições financeiras (quando a empresa recorre a empréstimos ou financiamentos), sócios, acionistas, administradores e diretores.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) dispõe em sua Resolução nº 560 de 1983 (Art. 2°):

O contabilista pode exercer as suas atividades na condição de:

profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela CLT, de servidor público, de militar, de sócio de qualquer tipo de sociedade, de diretor ou de conselheiro de quaisquer entidades, ou, em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação, exercendo qualquer tipo de função. Essas funções poderão ser as de analista, assessor, assistente, auditor, interno e externo, conselheiro, consultor, controlador de arrecadação, *controller*, educador, escritor ou articulista técnico, escriturador contábil ou fiscal, executor subordinado, fiscal de tributos, legislador, organizador, perito, pesquisador, planejador, professor ou conferencista, redator, revisor.

Essas funções poderão ser exercidas em cargos como:

os de chefe, subchefe, diretor, responsável, encarregado, supervisor, superintendente, gerente, subgerente, de todas as unidades administrativas onde se processem serviços contábeis.

Quanto à titulação, poderá ser de:

contador, contador de custos, contador departamental, contador de filial, contador fazendário, contador fiscal, contador geral, contador industrial, contador patrimonial, contador público, contador revisor, contador seccional ou setorial, contadoria, técnico em contabilidade, departamento, setor, ou outras semelhantes,

Expressando o seu trabalho através:

de aulas, balancetes, balanços, cálculos e suas memórias, certificados, conferências, demonstrações, laudos periciais, judiciais e extrajudiciais, levantamentos, livros ou teses científicas, livros ou folhas ou fichas escriturados, mapas ou planilhas preenchidas, papéis de trabalho, pareceres, planos de organização ou reorganização, com textos, organogramas, fluxogramas, cronogramas e outros recursos técnicos semelhantes, prestações de contas, projetos, relatórios, e todas as demais formas de expressão, de acordo com as circunstâncias.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Marion e ludícibus (2009) dividem o campo de atuação do bacharel em Ciências Contábeis por setores, conforme mostrado no Quadro 3:

Quadro 3: Campo de atuação do contador

Quadro 3. Campo de atuação do contador		
	Planejador tributário	
	Analista financeiro	
Na Empresa	Cargos administrativos	
Na Empresa	Auditor interno	
	Contador de custo	
	Contador gerencial	
	Auditor independente	
Independente (autônomo)	Consultor	
independente (autonomo)	Empresário contábil	
	Perito contábil	
	Professor	
	Pesquisador	
Ensino	Escritor	
	Parecerista	
	Conferencista	
	Contador público	
Órgão público	Agente fiscal de renda	
	Diversos concursos públicos	
	Tribunal de contas	
	Oficial contador	

Fonte: Marion e Iudícibus (2009).

O Art. 3º da Resolução nº 560/1983 do CFC expressa as atribuições privativas dos profissionais da contabilidade:

- 1) avaliação de acervos patrimoniais e verificação de haveres e obrigações, para quaisquer finalidades, inclusive de natureza fiscal;
- 2) avaliação dos fundos de comércio;
- 3) apuração do valor patrimonial de participações, quotas ou ações;
- 4) reavaliações e medição dos efeitos das variações do poder aquisitivo da moeda sobre o patrimônio e o resultado periódico de quaisquer entidades;





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

- 5) apuração de haveres e avaliação de direitos e obrigações, do acervo patrimonial de quaisquer entidades, em vista de liquidação, fusão, cisão, expropriação no interesse público, transformação ou incorporação dessas entidades, bem como em razão de entrada, retirada, exclusão ou falecimento de sócios, quotistas ou acionistas;
- 6) concepção dos planos de determinação das taxas de depreciação e exaustão dos bens materiais e dos de amortização dos valores imateriais, inclusive de valores diferidos;
- 7) implantação e aplicação dos planos de depreciação, amortização e diferimento, bem como de correções monetárias e reavaliações;
- 8) regulações judiciais ou extrajudiciais, de avarias grossas ou comuns;
- 9) escrituração regular, oficial ou não, de todos os fatos relativos aos patrimônios e às variações patrimoniais das entidades, por quaisquer métodos, técnicas ou processos;
- 10) classificação dos fatos para registros contábeis, por qualquer processo, inclusive computação eletrônica, e respectiva validação dos registros e demonstrações;
- 11) abertura e encerramento de escritas contábeis;
- 12) execução dos serviços de escrituração em todas as modalidades específicas, conhecidas por denominações que informam sobre o ramo de atividade, como contabilidade bancária, contabilidade comercial, contabilidade de condomínio, contabilidade industrial, contabilidade imobiliária, contabilidade macroeconômica, contabilidade de seguros, contabilidade de serviços, contabilidade pública, contabilidade hospitalar, contabilidade agrícola, contabilidade pastoril, contabilidade das entidades de fins ideais, contabilidade de transportes, e outras;
- 13) controle de formalização, guarda, manutenção ou destruição de livros e outros meios de registro contábil, bem como dos documentos relativos à vida patrimonial;
- 14) elaboração de balancetes e de demonstrações do movimento por contas ou grupos de contas, de forma analítica ou sintética;





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

- 15) levantamento de balanços de qualquer tipo ou natureza e para quaisquer finalidades, como balanços patrimoniais, balanços de resultados, balanços de resultados acumulados, balanços de origens e aplicações de recursos, balanços de fundos, balanços financeiros, balanços de capitais, e outros;
- 16) tradução em moeda nacional, das demonstrações contábeis originalmente em moeda estrangeira e vice-versa;
- 17) integração de balanços, inclusive consolidações, também de subsidiárias do exterior;
- 18) apuração, cálculo e registro de custos, em qualquer sistema ou concepção: custeio por absorção global, total ou parcial; custeio direto, marginal ou variável; custeio por centro de responsabilidade com valores reais, normalizados ou padronizados, históricos ou projetados, com registros em partidas dobradas ou simples, fichas, mapas, planilhas, folhas simples ou formulários contínuos, com processamento manual, mecânico, computadorizado ou outro qualquer, para todas as finalidades, desde a avaliação de estoques até a tomada de decisão sobre a forma mais econômica sobre como, onde, quando e o que produzir e vender;
- 19) análise de custos e despesas, em qualquer modalidade, em relação a quaisquer funções como a produção, administração, distribuição, transporte, comercialização, exportação, publicidade, e outras, bem como a análise com vistas à racionalização das operações e do uso de equipamentos e materiais, e ainda a otimização do resultado diante do grau de ocupação ou do volume de operações;
- 20) controle, avaliação e estudo da gestão econômica, financeira e patrimonial das empresas e demais entidades;
- 21) análise de custos com vistas ao estabelecimento dos preços de venda de mercadorias, produtos ou serviços, bem como de tarifas nos serviços públicos, e a comprovação dos reflexos dos aumentos de custos nos preços de venda, diante de órgãos governamentais;
- 22) análise de balanços;





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

- 23) análise do comportamento das receitas;
- 24) avaliação do desempenho das entidades e exame das causas de insolvência ou incapacidade de geração de resultado;
- 25) estudo sobre a destinação do resultado e cálculo do lucro por ação ou outra unidade de capital investido;
- 26) determinação de capacidade econômico-financeira das entidades, inclusive nos conflitos trabalhistas e de tarifa;
- 27) elaboração de orçamentos de qualquer tipo, tais como econômicos, financeiros, patrimoniais e de investimentos;
- 28) programação orçamentária e financeira, e acompanhamento da execução de orçamentos-programa, tanto na parte física quanto na monetária;
- 29) análise das variações orçamentárias;
- 30) conciliações de contas;
- 31) revisões de balanços, contas ou quaisquer demonstrações ou registros contábeis;
- 32) auditoria interna e operacional;
- 33) auditoria externa independente;
- 34) perícias contábeis, judiciais e extrajudiciais;
- 35) fiscalização tributária que requeira exame ou interpretação de peças contábeis de qualquer natureza;
- 36) organização dos serviços contábeis quanto à concepção, planejamento e estrutura material, bem como o estabelecimento de fluxogramas de processamento, cronogramas, organogramas, modelos de formulários e similares:
- 37) planificação das contas, com a descrição das suas funções e do funcionamento dos serviços contábeis;
- 38) organização e operação dos sistemas de controle interno;
- 39) organização e operação dos sistemas de controle patrimonial, inclusive quanto à existência e localização física dos bens;





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

- 40) organização e operação dos sistemas de controle de materiais, matérias-primas, mercadorias e produtos semifabricados e prontos, bem como dos serviços em andamento;
- 41) assistência aos conselhos fiscais das entidades, notadamente das sociedades por ações;
- 42) assistência aos comissários nas concordatas, aos síndicos nas falências, e aos liquidantes de qualquer massa ou acervo patrimonial;
- 43) magistério das disciplinas compreendidas na Contabilidade, em qualquer nível de ensino, inclusive no de pós-graduação;
- 44) participação em bancas de exame e em comissões julgadoras de concursos, onde sejam aferidos conhecimentos relativos à Contabilidade;
- 45) estabelecimento dos princípios e normas técnicas de Contabilidade;
- 46) declaração de Imposto de Renda, pessoa jurídica;
- 47) demais atividades inerentes às Ciências Contábeis e suas aplicações.

§ 1º São atribuições privativas dos contadores, observado o disposto no § 2º, as enunciadas neste artigo, sob os números 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 42, 43, além dos 44 e 45, quando se referirem a nível superior.

§ 2º Os serviços mencionados neste artigo sob os números 5, 6, 22, 25 e 30 somente poderão ser executados pelos Técnicos em Contabilidade da qual sejam titulares.

O principal objetivo da atividade profissional do contador é fornecer informações para a tomada de decisão. E essas informações são evidenciadas por meio das Demonstrações Contábeis, as quais objetivam fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões econômicas e avaliações por parte dos usuários em geral. Nesse sentido, é possível ampliar e ressaltar o campo de atuação do contador por meio dos usuários das informações contábeis.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

De acordo com o Pronunciamento conceitual básico: estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, como a Norma Brasileira de Contabilidade - Resolução nº 1.374/2011 as Demonstrações contábeis são elaboradas com tal finalidade satisfazem as necessidades comuns da maioria dos seus usuários, uma vez que quase todos eles utilizam essas demonstrações contábeis para a tomada de decisões econômicas, tais como:

- (a) decidir quando comprar, manter ou vender instrumentos patrimoniais;
- (b) avaliar a administração da entidade quanto à responsabilidade que lhe tenha sido conferida e quanto à qualidade de seu desempenho e de sua prestação de contas;
- (c) avaliar a capacidade de a entidade pagar seus empregados e proporcionar-lhes outros benefícios;
- (d) avaliar a segurança quanto à recuperação dos recursos financeiros emprestados à entidade;
- (e) determinar políticas tributárias;
- (f) determinar a distribuição de lucros e dividendos;
- (g) elaborar e usar estatísticas da renda nacional; ou
- (h) regulamentar as atividades das entidades.

Tal constatação se torna mais significativa quando são identificados os usuários da informação contábil (Figura 2).



Figura 1: Usuários da informação contábil





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Fonte: Marion, 2010.

Dessa forma, constata-se que a importância do contador para todos os setores da economia, bem como também sua responsabilidade diante à sociedade e ao governo.

Destaca-se, também, a relevância do bacharel em Ciências Contábeis estar sintonizado com as novas tendências mercadológicas, buscando constantemente se especializar não só na área de Contabilidade, mas também em outras áreas como Economia, Administração e Estatística. E tais especificidades são proporcionadas pelo curso de Ciências Contábeis - Bacharelado da UNIFAL-MG.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

III - CURRÍCULO

7. Organização curricular

O Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia tem duração mínima de três anos e oferece ao discente um curso de formação geral, humanística e intelectual, e, concomitantemente, o prepara para cursar qualquer uma das carreiras específicas oferecidas, atualmente, pelo **Campus** de Varginha da UNIFAL-MG: Administração Pública, Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria e Ciências Atuariais. E ainda, para a nova formação profissional de Ciências Contábeis (constante nesse projeto).

Durante o curso, o discente deve percorrer nos 2 (dois) primeiros períodos apenas unidades curriculares básicas, do núcleo comum, que são obrigatórias para todos os discentes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia e abrangem conteúdos que garantem sua formação geral.

Nos 4 (quatro) períodos seguintes, além de unidades curriculares obrigatórias, o discente deve cursar unidades curriculares diretivas obrigatórias (que são de livre escolha e começam a direcioná-lo para a carreira específica) e as unidades curriculares eletivas. Para ingressar no curso especifico em Ciências Contábeis (2º ciclo), o discente deverá cursar todas as unidades curriculares diretivas obrigatórias do curso pelo qual optou. Além das diretivas obrigatórias, também são oferecidas unidades curriculares eletivas de diferentes áreas das ciências Sociais Aplicadas. Desse modo, o discente tem flexibilidade para montar seu currículo e integralizar os créditos necessários para finalização do curso.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é uma marca do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia e está presente ao longo de todo o curso. Por isso, o discente deve passar pelas atividades do Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - PIEPEX e fazer seu trabalho de conclusão para que possa se habilitar a uma vaga no curso específico de Ciências Contábeis (2º ciclo).

Concluído os três anos iniciais do Bacharelado Interdisciplinar em





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Ciência e Economia, o discente terá subsídios acadêmicos e experiência universitária suficiente para optar por um dos cursos de segundo ciclo oferecidos, com maior maturidade e reflexão. Este é um importante diferencial entre o Bacharelado Interdisciplinar e os cursos considerados tradicionais, em que essa opção é forçosamente feita quando o candidato ainda é muito jovem, geralmente entre 16 e 18 anos, e antes de vivenciar qualquer experiência na Universidade.

A conclusão do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia confere ao discente diploma de nível superior e lhe propicia três alternativas: seguir para o mercado de trabalho, aprofundar seus estudos em cursos de pósgraduação ou continuar sua formação, em nível de graduação, em um dos cursos específicos (2º ciclo) oferecidas pela UNIFAL-MG, sendo, atualmente: Administração Pública, Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria ou Ciências Atuariais; e, com a implantação deste projeto, Ciências Contábeis.

Caso o discente opte pela continuação de sua formação em um dos cursos específicos (2º ciclo), ele cursará mais três períodos de unidades curriculares específicas, completando sua formação.

Esta proposta pedagógica inovadora coloca a UNIFAL-MG como uma das primeiras universidades brasileiras a ter uma estrutura curricular compatível com os modelos de vanguarda dos países mais desenvolvidos do ponto de vista social e científico, como os EUA, onde o modelo foi implantado ainda em 1910, e a Itália, cujo modelo da Universidade de Bolonha foi exportado para todo o continente europeu. No contexto latino-americano, a UNIFAL-MG segue a tendência das reformas universitárias que ocorreram recentemente no México e em Cuba.

A flexibilidade de escolha e a maturidade e o apoio nos momentos de decisão dos itinerários formativos do discente certamente contribuem para sua formação crítica, reflexiva e coerente com suas aspirações individuais e compromissos sociais.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Assim, o curso de Ciências Contábeis - Bacharelado será uma das formações específicas de segundo ciclo que proporcionará continuidade ao Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia.

7.1 Interdisciplinaridade

O significado de interdisciplinaridade não é consensual e, muitas vezes, o conceito é confundido com outros correlatos, como multidisciplinaridade e transdisciplinaridade. Para além do debate, a interdisciplinaridade é entendida aqui como qualquer esforço de interação entre diferentes disciplinas, tendo em vista a compreensão de um objeto por meio de uma síntese resultante da multiplicidade de perspectivas adotadas.

Como já referido anteriormente, ela é um processo que envolve a cooperação entre os docentes e a reformulação do processo de ensino-aprendizagem, um processo cujo produto final é justamente estar em permanente construção.

7.2 Integração graduação e pós-graduação

Enquanto a graduação está associada ao aprendizado de um conjunto de conhecimentos e sua aplicação em diversas áreas, a pós-graduação se preocupa com o ensino dos meios pelos quais aquele conjunto de conhecimentos é elaborado e sua produção. A integração entre esses dois níveis de ensino é fundamental em pelo menos dois aspectos.

O primeiro deles relaciona-se ao docente e sua atividade em sala de aula. O ensino e a pesquisa de pós-graduação permitem ao docente manter-se atualizado em suas áreas de atuação e aplicar o conhecimento de fronteira não só em sua produção científica como no ensino de graduação.

O segundo aspecto relaciona-se ao discente e sua vivência acadêmica. O contato com docentes da pós-graduação coloca o discente da graduação em contato próximo com a produção de conhecimento e abre-lhe a oportunidade de participar efetivamente de atividades de pesquisa.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Nesse processo, as atividades de ensino e pesquisa se retroalimentam e se completam na formação acadêmica do discente e nas atividades de ensino e pesquisa do docente.

A maior parte das pós-graduações e das atividades de pesquisa no país está concentrada nas universidades públicas, federais e estaduais. Sem dúvida, essa é uma das principais razões pelas quais essas universidades se destacam nos indicadores de qualidade do ensino de graduação. O grande desafio atualmente é alargar a ponte que integra graduação e pós-graduação.

Nesse sentido, o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, da UNIFAL-MG, oferta cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, nas áreas de Controladoria e Finanças e Gestão Pública Municipal, e implantou a Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Gestão Pública e Sociedade, que teve início no segundo semestre de 2012, o Mestrado Profissional em Administração Pública, que iniciou em 2014e o Mestrado em Economia, com início em 2017.

A integração concreta entre graduação e pós-graduação no curso de Ciências Contábeis - Bacharelado se fará por meio da articulação de conteúdos da graduação à pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* oferecida pelo Instituto; pela participação de discentes em grupos de pesquisa liderados por docentes-pesquisadores; e por meio dos programas de iniciação científica oferecidos pelo CNPq, pela FAPEMIG e pela própria UNIFAL-MG.

As atividades de pesquisa realizadas pelos discentes do curso de Ciências Contábeis - Bacharelado serão viabilizadas mediante os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica, sendo eles: Pibic/CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/CNPq); PibDCT/Fapemig (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica/FAPEMIG) e Probic/UNIFAL-MG Programa de Bolsas de Iniciação Científica). Para alunos procedentes do Ensino Médio da comunidade, estão disponíveis o PibDCT-Júnior/FAPEMIG e o Probic-Júnior/UNIFAL-MG.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

7.3 Número de vagas e formas de acesso

O curso oferecerá 30 (trinta) vagas semestrais disponibilizadas alternadamente para os turnos integral (matutino e vespertino) e noturno. A opção pelo curso de Ciências Contábeis - Bacharelado será feita pelo discente após a conclusão do BICE.

A condição de acesso ao curso é a conclusão do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia e a aprovação nas unidades curriculares diretivas obrigatórias que lhe são pertinentes.

7.4 Critérios para admissão nos bacharelados específicos

Os critérios para admissão no curso de Ciências Contábeis serão estabelecidos por regulamentação específica vigente na UNIFAL-MG.

7.5 Regime didático

O regime didático proposto para o curso de Ciências Contábeis - Bacharelado é o de **créditos**.

7.6 Carga horária e prazo de integralização do curso

A carga horária total mínima para conclusão do curso de Ciências Contábeis é de 3.504 (três mil quinhentos e quatro) horas distribuídas em unidades curriculares (disciplinas) e pelos componentes curriculares, Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão – PIEPEX e Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

A carga horária do curso está dividida da seguinte forma:

 a) 2.424 (duas mil, quatrocentas e vinte e quatro) horas no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia - BICE, que é o primeiro ciclo de formação superior, de caráter generalista;





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

 b) 1.080 (um mil e oitenta) horas no período específico de Ciências Contábeis, que é o segundo ciclo de formação superior, de caráter profissional;

Quanto ao prazo de integralização no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, o mínimo é de 6 (seis) semestres e o máximo é de 9 (nove) semestres. Concluído o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, tem-se o prazo de integralização do período específico em Ciências Contábeis, segundo ciclo de formação, que é de, no mínimo, 3 (três) semestres e, no máximo, de 5 (cinco) semestres.

Desta forma, para conclusão do curso de Ciências Contábeis em prazo regular será necessário o mínimo de 9 (nove) semestres e o máximo 14 (catorze) semestres, divididos entre o primeiro ciclo de formação, o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, e o segundo ciclo de formação, o período específico em Ciências Contábeis.

7.7 Atividades acadêmicas curriculares

Para a integralização do curso de Ciências Contábeis, serão ofertados aos discentes unidades curriculares de caráter obrigatório e eletivo e os componentes curriculares: Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - PIEPEX, que tem caráter de formação complementar, e o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; totalizando 3.504 (três mil, quinhentas e quatro) horas.

A carga horária em unidades curriculares obrigatórias é de 2.736 (dois mil, setecentos e trinta e seis) horas. Essa é composta por unidades curriculares do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia - BICE - do núcleo comum e diretivas obrigatórias; que totalizam 1.728 (uma mil, setecentos e vinte e oito) horas. E, ainda, por unidades curriculares do período específico em Ciências Contábeis (PECIC), que perfazem 1.008 (um mil e oito) horas.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

O núcleo de unidades curriculares de natureza eletiva será composto por unidades curriculares de Ciências Contábeis, Economia, Administração Pública e Atuária, em que o discente deverá cursar o mínimo de 432 (quatrocentas e trinta e duas) horas.

Em relação aos componentes curriculares, o PIEPEX apresenta uma carga horária de 264 (duzentas e sessenta e quatro) horas e tem que ser realizado no período do BICE. Já o TCC, tem carga horária de 72 (setenta e duas) horas e deve ser efetivado quando o discente estiver cursando o segundo ciclo de formação, o período específico em Ciências Contábeis - PECIC, no oitavo e nono períodos, respectivamente.

O Quadro 4 apresenta uma distribuição sintética das atividades curriculares do curso de Ciências Contábeis - Bacharelado.

Quadro 4: Distribuição da carga horária do curso de Ciências Contábeis- Bacharelado

Natureza	Núcleo	Créditos	Percentual Créditos Totais	Carga Horária	Percentual Carga Horária Total
	BICE - Obrigatórias	76	43,18%	1368	39,04%
	BICE - Diretivas Obrigatórias de Ciências Contábeis	20	11,36%	360	10,27%
Obrigatórias	PECIC - Período Específico em Ciências Contábeis	56	31,82%	1008	28,77%
	BICE - PIEPEX	0	-	264	7,53%
	PECIC - TCC	0	-	72	2,05%
Eletivas	BICE - Eletivas	24	13,64%	432*	12,33%
-	Гotal	176	100,00%	3.504	100,00%

^{*}Valores correspondentes à carga horária e créditos mínimos de eletivas a ser cursada pelos discentes.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

O Gráfico 1 apresenta a distribuição da quantidade dos créditos segundo os núcleos das unidades curriculares.

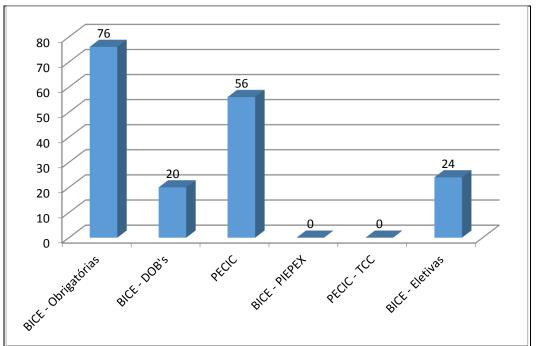


Gráfico1: Distribuição dos créditos, segundo núcleo da organização curricular, do curso de Ciências Contábeis.

A seguir são apresentadas as unidades curriculares de caráter obrigatório e não obrigatório.

7.7.1 Unidades curriculares obrigatórias

O Quadro 5 apresenta as unidades curriculares obrigatórias que são ofertadas no primeiro ciclo de formação, o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, com carga horária e correspondência de créditos.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Quadro 5: Unidades curriculares obrigatórias do BICE

Unidades Curriculares	Carga Horária	Créditos
Introdução à Administração Pública	72	4
Introdução à Economia	72	4
Comunicação	72	4
Introdução às Ciências Atuariais	72	4
Matemática I	72	4
Administração Pública Brasileira	72	4
Ciências Sociais	72	4
Matemática Financeira	72	4
História Econômica Geral	72	4
Matemática II	72	4
Estatística	108	6
Ciência Política	72	4
Fundamentos do Estado	36	2
Prática de Pesquisa	72	4
Microeconomia I	72	4
Macroeconomia I	72	4
Introdução à Contabilidade	72	4
Análise de Demonstrações Contábeis	36	2
Gestão de Custos	72	4
Instituições de Direito Privado	36	2
Total	1.368	76

No Quadro 6 são apresentadas as unidades curriculares do núcleo diretivas obrigatórias, que são ofertadas no primeiro ciclo de formação, o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, com carga horária e correspondência de créditos.

Quadro 6: Unidades curriculares diretivas obrigatórias de Ciências Contábeis no BICE

Unidades curriculares	Carga Horária	Créditos
Demografia	72	4
Mercado Financeiro	72	4
Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade	72	4
Finanças Corporativas	72	4
Contabilidade e Legislação Tributária I	72	4
Total	360	20





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

O Quadro 7 apresenta as unidades curriculares do núcleo específico, que são ofertadas no segundo ciclo de formação, Ciências Contábeis - Bacharelado, com carga horária e correspondência de créditos.

Quadro 7: Unidades curriculares do Período Específico de Ciências Contábeis - PECIC

Unidades curriculares	Carga Horária	Créditos
Contabilidade e Controladoria I	72	4
Teoria da Contabilidade	72	4
Contabilidade e Análise de Custos	72	4
Contabilidade e Legislação Tributária II	72	4
Contabilidade Atuarial e Auditoria	72	4
Contabilidade e Controladoria II	72	4
Legislação Atuarial e Empresarial	72	4
Orçamento Empresarial	72	4
Contabilidade Pública	72	4
Perícia Contábil	36	2
Auditoria Contábil e Controle Interno	72	4
Finanças e Orçamento Público	72	4
Controladoria Estratégica e Operacional	72	4
Tecnologia da Informação Aplicada à Contabilidade	72	4
Ética e Profissionalismo	36	2
Total	1.008	56

7.7.2 Unidades curriculares eletivas

No Quadro 8 são apresentadas as unidades curriculares do núcleo eletivas, que são ofertadas no primeiro ciclo de formação, o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, com carga horária e correspondência de créditos.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Quadro 8: Disciplinas Eletivas ofertadas

Unidades curriculares	Carga Horária	Créditos
Tópicos Especiais em Ciências Contábeis I	72	4
Tópicos Especiais em Administração Pública I	72	4
Tópicos Especiais em Ciências Atuariais I	72	4
Tópicos Especiais em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria I	72	4
Tópicos Especiais em Ciências Contábeis II	72	4
Tópicos Especiais em Administração Pública II	72	4
Tópicos Especiais em Ciências Atuariais II	72	4
Tópicos Especiais em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria II	72	4
Tópicos Especiais em Ciências Contábeis III	72	4
Tópicos Especiais em Administração Pública III	72	4
Tópicos Especiais em Ciências Atuariais III	72	4
Tópicos Especiais em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria III	72	4
História do Pensamento Econômico	72	4
Administração Pública Contemporânea	72	4
Desenvolvimento Local e Sustentabilidade	72	4
Matemática III	72	4
Contabilidade Social	72	4
Fundamentos de Programação	72	4
Classes e Movimentos Sociais	72	4
Microeconomia II	72	4
Psicologia do Trabalho e das Organizações	36	2
Direito Constitucional Aplicado à Administração Pública	36	2
Cálculo de Probabilidade	72	4
Matemática Atuarial I	72	4
Macroeconomia II	72	4
Políticas Públicas	72	4

^{*}O discente deve cursar o mínimo de 24 créditos, ou seja, 432 horas

Destaca-se que, poderá ofertada a unidade curricular de **Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS** como **optativa** para os discentes do curso de Ciências Contábeis.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

7.7.3 Unidades e componentes curriculares obrigatórias por área de formação

A proposta do curso contempla unidades e componentes curriculares de diversas áreas de formação, em acordo com a Resolução CNE/CES nº. 10/2004, tais como: Matemática, Estatística, Administração, Economia, Direito, Atuária e Ciências Contábeis.

No Quadro 9, estão dispostos as unidades e componentes curriculares por campo de formação profissional como trata a Resolução CNE/CES nº. 10 de 2004, Art. 5°.

Quadro 9:Distribuição das unidades e componentes curriculares conforme campos interligados

de formação e áreas do conhecimento em carga horária e créditos.

Farmação	Área do	Carga	% C. H.	Cráditos	% Créditos
Formação	Conhecimento	Horária	Total	Créditos	Totais
	Administração Pública	144	4,11%	8	4,44%
	Economia	288	8,22%	16	8,89%
	Direito	144	4,11%	8	4,44%
	Ética Profissional	36	1,03%	2	1,11%
Básica	Matemática	144	4,11%	8	4,44%
Dasica	Estatística	108	3,08%	6	3,33%
	Comunicação	72	2,05%	4	2,22%
	Ciência Política	72	2,05%	4	2,22%
	Ciências Sociais	72	2,05%	4	2,22%
	Práticas de Pesquisa	72	2,05%	4	2,22%
Profissional	Ciências Contábeis	1224	34,93%	68	37,78%
i ionssional	Ciências Atuariais	72	2,05%	4	2,22%
Taáriaa	Interdisciplinar	264	7,53%	-	-
Teórico- Prática	Ciências Contábeis	360	10,27%	20	11,11%
	Eletivas	432	12,33%	24	13,33%
Total		3504	100,00%	180	100,00%

Direcionando a formação específica em Ciências Contábeis, são apresentadas nos Quadros 10.1, 10.2, 10.3, 10.4 e 10.5 as unidades curriculares por subáreas do conhecimento das Ciências Contábeis, classificadas a partir do entendimento extraído de Marion (2011), ludícibus *et al.* (2011) e outros estudiosos da área.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Quadro 10.1: Contabilidade Societária

Unidades Curriculares	Carga Horária	Créditos
Introdução à Contabilidade	72	4
Contabilidade e Controladoria I	72	4
Contabilidade e Controladoria II	72	4
Teoria da Contabilidade	72	4
Auditoria Contábil e Controle Interno	72	4
Total	360	20

Quadro 10.2: Contabilidade e Legislação Tributária

Unidades Curriculares	Carga Horária	Créditos
Contabilidade e Legislação Tributária I	72	4
Contabilidade e Legislação Tributária II	72	4
Total	144	8

Quadro 10.3: Finanças e Métodos Quantitativos

Unidades Curriculares	Carga Horária	Créditos
Matemática Financeira	72	4
Mercado Financeiro	72	4
Métodos Quantitativos Aplicados à	72	4
Contabilidade		
Finanças Corporativas	72	4
Finanças e Orçamento Público	72	4
Total	360	20

Quadro 10.4: Custos e Controladoria

Unidades Curriculares	Carga Horária	Créditos
Gestão de Custos	72	4
Contabilidade e Análise de Custos	72	4
Orçamento Empresarial	72	4
Controladoria Estratégica e Operacional	72	4
Total	288	16

Quadro 10.5: Outros

Unidades Curriculares	Carga Horária	Créditos
Contabilidade Pública	72	4
Perícia Contábil	36	2
Ética Profissional	36	2
Tecnologia da Informação Aplicada à	72	4
Contabilidade		
Total	216	12

7.7.4 Atividades complementares

As atividades complementares no Bacharelado Interdisciplinar e do curso específico de Ciências Contábeis caracterizam atividades de formação que,





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

como o próprio nome diz, visam complementar a formação dos discentes através da frequência em eventos culturais, acadêmicos, científicos, dentre outros.

As atividades complementares serão contempladas no âmbito do Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão – PIEPEX, durante seis primeiros períodos do curso, de modo que os alunos se sintam norteados sob o ponto de vista de formação e possam aliar estas atividades, sempre que possível, aos seus projetos de ensino, pesquisa e extensão a serem desenvolvidos.

7.7.4.1 Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão – PIEPEX que é desenvolvido do 1º ao 6º período do curso é um programa para a inserção dos acadêmicos e corpo docente em atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão. O objetivo é implementar metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem diferenciadas, que auxiliem o discente na compreensão dos conteúdos teóricos trabalhados em sala de aula, potencializando aprendizados e o atendimento aos objetivos pedagógicos do curso.

Enquanto programa, o PIEPEX incorpora complexidade crescente e gradual e integração dos conteúdos de graduação desenvolvidos no decorrer do curso. Isso se dá por meio da vinculação dos discentes em atividades, tais como: projetos (pesquisa e extensão), cursos, estudos dirigidos, estágios não obrigatórios, oficinas, workshops, entre outras, todas abordando temas diretamente ligados ao curso. As participações dos discentes nessas atividades serão coordenadas por docentes e previstas em itinerários formativos semestrais no decorrer do curso.

O PIEPEX é coordenado por um docente e tem um colegiado que sistematiza e avalia as atividades desenvolvidas no âmbito do programa, de acordo com regulamento do Colegiado da Pró-reitoria de Graduação e do próprio programa.

Por meio do PIEPEX, é possível colocar o discente, desde o primeiro semestre, em contato com formas de aprendizagem diferenciadas, as quais lhe





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

propiciam uma melhor compreensão dos conteúdos teóricos trabalhados em sala de aula. Nesse sentido, os discentes desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão, coordenadas por docentes, as quais lhes fornecem uma visão holística e humanística, importante para o desenvolvimento de habilidades e competências que estimulem a reflexão crítica como meio para entender e agir sobre a realidade que os cerca.

É desejável que o PIEPEX represente uma primeira experiência em pesquisa e extensão, capaz de despertar o discente para a geração de conhecimento e para a inserção comunitária, estimulando atividades como a iniciação científica.

O suporte para o funcionamento do PIEPEX se dá por meio do registro sistemático de projetos, cursos, eventos e demais atividades, desenvolvidas com a participação dos alunos, docentes e comunidade, através projetos que abordam diferentes assuntos. Os resultados esperados são: (1) o contínuo enriquecimento acadêmico dos alunos, por meio do envolvimento em projetos de pesquisa e extensão e (2) a interação com a comunidade de Varginha e região.

O PIEPEX tem carga horária total de 264 (duzentas e sessenta e quatro) horas, sendo obrigatório o cumprimento destas horas para a integralização do curso. A integralização das 264 horas, obedecendo a participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão, serão cumpridas conforme regulamentação específica do programa.

7.7.4.2 Programa Tutorial Acadêmico - PTA

O Programa Tutorial Acadêmico (PTA) é um programa que tem por finalidade colaborar com o discente para integrá-lo à Universidade, procurando potencializar todos os saberes e oportunidades propiciadas pelo meio acadêmico e suas múltiplas relações com as diversas áreas do conhecimento.

São consideradas atividades do Programa Tutorial Acadêmico a coordenação e a implementação de ações relacionadas a ensino, que tenham





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

como público-alvo os discentes dos cursos do **Campus** de Varginha da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

De acordo com o Regulamento do PTA, compete a comissão do Programa Tutorial Acadêmico:

- I) detectar demandas, induzir ou propor atividades extracurriculares;
- coordenar, aprovar e validar as ações de tutorias realizadas por discente e docentes.

A comissão do PTA é coordenada por um docente e composta por docentes.

As ações de tutoria discente são caracterizadas pelo acompanhamento, orientação e auxílio de até três discentes tutorados por um discente tutor, sob a supervisão de um docente tutor.

Os docentes tutores se reúnem com seus tutorados, quando os observam e orientam, encaminhando para a coordenação do PTA os discentes que apresentam dificuldades pedagógicas, conflitos emocionais, são faltosos e aparentemente desmotivados ou que apresentem outros problemas que possam afetar seu desempenho acadêmico.

A participação do discente como tutor é registrada para compor a sua carga horária de formação complementar na dimensão de atividade de Ensino, conforme regulamentação do PIEPEX.

O PTA possui regulamentação específica.

7.7.4.3 Iniciação Científica

A iniciação científica é um dos principais instrumentos de interligação entre graduação e pós-graduação. Trata-se de uma atividade de pesquisa desenvolvida por discentes de graduação acompanhados por um docente-pesquisador que atua como orientador. Como o nome indica, em geral, os discentes que se dedicam a essa atividade possuem pouca ou nenhuma experiência em trabalhos ligados à pesquisa e, assim, a iniciação científica





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

representa o seu primeiro contato com a produção do conhecimento na universidade.

Nessa atividade, o discente-pesquisador exerce os primeiros momentos da pesquisa científica, como a escrita acadêmica, a apresentação de resultados em eventos, a sistematização de ideias, a sistematização de referenciais teóricos, a síntese de observações ou experiências, a elaboração de relatórios e demais atividades envolvidas no ofício do pesquisador.

As principais agências financiadoras da atividade de iniciação científica no Brasil, por meio da concessão de bolsas de incentivo à pesquisa, são o CNPq (Pibic) e a FAPEMIG (Bic). A UNIFAL-MG (Probic) também concede tais bolsas e ainda permite que o discente possa optar pela iniciação científica voluntária, isto é, realizar as atividades de iniciação científica mesmo sem receber bolsa, a fim de complementar sua formação acadêmica.

Todas as atividades de pesquisa desenvolvidas pelo discente poderão ser registradas no PIEPEX como Atividade de Pesquisa, conforme regulamentação específica do programa.

7.7.4.4 Projetos de Extensão

Os projetos de Extensão fazem parte do processo educativo da Instituição propiciando a interdisciplinaridade além da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, ampliando assim a relação da Instituição com a sociedade e possibilitando uma formação mais abrangente.

Para a formação do profissional cidadão, é imprescindível sua efetiva interação com a sociedade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente e/ou para referenciar sua formação técnica com os problemas que um dia terá de enfrentar.

A extensão, entendida como prática que interliga a universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da maioria da população, possibilita essa formação do profissional cidadão e se credencia cada vez mais junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. (UNIFAL-MG, 2015).

Pode-se dizer que atualmente as ações de extensão da UNIFAL-MG representam importante instrumento de inserção da Universidade no processo de desenvolvimento da região, prestando importante contribuição na forma de programas, projetos, eventos, cursos e prestações de serviços.

Além dessas atividades estarem contempladas no âmbito do PIEPEX, por meio da Coordenação de Extensão do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas serão oferecidas outras atividades com essa finalidade.

7.7.5 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

O Trabalho de Conclusão do Curso – TCC é um **componente curricular obrigatório** do curso de Ciências Contábeis – Bacharelado com uma carga horária total de 72 (setenta e duas) horas, que deverão ser realizadas no oitavo e nono período do curso. Esse componente curricular terá a coordenação de um docente que será designado.

No oitavo período o discente será orientado a se inscrever no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso I - TCC I, no qual iniciará o processo de desenvolvimento do trabalho.

No nono período, como continuidade e tendo concluído o TCC I, o discente deverá se inscrever no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso II - TCC II para que se habilite para entrega e apresentação do trabalho.

O TCC terá regulamentação específica, que será elaborada pelo Colegiado de Curso, contendo critérios, procedimentos, mecanismos de avaliação e diretrizes técnicas.

7.7.6 Estágios

O estágio supervisionado no curso de Ciências Contábeis - Bacharelado terá regulamentação específica e será de natureza **não obrigatória**, porém,





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

sempre que houver demanda e solicitações de empresas e instituições, estes serão incentivados pela Coordenação e oficializados por meio da Assessoria de estágio do **Campus** de Varginha.

7.7.7 Perfil gráfico do curso

A Figura 3 é um diagrama que sintetiza a carga horária do curso de Ciências Contábeis – Bacharelado e demonstra a distribuição por núcleos e os componentes curriculares, tanto no ciclo do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia - BICE e no Período Específico do curso de Ciências Contábeis - PECIC.

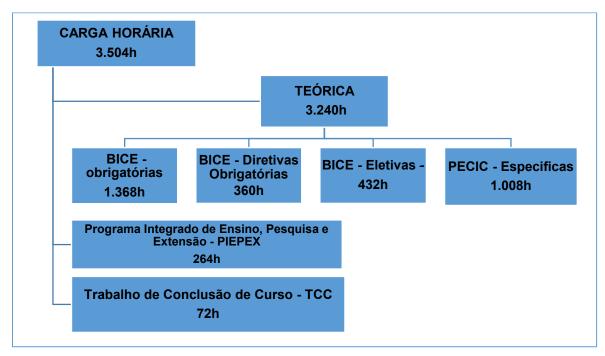


Figura 3: Diagrama da carga horária (h) das unidades curriculares, por núcleo, e dos componentes curriculares do curso de Ciências Contábeis - Bacharelado.

Para complementar a elaboração do perfil gráfico do curso de Ciências Contábeis - Bacharelado foi utilizada da classificação de conteúdos dos campos interligados de formação que trata a Resolução CNE/CES nº. 10 de 2004, Art. 5º:





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

- I conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística:
- II conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e nãogovernamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando *softwares* atualizados para Contabilidade.

Por meio dessa classificação, foram analisadas as unidades e componentes curriculares do curso que originaram o perfil gráfico do curso, apresentado no Gráfico 2:

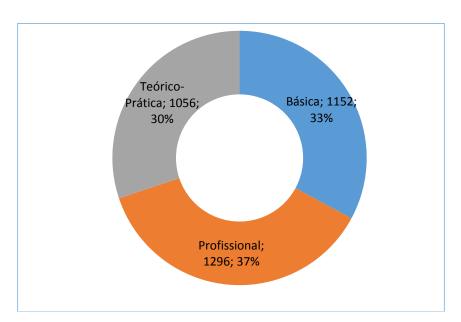


Gráfico 2: Perfil gráfico do curso de Ciências Contábeis - Bacharelado por conteúdos dos campos interligados de formação, em horas (h) e percentual (%).





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

7.8 Dinâmica curricular

O curso de Ciências Contábeis - Bacharelado, considerando um itinerário formativo regular, está organizado em 9 (nove) semestres letivos, sendo 6 (seis) dedicados ao Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia e 3 (três) dedicados ao segundo ciclo de formação, de caráter específico, em Ciências Contábeis.

A Figura 4 resume o itinerário formativo do curso de Ciências Contábeis - Bacharelado.

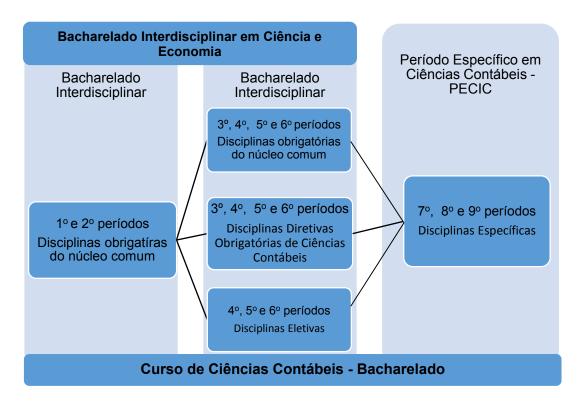


Figura 4: Itinerário formativo do curso de Ciências Contábeis - Bacharelado.

A seguir, será apresentada a dinâmica curricular do curso de Ciências Contábeis - Bacharelado, organizado por períodos.





Campus Varginha - MG
Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor
Varginha - MG. CEP: 37048-395

1º PERÍODO				
		Horas		
Unidades Curriculares	Créditos	Teórica	Prática	Tipo
Introdução à Administração Pública	4	72	-	Obrigatória
Introdução à Economia	4	72	-	Obrigatória
Comunicação	4	72	-	Obrigatória
Introdução às Ciências Atuariais	4	72	-	Obrigatória
Matemática I	4	72	-	Obrigatória
Total de créditos e carga horária	20	360h		

2º PERÍODO				
		Но	Horas	
Unidades Curriculares	Créditos	Teórica	Prática	Tipo
Ciências Sociais	4	72	-	Obrigatória
História Econômica Geral	4	72	-	Obrigatória
Matemática II	4	72	-	Obrigatória
Administração Pública Brasileira	4	72	-	Obrigatória
Matemática Financeira	4	72	-	Obrigatória
Total de créditos e carga horária	20	360h		

3º PERÍODO					
		Horas			
Unidades Curriculares ofertadas	Créditos	Teórica	Prática	Tipo	
Ciência Política	4	72	-	Obrigatória	
Estatística	6	108	-	Obrigatória	
Fundamentos do Estado	2	36	-	Obrigatória	
Demografia	4	72	-	DOB C. Contábeis	
Mercado Financeiro	4	72	-	DOB C. Contábeis	
História Pensamento Econômico	4	72	-	DOB ³ de Economia	
Administração Pública Contemporânea	4	72		DOB de Administração Pública	
Desenvolvimento Local e Sustentabilidade	4	72	-	DOB de Administração Pública	
Matemática III	4	72	-	DOB de Economia e Atuária	
Total de créditos e carga horária ofertada	36	648h			

³ DOB: Unidade Curricular Diretiva Obrigatória

-





Campus Varginha - MG

Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor

Varginha - MG. CEP: 37048-395

4º PERÍODO					
		Horas			
Unidades Curriculares Ofertadas	Créditos	Teórica	Prática	Tipo	
Prática de Pesquisa	4	72	-	Obrigatória	
Microeconomia I	4	72	-	Obrigatória	
Métodos Quantitativos aplicados à contabilidade	4	72	ı	DOB de C. Contábeis	
Classes e Movimentos Sociais	4	72	-	DOB Administração Pública	
Fundamentos de programação	4	72	-	DOB de Atuária	
Contabilidade Social	4	72	ı	DOB de Economia	
Tópicos Especiais em Ciências Contábeis I	4	72	-	Eletiva	
Tópicos Especais em Administração Pública	4	72	-	Eletiva	
Tópicos Especiais em Ciências Atuariais I	4	72	-	Eletiva	
Tópicos Especiais em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria I	4	72		Eletiva	

5° PERÍODO					
		Horas			
Unidades Curriculares ofertadas	Créditos	Teórica	Prática	Tipo	
Macroeconomia I	4	72	-	Obrigatória	
Introdução à Contabilidade	4	72		Obrigatória	
Finanças Corporativas	4	72	-	DOB C. Contábeis	
Psicologia do Trabalho e das Organizações	2	36	-	DOB Administração Pública	
Direito Constitucional Aplicado à Administração Pública	2	36	-	DOB Administração Pública	
Cálculo de Probabilidade	4	72	-	DOB de Atuária	
Microeconomia II	4	72	-	DOB de Economia	
Tópicos Especiais em Ciências Contábeis II	4	72	-	Eletiva	
Tópicos Especais em Administração Pública	4	72	-	Eletiva	
Tópicos Especiais em Ciências Atuariais II	4	72	-	Eletiva	
Tópicos Especiais em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria II	4	72		Eletiva	





Campus Varginha - MG

Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor

Varginha - MG. CEP: 37048-395

6º PERÍODO					
		Но	ras		
Unidades Curriculares ofertadas	Créditos	Teórica	Prática	Tipo	
Gestão de Custos	4	72	-	Obrigatória	
Instituições de Direito Privado	2	36	-	Obrigatória	
Análise de Demonstrações Contábeis	2	36	-	Obrigatória	
Contabilidade e Legislação Tributária I	4	72	-	DOB C. Contábeis	
Políticas Públicas	4	72	-	DOB Administração Pública	
Matemática Atuarial I	4	72	-	DOB de Atuária	
Macroeconomia II	4	72	-	DOB de Economia	
Tópicos Especiais em Ciências Contábeis III	4	72	-	Eletiva	
Tópicos Especais em Administração Pública	4	72	-	Eletiva	
Tópicos Especiais em Ciências Atuariais III	4	72	-	Eletiva	
Tópicos Especiais em Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria III	4	72		Eletiva	

7° PERÍODO					
		Horas			
Unidades Curriculares	Créditos	Teórica	Prática	Tipo	
Contabilidade e Controladoria I	4	72	-	Obrigatória	
Teoria da Contabilidade	4	72	-	Obrigatória	
Contabilidade e Análise de Custos	4	72	-	Obrigatória	
Contabilidade e Legislação Tributária II	4	72	-	Obrigatória	
Contabilidade Atuarial e Auditoria	4	72	-	Obrigatória	
Total de créditos e carga horária	20	360			

8º PERÍODO					
		Horas			
Unidades Curriculares	Créditos	Teórica	Prática	Tipo	
Contabilidade e Controladoria II	4	72	-	Obrigatória	
Legislação Atuarial e Empresarial	4	72	-	Obrigatória	
Orçamento Empresarial	4	72	-	Obrigatória	
Contabilidade Pública	4	72	-	Obrigatória	
Perícia Contábil	2	36	-	Obrigatória	
Total de créditos e carga horária	18	324			





Campus Varginha - MG
Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor
Varginha - MG. CEP: 37048-395

9º PERÍODO				
		Horas		
Unidades Curriculares	Créditos	Teórica	Prática	Tipo
Auditoria Contábil e Controle Interno	4	72	-	Obrigatória
Finanças e Orçamento Público	4	72	-	Obrigatória
Controladoria Estratégica e Operacional	4	72	-	Obrigatória
Tecnologia da Informação Aplicada à Contabilidade	4	72	-	Obrigatória
Ética e Profissionalismo	2	36	-	Obrigatória
Total de créditos e carga horária	18	32	24	

CARGA HORÁRIA DO CURSO (EM HORAS)				
Unidades curriculares	3.168			
PIEPEX – Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão	264			
Trabalho de Conclusão de Curso	72			
TOTAL	3.504			





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

7.9 Ementas das unidades curriculares

A seguir, são apresentadas as Ementas de todas as unidades curriculares do curso de Ciências Contábeis - Bacharelado.

1º Período

Introdução à Administração Pública

Ementa

Organizações e organizações públicas. Administração e Administração Pública. O campo de Públicas: pluralidade temática e teórica; interesse público como elemento integrador; surgimento dos cursos de graduação e pós-graduação no Brasil. Atuação do (a) administrador (a) público (a) nas áreas acadêmica, governamental, no terceiro setor, nos movimentos sociais e na iniciativa privada. Teorias introdutórias do pensamento administrativo e suas críticas: Escola Clássica e Administração Científica, Teoria da Burocracia, Escola de Relações Humanas, Abordagem Comportamental, Teoria dos Sistemas, Abordagem Contingencial. Influência das teorias administrativas na Administração Pública. Racionalidade e tomada de decisão na administração pública. Áreas funcionais administração pública (Planejamento Público, Marketing na Administração da Produção e Serviços na Administração Pública, Gestão de Pessoas na Administração Pública e Finanças Públicas).

Introdução à Economia

Ementa

O problema econômico. Natureza e método da Economia. Curva de Possibilidades de produção. Oferta e Demanda. Deslocamentos da curva e movimentos ao longo da curva. Demanda de mercado e receitas total, média e marginal. Elasticidade preço. Elasticidade e receitas total e marginal. Elasticidade-renda e elasticidade preço-cruzada. Elasticidade preço da oferta. Excedente do produtor. A firma no curto prazo: produtos total, médio e marginal,





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

lei dos rendimentos decrescentes, custos fixos e variáveis. Estruturas de mercado. Macroeconomia básica: principais agregados macroeconômicos. Introdução ao sistema monetário: conceito e tipos de inflação.

Comunicação

Ementa

O texto como linguagem e estrutura. Fases de elaboração do texto. Coerência e coesão textuais. Gêneros textuais. Gêneros acadêmicos: resenha, resumo e projeto de pesquisa. Principais problemas de linguagem na escrita acadêmica. Aspectos gramaticais da linguagem culta.

Introdução às Ciências Atuariais

Ementa

Princípios / Conceitos sobre Seguros. Ramos de operação; Definições. Análise de ambiente interno e externo. Apólice: Condições Gerais, Especiais e/ou Particulares. Nota Técnica Atuarial. Cosseguro. Resseguro. Planos de Capitalização. Planos de Previdência. Conceitos básicos de Solvência. Caracterização dos principais tipos de risco. Conceitos básicos de gerenciamento de risco.

Matemática I

Ementa

Números Reais. Funções de uma variável a valores reais. Limite. Derivadas e Aplicações.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

2º Período

Ciências Sociais

Ementa

Perspectiva histórica do desenvolvimento da ciência social. A Imaginação Sociológica. Debate sobre os dilemas teóricos da sociologia. Natureza e cultura. Indivíduo e sociedade. Agência e estrutura. Conflito e Consenso. Pensamento social clássico. Positivismo e Funcionalismo. Sociologia Compreensiva. Materialismo Histórico. Ação social, relação social. O fato social. Divisão social do trabalho. Classes e estamentos. Classes e luta de classes. Temas contemporâneos da sociologia.

Administração Pública Brasileira

Ementa

Trajetória da Administração pública brasileira; Princípios da Administração Pública; Modelos de administração pública (Patrimonialismo, Burocracia, Gerencialismo e Administração pública societal); Reforma do Estado e da administração pública no Brasil.

História Econômica Geral

Ementa

Antiguidade; Feudalismo; Transição para o capitalismo; Revolução Industrial e industrializações retardatárias; Imperialismo e capital monopolista; Socialismo.

Matemática II

Ementa

Integrais de funções de uma variável real a valores reais. Noções de Geometria Analítica. Funções de várias variáveis reais a valores reais. Derivadas parciais. Diferenciabilidade. Derivada direcional. Máximos e Mínimos.

Matemática Financeira

Ementa





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Valor do dinheiro no tempo. Juros e desconto simples. Juros compostos. Taxas nominais, proporcionais, equivalentes e efetivas. Descontos. Equivalência de capitais. Rendas ou séries de pagamentos. Sistemas de amortização. Avaliações de investimentos.

3º Período

Estatística

Ementa

Estatística descritiva. Probabilidade: Conceito, axiomas e teoremas fundamentais. Variáveis aleatórias. Distribuições de probabilidade unidimensionais. Introdução à Teoria da Amostragem. Inferência Estatística: Teoria da Estimação, Processos de decisão, Testes de Hipóteses.

Fundamentos do Estado

Ementa

Teoria do Estado e Teoria da Constituição. O Estado como uma unidade jurídica. Estado Democrático de Direito no Brasil: princípios fundamentais, direitos políticos, organização administrativa e organização dos poderes.

Ciência Política

Ementa

Estado, capitalismo e luta de classes. Estado, liberalismo e bem-comum. Ideologia, trabalho e alienação. Formas de governo e regimes políticos: democracia, ditadura, presidencialismo, parlamentarismo, república e monarquia. Representação política: os partidos políticos, direita e esquerda. Burocracia: controle, poder e alienação. Globalização, neoliberalismo.

Demografia

Ementa

Conceitos e variáveis em Demografia. Fontes de dados demográficos. Medidas de período e medidas de coorte. Mortalidade. Técnicas de padronização. Fecundidade e natalidade. Estrutura etária e dinâmica da população.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Mercado Financeiro

Ementa

Intermediação e intermediários financeiros. O Sistema Financeiro Nacional (SFN): agentes e mercados. Mercado de renda fixa: principais produtos. Mercado de renda variável: produtos. Fundos de investimento. Processo de negociação de títulos. Introdução ao mercado de derivativos.

História do Pensamento Econômico Ementa

Mercantilismo; Economia política clássica; Pensamento econômico socialista e Marx; Revolução marginalista; Ortodoxia neoclássica; Schumpeter; Revolução Keynesiana.

Administração Pública Contemporânea Ementa

A modernidade e a globalização; o Estado e a administração pública compreendidas em perspectiva interdisciplinar e histórico-crítica; tendências ideológicas e desafios contemporâneos das teorias e práticas do campo.

Desenvolvimento Local e Sustentabilidade Ementa

Aspectos conceituais e dilemas sobre desenvolvimento e crescimento econômico. Ciência e tecnologia na sociedade industrial capitalista. Articulação entre o local e o global; Relações entre a sociedade e a natureza. Desenvolvimento Humano, Social e Ambiental. Desenvolvimento sustentável: possibilidades e limites. Desenvolvimento local: perspectivas e estratégia de desenvolvimento. Movimentos ambientalistas e a pressão pela preservação ambiental. Políticas de desenvolvimento local e meio ambiente no Brasil; Participação e desenvolvimento. Metodologias participativas: diagnóstico e planejamento participativos.

Matemática III

Ementa

Integrais Múltiplas. Sequências e Séries numéricas. Séries de potências. Séries de Taylor. Equações diferenciais ordinárias de primeira e de segunda ordem.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

4º Período

Prática de Pesquisa

Ementa

Os critérios de cientificidade e o senso comum (falsificacionismo de Popper, os paradigmas de Kuhn, os programas de pesquisa de Lakatos e a retórica científica). O método científico: hipóteses e evidências; dedução e indução; experimentação e observação; causação e correlação. Tipos de pesquisa: descritiva, explicativa, preditiva e propositiva. As especificidades das ciências sociais aplicadas: objetividade e subjetividade; descrição e prescrição. Dados quantitativos e qualitativos. Técnicas de coleta de dados (entrevistas, grupos focais e registros administrativos). Revisão de literatura; artigos científicos (modelo IMRD e modelo ensaio); mecanismos de busca de artigos. Regras da ABNT sobre formatação de trabalhos acadêmicos. Noções básicas de escrita em editores de texto, de elaboração de tabelas e gráficos em planilhas eletrônicas e de montagem de apresentação de slides. Elaboração de artigos científicos e sua apresentação em eventos científicos.

Microeconomia I

Ementa

Teoria do consumidor. Abordagem ordinal da utilidade. Curvas de Indiferença. Restrição Orçamentária. Escolha do consumidor. Bens normais, inferiores, comuns, de Giffen, substitutos e complementares. Curvas de renda-consumo e preço-consumo. Preferência Revelada. Efeitos preço, substituição e renda. Equação de Slutsky. Excedente do consumidor.

Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade

Ementa

Parte I: Análise de dados, correlação e causalidade: a análise econométrica. Regressão linear simples: estimação, testes e análise. Regressão linear múltipla: estimação e inferência. Uso de variáveis *dummy*. Modelos com variável dependente qualitativa: *probit* e *logit*: estimação e inferência. **Parte II:** Introdução





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

ao management science. Introdução à pesquisa operacional. Estruturação e resolução de problemas de programação linear. O método simplex. Aplicações na área de controladoria e contabilidade.

Classes e Movimentos Sociais Ementa

Fundamentos históricos, teóricos e práticos que compreendem a construção dos entendimentos acerca de classes sociais e movimentos sociais. Luta e consciência de classe. Estudo de movimentos sociais contemporâneos. As classes sociais e os movimentos sociais no Brasil. Classes sociais e a administração pública. Movimentos sociais e a administração pública.

Fundamentos de Programação Ementa

Conceitos básicos de algoritmos; construção de algoritmos; variáveis; expressões; identificadores; entrada de dados; operadores; vetores e matrizes; caracteres; strings; operadores lógicos; estruturas condicionais; estruturas de repetição; modularização (funções e procedimentos).

Contabilidade Social

Ementa

Conceitos básicos e introdutórios; Sistema de Contas Nacionais; Números índices; Balanço de Pagamentos; Taxa de Câmbio e Mercado Cambial; Indicadores Sociais.

Tópicos Especiais em Ciências Contábeis I

Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Contábeis.

Tópicos Especiais em Administração Pública I Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos à Administração Pública.

Tópicos Especiais em Economia I Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Econômicas com Ênfase em controladoria.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Tópicos Especiais em Ciências Atuariais I Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Atuariais.

5º Período

Macroeconomia I

Ementa

Modelo Clássico, Modelo Keynesiano Simplificado, Mercado de Bens, Mercado Monetário, Modelo IS-LM, Consumo e Investimento.

Introdução a Contabilidade Ementa

Noções preliminares. Estrutural Conceitual Básica e Princípios Fundamentais da Contabilidade. Método das Partidas Dobradas. Situação Econômica e Situação Financeira. Regime de Caixa e Regime de Competência. Técnicas Contábeis. Variações do Patrimônio Líquido. Plano de Contas. Escrituração e Fatos Contábeis Diversos. Razonete e Balancete. Relatórios Contábeis: Balanço Patrimonial — BP, Demonstração do Resultado do Exercício — DRE, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido — DMPL, Demonstração do Fluxo de Caixa — DFC, Demonstração do Valor Adicionado — DVA e Notas Explicativas.

Finanças Corporativas Ementa

Decisões financeiras em corporações. O papel do gestor financeiro corporativo. Decisões de investimento e avalição de projetos: *payback*; *payback* descontado; taxa interna de retorno (TIR) e valor presente líquido (VPL). Decisões de investimento em condições de incerteza e risco. A teoria de carteiras de Markowitz. Precificação de ativos: CAPM e APT. Custo de capital em projetos. Decisões de financiamento. Teorias sobre a estrutura de capital. Evidências empíricas acerca das decisões de financiamento e estrutura de capital. Decisões sobre dividendos: teoria e prática.

Psicologia do Trabalho e das Organizações Ementa

A Psicologia como ciência e seu objeto de estudo. Psicologia aplicada ao estudo do trabalho e das organizações. Comportamento humano, subjetividade, saúde e sofrimento no trabalho. Processos psicossociais envolvidos nas relações de trabalho.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Direito Constitucional aplicado à Administração Pública Ementa

Introdução ao Direito Constitucional. Direitos Fundamentais. Administração Pública: conceito, princípios e estruturação. Noções constitucionais sobre finanças públicas.

Cálculo de Probabilidade Ementa

Conceitos Fundamentais de Probabilidade. Variáveis aleatórias multidimensionais. Função Geradora de Momentos. Teorema Central do Limite. Lei dos Grandes Números.

Microeconomia II

Ementa

Isoquantas. Elasticidade de substituição. Rendimentos de escala. Maximização de lucros. Produção e custos: curto e longo prazo. Minimização de custos. Curvas de custo. Economias de escala e de escopo. Concorrência perfeita: O equilíbrio da firma competitiva. A oferta da indústria no curto e no longo prazo. Avaliação de ganhos e perdas de políticas governamentais. Monopólio. Discriminação de preços. Concorrência monopolística. Oligopólio. Mercado de fatores de produção.

Tópicos Especiais em Ciências Contábeis II Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Contábeis.

Tópicos Especiais em Administração Pública II Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos à Administração Pública.

Tópicos Especiais em Economia II Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Econômicas com Ênfase em controladoria.

Tópicos Especiais em Ciências Atuariais II Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Atuariais.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

6º Período

Análise de Demonstrações Contábeis

Ementa

Estrutura das Demonstrações Financeiras, objetivos da Análise das Demonstrações Financeiras, Análise Vertical e Análise Horizontal. Análise através de índices: Índices de Estrutura de Capital, Índices de Liquidez e índices de Rentabilidade. Ciclo Operacional, Ciclo financeiro e Ciclo Econômico. Análise do Capital de Giro.

Gestão de custos

Ementa

Custos e despesas. Custos e despesas fixas e variáveis. Custos e despesas diretas e indiretas. Métodos de custeio. Ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro. Formação do preço de venda.

Instituições de Direito Privado

Ementa

Dicotomia entre Direito Público e Privado. Conceito e classificação das leis. Pessoas naturais: capacidade, personalidade e terminalidade. Pessoas jurídicas: sociedade simples e empresariais. Fatos e atos jurídicos. Noções sobre direitos das obrigações e contratos. Noções sobre Registros públicos. Noções sobre propriedade: material, intelectual e industrial.

Contabilidade e Legislação Tributária I

Ementa

Introdução à contabilidade tributária: conceitos, princípios e normas básicas. Conceitos, princípios e normas de legislação tributária. Tributos diretos e indiretos, cálculo e contabilização em consonância com os preceitos da escrituração contábil e da legislação tributária. Escrituração fiscal dos tributos incidentes sobre o patrimônio, circulação e o consumo (IPI, PIS, COFINS, ICMS, ISS).

Políticas Públicas Ementa





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Principais vertentes teóricas em políticas públicas. Atores, instituições e instrumentos de políticas públicas. Tipologias e Modalidades de Políticas Públicas. Ciclos do processo de políticas: montagem de agenda, formulação, tomada de decisão política, implementação e avaliação. A evolução das Políticas Públicas no Brasil. Estudos das novas responsabilidades e novas posturas que os governos municipais vêm assumindo quanto às políticas públicas.

Matemática Atuarial I

Ementa

Teoria das Anuidades por Sobrevivência. Seguros de vida individuais. Prêmios puros. Anuidades e Pecúlios a Prêmios Nivelados. Teoria das Reservas Matemáticas. Teoria dos Prêmios Comerciais.

Macroeconomia II

Ementa

Mercado de Trabalho, Modelo OA-DA, Curva de Phillips, Novos Clássicos, Novos Keynesianos, Ciclos Econômicos.

Tópicos Especiais em Ciências Contábeis III

Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Contábeis.

Tópicos Especiais em Administração Pública III Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos à Administração Pública.

Tópicos Especiais em Economia III Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Econômicas com Ênfase em controladoria.

Tópicos Especiais em Ciências Atuariais III Ementa

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Atuariais.

7º Período

Contabilidade e Controladoria I

Ementa





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Ativos e Passivos Operacionais. Estoques. Provisões. Investimentos, Ativo Imobilizado e intangível: depreciação, amortização e exaustão; Teste de recuperabilidade de ativos (*impairment*); Ajuste a Valor Presente; Patrimônio Líquido: destinação de resultados, reservas, ajustes de avaliação patrimonial.

Teoria da Contabilidade

Ementa

Perspectiva histórica da contabilidade. Critérios de avaliação de ativos e passivos. Contabilidade e os agentes econômicos. Contabilidade, governança corporativa e teoria dos contratos. Contabilidade e regulação. Contabilidade, mensuração e gerenciamento de resultados. A qualidade da informação contábil. Relevância da informação contábil.

Contabilidade e Análise de Custos

Ementa

Sistemas de Custeamento. Esquema Básico de Custos. Implantação de Sistemas de Custos. Custos para avaliação de estoques e apuração do resultado societário. Problemas especiais na apuração de custos: Matéria-prima; custos conjuntos; produção por ordem e produção contínua. Elementos de custos diretos e indiretos e critérios de valoração. Análise das Variações — Custo Padrão X Real. Custo para controle. Decisões de preço de venda

Contabilidade e Legislação Tributária II

Ementa

Tributos sobre a renda (diretos), cálculo e contabilização em consonância com os preceitos da escrituração contábil e da legislação tributária. Escrituração fiscal dos tributos sobre a renda (Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido). Modalidades de tributação e planejamento tributário (Lucro Real, Lucro Presumido e Simples Nacional). Obrigações acessórias (DIPJ, DACON, DCTF etc) e Sistema Público de Escrituração Digital-SPED.

Contabilidade Atuarial e Auditoria

Ementa

A estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro (CPC 00). Características qualitativas das demonstrações financeiras. Demonstrações financeiras em entidades supervisionadas pelas SUSEP. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis (IAS 1 e IAS 8/CPC 23 e CPC 26). Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes: definições contábeis (IAS 37/CPC 25). Provisões em seguradoras: tipos e contabilização. Provisões em empresas de capitalização: tipos e contabilização. Contratos de seguros segundo normas internacionais de contabilidade (IFRS





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

4/CPC11): reconhecimento, mensuração e o teste de adequação de passivos. Teste de redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36/CPC 01): finalidades e metodologia. Ativo intangível (IAS 38/CPC 04): reconhecimento, mensuração e evidenciação. Instrumentos financeiros (IFRS 9): classificação, mensuração e evidenciação. Divulgação sobre partes relacionadas (IAS 24/CPC 05). Indicadores para análise de demonstrações financeiras de seguradoras. Demonstrações financeiras em fundos de pensão. Provisões para fundos de pensão. Contabilização de provisões. Indicadores de análise de balanços para fundos de pensão. Benefícios a empregados (IAS 19/CPC 33): contabilização na patrocinadora e evidenciação. Demonstrações financeiras em Regimes Próprios de Previdência. Demonstrações financeiras em operadoras de planos de saúde (OPS). Provisões para OPS: tipos, finalidades e contabilização. Triângulos de run-off para determinação de provisões de eventos ocorridos e não-avisados. Ativo imobilizado (IAS 16/CPC 27): reconhecimento, mensuração e evidenciação. Divulgação de participações em outras entidades (IFRS 12/CPC 45). Indicadores de análise de balanços em OPS. Princípios de auditoria contábil e atuarial: planejamento de auditoria; procedimentos de auditoria e revisão das demonstrações financeiras. Modelos de relatório de auditoria.

8º Período

Contabilidade e Controladoria II

Ementa

Avaliação de Investimentos: Método do Custo e Equivalência Patrimonial. Partes Relacionadas. Consolidação. Combinação de Negócios. Joint Ventures. Informações por Segmento. Informações Intermediárias. Resultado: Lucro por Ação. Eventos subsequentes a data de publicação das demonstrações financeiras.

Legislação Atuarial e Empresarial

Ementa

Teoria geral do direito empresarial: empresário, empresa, sociedades contratuais, sociedades estatutárias. Cooperativas. Sociedade anônima. Administração pública direta e indireta. Noções do regime jurídico do mercado de capital. Noções do regime jurídico do sistema financeiro. Título de crédito. Sociedades de capitalização. Direito da seguridade social: Seguridade Social da CRFB/88. Assistência Social. Saúde: Direito à saúde, ANS, SUS, Saúde complementar, saúde suplementar. Previdência complementar e previdência social.

Orçamento Empresarial





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Ementa

Conceito, objetivos, tipos de orçamentos. A estrutura organizacional das entidades empresariais e o Plano de Contas Contábil. Componentes do orçamento e período orçamentário. Bases para a elaboração do orçamento. O uso de indexadores econômicos e os índices de avaliação de empresas. Orçamento Operacional, de Investimento e de Caixa. Projeção das Demonstrações de Resultados, dos Lucros e do Balanço Patrimonial. Análise do Orçamento Integrado e o Controle Orçamentário.

Contabilidade Pública

Ementa

Noções Gerais: Campo de aplicação e abrangência do sistema contábil; Objeto da Contabilidade Pública; Regime contábil – características das receitas e despesas públicas. Receita Pública. Despesa Pública. Plano de contas da Administração Federal. Contabilização das operações típicas na Administração Federal. Balanço orçamentário; Balanço Financeiro; Balanço Patrimonial; Demonstrações das variações patrimoniais e outros demonstrativos. Tomadas e prestações de Contas. Controle Interno. Controle externo.

Perícia Contábil

Ementa

Introdução à Perícia Contábil; Princípios e normas de perícia contábil; Perito Judicial; Quesitos; Perícia judicial e extrajudicial; procedimentos periciais; avaliação.

9º Período

Auditoria Contábil e Controle Interno

Ementa

Conceitos básicos de auditoria, procedimentos de auditoria, auditoria externa e auditoria interna, demonstrações contábeis a serem auditadas. Planejamento de auditoria, auditoria das contas patrimoniais e de resultado, parecer da auditoria e relatório da auditoria. Controle interno, princípios fundamentais dos controles, avaliação do sistema de controle interno e determinação dos procedimentos de auditoria.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Ementa

Atividade Financeira do Estado. Regulação da Economia. Política Fiscal e Política Monetária. Orçamento Público e Princípios Orçamentários. Classificações Orçamentárias: Receitas e Gastos Públicos. Vinculação de Receitas Públicas e Lei de Responsabilidade Fiscal. Orçamento-Programa. Processo Orçamentário.

Controladoria Estratégica e Operacional

Ementa

Controladoria: conceitos / objetivos / funções; Princípios norteadores do Controller; Visão sistêmica; Modelo de Gestão, Processo de Gestão; Modelos de Avaliação de Desempenho; Balanced Scorecard; Economic Value Added (EVA); Divisionalização e Preços de Transferência.

Tecnologia da Informação Aplicada à Contabilidade

Ementa

Processamento de dados e sistemas de informação contábil-financeiro. Bancos de dados e sistemas. Sistemas operacionais. Fluxogramas. Diagramas de fluxos de dados. Entrada de dados em sistemas contábeis. Produção de relatórios contábeis. XBRL. Sistemas de informações gerenciais.

Ética e profissionalismo

Ementa

Conceitos; Ética Geral, Empresarial e Profissional; Código de Ética Profissional do Contador – CEPC; Processos, Infrações e Penalidades; Responsabilidade Civil, Criminal, Fiscal e Social; Legislação do Exercício Profissional.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

IV - DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO CURSO

8. Metodologia de Ensino

Os novos Bacharelados Interdisciplinares, por suas peculiaridades, exigem uma reflexão sobre as metodologias de ensino e os recursos didáticos a serem utilizados ao longo do curso. A interdisciplinaridade, o tamanho variado das turmas e a heterogeneidade da formação dos discentes, reflexo da democratização do acesso ao ensino superior no país, são as peculiaridades que suscitam a reflexão.

O Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia - BICE e o curso de Ciências Contábeis - Bacharelado se propõem construir, no cotidiano discente, as metodologias de ensino que deverão garantir aos discentes uma aprendizagem de caráter crítico e reflexivo, aparelhando-os intelectualmente para que sejam sujeitos conscientes dos problemas sociais e capazes de formular alternativas para solucioná-los. Contudo, essa construção cotidiana não exclui a existência de uma base da qual se parte e que se caracteriza justamente por incorporar ao ensino e ao uso dos recursos didáticos as peculiaridades do Bacharelado Interdisciplinar referidas.

A interdisciplinaridade é um processo. No Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia ela é continuamente buscada em sala de aula e permanentemente discutida fora dela, pois se constitui no núcleo de sua metodologia de ensino. É preciso conectar e integrar os diferentes saberes numa síntese que transcenda os saberes compartimentados e isso exige estruturas acadêmicas e ferramentas de ensino inovadoras, além de uma redefinição da atitude docente rumo a um trabalho de cooperação contínua e reorganização do processo de ensino-aprendizagem.

No curso de Ciências Contábeis - Bacharelado, os conteúdos específicos necessários para a formação do contador são contemplados sem perder de vista as possibilidades da interdisciplinaridade. Nesse sentido, o curso é oferecido pelo Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, estrutura acadêmica não departamentalizada, constituído por docentes de formação variada e contribui





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

diretamente para a discussão e incorporação de diferentes saberes às disciplinas. Além disso, no ciclo do Bacharelado Interdisciplinar, conta com dois importantes programas de consolidação do ensino interdisciplinar: o Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (PIEPEX) e o Programa Tutorial Acadêmico (PTA).

O PIEPEX estreita a relação entre discente e docente, levando o ensinoaprendizagem discentes para além das salas de aula. Seu objetivo é integrar e desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão, de complexidade crescente, iniciadas a partir do ingresso do discente na universidade sob a coordenação docente, a fim de auxiliá-lo na construção de seu itinerário formativo e, ao mesmo tempo, capacitá-lo para produzir conhecimentos que resultem em seu trabalho de conclusão do curso.

A ideia é despertar no discente a importância do ensino e mobilizá-lo para a pesquisa e a preocupação social, via ações de extensão. Dessa maneira, busca-se que o discente deixe de ser mero receptor passivo de informações e passe a ser sujeito da aprendizagem, o que é fundamental para o caráter reflexivo e crítico do curso. Tal postura deve se refletir em um número crescente de projetos de Iniciação Científica e Extensão elaborados e propostos por discentes do curso.

Já o PTA acompanha e orienta os discentes na escolha de seu itinerário formativo e em questões relacionadas ao seu desempenho discente. Nesta perspectiva, o programa objetiva colaborar para integrar o discente à Universidade na plenitude de sua vida acadêmica, procurando aperfeiçoar todos os saberes e oportunidades propiciadas pela Universidade e suas múltiplas relações com as diversas áreas de conhecimento, a fim de formar um profissional competente, ético e reflexivo desde o seu ingresso na Instituição. O PTA, também, é um programa que contribui para integrar docente e discente, uma vez que é coordenado por docentes-tutores que, periodicamente, atendem discentes individualmente ou em grupo.

Outra peculiaridade do Bacharelado Interdisciplinar e do curso de Ciências Contábeis - Bacharelado, que exige metodologias de ensino





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

alternativas, é a variedade do tamanho das turmas. Nas disciplinas diretivas obrigatórias, específicas ou eletivas, as turmas são menores. No entanto, nas disciplinas comuns, as turmas apresentam números maiores de alunos. Neste caso específico, ambos os programas citados, também, contribuem para amenizar a distância entre docente e discente resultante do tamanho dessas turmas. Além disso, a tecnologia torna mais efetiva a comunicação entre docente e discente por meio da plataforma *Moodle*, recurso didático inovador e especialmente útil no caso dos Bacharelados Interdisciplinares, e contribui para a difusão do conhecimento científico por meio da TV Capes.

A heterogeneidade da formação dos discentes é um problema complexo que não pode ser resolvido apenas com esforços individuais, seja do discente, do docente ou da Universidade. Ele exige, na verdade, um esforço conjunto por meio da formação de equipes didáticas de apoio formadas por docentes, monitores e bolsistas. O PTA e as atividades de monitoria remunerada e voluntária ajudam a equacionar o problema, mas não retiram o desafio de se buscar metodologias de ensino que possam lidar com discentes tão heterogêneos em sua formação. O estímulo constante, por parte dos docentes, ao estudo individual e à busca ativa de conhecimento aliado às bolsas de assistência estudantil, que garantem as condições mínimas de manutenção do discente, é um caminho promissor para lidar com essa peculiaridade do curso.

Finalmente, são grandes os desafios que os novos Bacharelados Interdisciplinares impõem às metodologias tradicionais de ensino. Embora importantes, as aulas meramente expositivas já não conseguem responder às demandas atuais do conhecimento e, por isso, o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia constrói e lança mão de metodologias de ensino alternativas para suprir as necessidades de aprendizagem em um ensino superior dinâmico, plural e cada vez mais interdisciplinar, contexto este que se encontrará o curso de Ciências Contábeis - Bacharelado.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

8.1 Temas transversais

Os temas transversais História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Educação Ambiental, Direitos Humanos e outros serão contemplados no curso no decorrer de diversas unidades curriculares obrigatórias, tais como: Ciências Sociais, Ciência Política e Tópicos Especiais; além de atividades do Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - PIEPEX e do Programa Tutorial Acadêmico - PTA (palestras, minicursos, workshops etc.).

9. Metodologia de Avaliação

9.1 Avaliação do projeto político pedagógico

As políticas de acompanhamento do Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis - Bacharelado terá início no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia e deve ser compreendido como um plano de ação, com o objetivo de construir o futuro a partir de avaliação e reorientação do presente. Nesta perspectiva, a sistematização de um projeto pedagógico é processual e sua avaliação deverá oportunizar a interlocução entre os membros envolvidos em sua dinâmica.

A análise da qualidade e adequação do que foi planejado será feita por meio de instrumentos de avaliação das disciplinas e do aprendizado, que constituirão indicadores para acompanhamento do curso e do projeto pedagógico. Serão utilizados instrumentos pontuais e contínuos, que darão subsídios às discussões e avaliações do Núcleo Docente Estruturante, que atua no âmbito do curso, conforme apresentado a seguir:

Avaliações pontuais:

-Avaliação das disciplinas, realizada semestralmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), seguindo normas próprias;

-Fóruns de discussão do curso, realizados semestralmente, ou quando se considerar necessário, pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, para avaliar





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

alguns aspectos relativos ao projeto pedagógico do curso, com relação às questões estruturais e pedagógicas. Os acadêmicos serão incentivados a participar, sugerindo questões aos coordenadores.

-Reuniões dos acadêmicos com os docentes tutores e coordenador do PTA, nas quais eles terão a oportunidade de apresentar dúvidas ou problemas relativos ao curso, disciplinas, estrutura do Campus e outras relacionadas à vida acadêmica. As questões obtidas das reuniões do PTA são encaminhadas aos responsáveis no âmbito do Curso.

- Análises e pareceres realizados pelo Colegiado de Curso a fim coordenar e supervisionar o funcionamento do curso, além de estabelecer mecanismos de orientação acadêmica aos estudantes.

Avaliações contínuas:

-Avaliações em cada disciplina ou estágio, incentivado o diálogo entre docentes e acadêmicos, enquanto as diversas disciplinas ou estágios estão em andamento, para que haja um debate frequente no decorrer do curso e a solução de possíveis problemas.

-Atendimento individualizado aos acadêmicos pelos docentes tutores e coordenador do PTA para o tratamento de assuntos pertinentes à vida acadêmica.

Os resultados das avaliações do curso subsidiam o processo de avaliação do Projeto Pedagógico por parte do Núcleo Docente Estruturante, que possui as funções definidas por resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE.

9.2 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem

A concepção de avaliação da aprendizagem no curso de Ciências Contábeis difere do modelo que se restringe à aplicação de uma prova ao final do período e utiliza-se de instrumentos avaliativos diversos para, ao longo de um período, acompanhar o processo de ensino e aprendizagem. O objetivo é não permitir que os resultados das provas periódicas, de caráter classificatório, sejam





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

supervalorizados em detrimento de outras formas de avaliações diárias e de caráter diagnóstico.

A avaliação é entendida como estratégia de ensino para promover a aprendizagem, sendo utilizada como ferramenta que fornece informações de como está o processo de ensino e aprendizagem e subsidia as modificações necessárias à prática pedagógica.

Dessa forma, a avaliação da aprendizagem no curso de Ciências Contábeis, adota uma abordagem diagnóstica e formativa. Diagnóstica por identificar as condições atuais da aprendizagem, as causas de possíveis falhas e orientar a mobilização de recursos para superá-las. Formativa por acompanhar todo o processo, objetivando verificar se os objetivos estão sendo alcançados e permitir a tomada de consciência da situação da aprendizagem, norteando as ações futuras dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

O processo de avaliação do processo ensino-aprendizagem atenderá, ainda, ao disposto no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL - MG.

9.3 Avaliação interna do curso

A avaliação interna do curso de Ciências Contábeis - Bacharelado consiste num processo contínuo, permanente e participativo, buscando o aperfeiçoamento e a transformação do curso, voltados para a qualidade de seus processos internos.

Assim, a avaliação será realizada pela CPA, que é a Comissão Própria de Avaliação prevista pela Lei Federal nº 10.861 de 14 de abril de 2004, composta por representantes de discentes, docentes e técnico-administrativos e representantes da sociedade civil.

Esta comissão tem a responsabilidade de coordenar, conduzir e articular o processo contínuo de autoavaliação da universidade, em todas as suas modalidades de ação, com o objetivo de fornecer informações sobre o





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

desenvolvimento da instituição, bem com acompanhar as ações implementadas para a melhoria de qualidade do ensino e do seu comportamento social.

Para efeitos da avaliação pretendida, os resultados apresentados nos relatórios da CPA serão discutidos nos fóruns e reuniões realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante e, posteriormente, encaminhados para discussão do Colegiado do curso, a fim de obter um parecer para tomadas de decisões em função da melhoria da qualidade do ensino.

O colegiado também fará uso de diferentes abordagens e indicadores para o acompanhamento do curso avaliando e buscando continuamente o aprimoramento do currículo e do aprendizado, ouvindo toda a comunidade acadêmica e os setores externos que interagem com o campus de Varginha.

9.4 Avaliação externa do curso

A avaliação externa do curso realizada para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento será realizada por comissões designadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, que é um órgão vinculado ao Ministério da Educação, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, que organiza as informações da avaliação institucional juntamente com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES.

Os instrumentos que subsidiam a produção de indicadores de qualidade e os processos de avaliação de cursos desenvolvidos pelo INEP são o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e as avaliações *in loco* realizadas pelas comissões de especialistas.

O desempenho dos discentes concluintes que realizarão o Enade será um indicador para avaliação externa do curso.

Destaca-se, ainda, que o Conselho Federal de Contabilidade, por meio da Resolução CFC n.°1.389/2012, que trata do registro profissional da categoria, condiciona a obtenção desse registro à aprovação no Exame de Suficiência. Entende-se que os resultados auferidos neste exame pelos egressos do curso





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

de Ciências Contábeis - Bacharelado da UNIFAL-MG, também, consistirá numa avaliação externa do curso e poderá subsidiar o processo de melhorias no curso, apesar deste exame ser obrigatório apenas para quem tem o interesse de ter o registro profissional da categoria.

9.5 Políticas de apoio à permanência

As políticas de apoio à permanência subdividem-se em dois subgrupos: atividades acadêmicas e atividades voltadas para assistência estudantil. Com relação às atividades acadêmicas, destacam-se algumas atividades:

- Monitorias: são realizadas por alunos pré-selecionados através de avaliações dos docentes das unidades curriculares. São oferecidas com o propósito de que os discentes possam aperfeiçoar seus conhecimentos nos conteúdos oferecidos;
- -Turmas especiais sob regime de dependências: oferecidas em turmas menores que as tradicionalmente oferecidas no curso, nas quais o docente busca promover a recuperação e o aprendizado das unidades curriculares por parte dos discentes.
- Projeto de Apoio Pedagógico aos Discentes dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG, conforme RESOLUÇÃO CEPE Nº 25, DE 25 DE AGOSTO DE 2016.
- Comissão para divulgação dos cursos ofertados no **Campus** de Varginha e acompanhamento acadêmico-discente, conforme PORTARIA Nº 938 DE 8 DE MAIO DE 2017 do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas ICSA. Essa Comissão tem desenvolvido atividade de acompanhamento e ações que buscam diminuir a evasão e retenção nos cursos do **Campus** de Varginha.

A existência de laboratório de informática e de biblioteca adequados, também, contribui para o bom desempenho acadêmico dos alunos. Outra atividade importante são os relatórios semestrais de acompanhamento do desempenho dos alunos, nos diversos períodos do Bacharelado Interdisciplinar.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

O objetivo destes relatórios é entender as causas do baixo desempenho acadêmico e propor soluções para a melhoria do desempenho acadêmico e apoio a permanência no curso.

No que se refere à assistência estudantil, a instituição oferece os seguintes recursos:

- Restaurante universitário;
- Bolsas auxílio creche;
- Auxílio permanência.

Deve-se destacar, ainda, que a existência de uma boa estrutura física do **Campus**, formada pelo Restaurante Universitário, cantina, área de convivência e área esportiva que contribuem significativamente para a melhor e mais rápida adaptação dos alunos à vida estudantil.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

V – ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

10. Recursos físicos, tecnológicos e outros

10. 1 Campus da UNIFAL-MG em Varginha - MG

A UNIFAL-MG, por meio de parceria com o poder municipal, tem uma área de, aproximadamente, 135.000 m² na qual está a instalação de seu Campus. Este possui localização privilegiada, distante aproximadamente 4 km do centro da cidade, em local de fácil acesso, servido por importantes avenidas que se conectam à BR-491 e ao centro da cidade. A região possui comércio bem desenvolvido e independente do centro comercial da cidade, proporcionando facilidades e conforto aos estudantes, e dispõe de áreas que possibilitam expansão futura da Universidade. A área, também, é próxima ao Batalhão da Polícia Militar, o que proporciona segurança à comunidade acadêmica e à estrutura do Campus. Também há a Unidade de Pronto Atendimento – UPA próxima ao Campus.

A estrutura física do **Campus** contempla, atualmente, 4 prédios em uso.

O prédio A tem cerca de 1.200 m² e é neste prédio que está alocado a estrutura administrativa e acadêmica. Possui sala de reunião, atendimento a alunos, sala de reprografia, sala de aula e laboratório de informática para pósgraduação e pesquisa.

O prédio B, de dois andares, tem área de 2.200 m2, com 7 salas de aula com capacidade para 70 alunos e um laboratório de informática com 48 computadores. Os computadores do laboratório disponibilizam acesso ao portal de periódicos da CAPES e têm a seguinte configuração: Sistema Operacional Windows Vista Business - Service Pack 2 - 32 bits, Processador: Pentium Dual Core, Memória: 2GB, Disco Rígido: 300GB.Para atividades de extensão, pesquisa e representação estudantil, são disponibilizadas salas para o PET - Programa de Educação Tutorial, Empresa Júnior, ITCP - Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares e DAFF - Diretório Acadêmico Florestan Fernandes.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

O prédio C, térreo, conta com uma área construída de 1.250 m2 e terá quatro salas de aula com capacidade para 150 alunos cada. A versatilidade é uma característica do projeto dessas salas, uma vez que podem ser divididas em salas menores ou ainda serem usadas como auditórios.

Quanto ao prédio D, esse possui três andares e é o maior prédio do **Campus**, com área construída de 4.000 m2. Neste espaço está instalada a biblioteca com 400 m2, salas individuais para 67 professores, 1 laboratório de informática, 1 auditório, cantina e 6 salas de aula.

É importante ressaltar que o **Campus** conta com ruas e estacionamentos asfaltados, além de redes de esgoto, água e energia elétrica e está em processo de consolidação da sua estrutura física com a construção de novos prédios, conforme pactuado entre o Ministério da Educação e a UNIFAL-MG.Recentemente entrou em operação o Restaurante Universitário (RU), o que poderá auxiliar os discentes nos cursos do **Campus** Varginha, pois contam com subsídio para as refeições e, portanto, contribuir para a manutenção dos discentes.

Desta forma, a infraestrutura do novo **Campus** foi concebida para atender às necessidades da graduação, pós-graduação e atividades administrativas. Ela comporta a entrada de 150 alunos a cada semestre na graduação, totalizando 1.380 alunos no ano de 2013, 15 alunos a cada ano no mestrado, além de 50 alunos no curso de pós-graduação *lato sensu*.

O **Campus** de Varginha possui instalações físicas adequadas para desenvolvimento das atividades dos cursos ora ofertados: Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia - BICE, Economia com ênfase em Controladoria, Administração Pública, Ciências Atuariais, assim como o curso Ciências Contábeis.

Os gabinetes de trabalho dos coordenadores dos cursos, dos integrantes do NDE e docentes em tempo integral são equipados com computadores conectados à internet. Já as salas de aulas são equipadas com computador, aparelho multimídia, sistema de áudio e quadro branco, atendendo aos





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida.

10.2 Biblioteca

A Biblioteca Setorial do **Campus** Varginha (BSCV), junto com a Biblioteca Central (Alfenas) e a Biblioteca Setorial do Campus Poços de Caldas, faz parte do sistema integrado de bibliotecas da UNIFAL-MG. Um dos principais objetivos das bibliotecas é dar suporte e apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da graduação e pós-graduação, de forma a oferecer subsídios às diferentes linhas de pesquisa acadêmica.

A atualização do acervo bem como a aquisição de materiais bibliográficos visa contemplar as bibliografias básicas e complementares das unidades curriculares que compõem a dinâmica curricular dos cursos.

As bibliotecas da UNIFAL-MG possuem convênio com a Rede Bibliodata-FGV (rede nacional de catalogação cooperativa) visando a agilização dos serviços de catalogação e redução dos custos, além da difusão do acervo bibliográfico. A Biblioteca está totalmente automatizada com o software de gerenciamento *Sophia*, que permite a integração dos acervos das bibliotecas da universidade, possibilitando aos usuários acesso aos materiais de todas as áreas do conhecimento através do empréstimo entre bibliotecas.

O acervo da Biblioteca Central, situada em Alfenas, conta atualmente com 9.903 títulos ofertados em 39.805 exemplares. Quanto aos periódicos, são 1.061 títulos distribuídos em 35.185 exemplares. Neste acervo estão incluídas obras e periódicos das áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Sociais e Ciências Humanas. O acesso ao acervo e aos serviços da biblioteca pode ser feito por meio do software SophiA. Os usuários podem consultar via internet o acervo da biblioteca, realizar levantamentos bibliográficos e fazer reservas e renovações das obras requeridas.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

A Biblioteca do Campus Varginha possui cerca de 230m² de área construída. Tendo como principal objetivo facilitar aos docentes, discentes e comunidade em geral o acesso à informação e ao conhecimento.

A Biblioteca oferece aos usuários os seguintes serviços:

- atendimento ao usuário: orientação aos usuários quanto à recuperação das informações no acervo e a utilização dos serviços oferecidos;
- empréstimo domiciliar;
- renovação de empréstimos;
- sistema de reserva de livros;
- consulta à base local e remota;
- acesso ao Portal de Periódicos da CAPES;
- acesso às bases de dados online;
- levantamento bibliográfico online quando solicitado;
- COMUT e BIREME: serviços de comutação bibliográfica que permitem localizar e solicitar cópias de artigos de periódicos e teses no Brasil e no exterior;
- intercâmbio de publicações;
- acesso à internet para alunos, professores e técnico administrativos;
- treinamento de usuários;
- visita orientada;
- catalogação na fonte;
- orientação na normalização de trabalhos técnico-científicos.

A Biblioteca do Campus de Varginha atualmente dispõe no acervo informacional de aproximadamente 2.792 títulos (livros), totalizando 9.142 exemplares até o momento, abrangendo principalmente a área de ciências sociais aplicadas que se relacionam aos cursos oferecidos pelo campus. Por serem frutos de aquisições recentes e estar em constante processo de aquisição a atualização é uma característica importante do nosso acervo. O mesmo ainda conta com 91 títulos de periódicos impressos totalizando 905 fascículos e alguns





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

exemplares de materiais especiais (mapas; CDs, DVDs) de uso específico. A consulta ao acervo é aberta à comunidade em geral.

A Biblioteca oferece, ainda, aos usuários os seguintes serviços cooperativos e convênios:

- BIREME Centro Latino Americano e do Caribe de informações em Ciências da Saúde - Rede Nacional;
- IBICT/BDTD Biblioteca Digital de Teses e Dissertações;
- IBICT/CCN Catálogo Coletivo Nacional;
- IBICT/COMUT Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas;
- PORTAL PERIÓDICOS CAPES;
- REDE BIBLIODATA (FGV) Rede Nacional de Catalogação Cooperativa;
- ISI Web of Science.

A BSCV, também, está totalmente automatizada com o software SophiA. Ela conta atualmente com 4 computadores, que funcionam como terminais de consulta e pesquisa.

10.3 Recursos Tecnológicos

A instituição coloca à disposição da comunidade acadêmica um amplo sistema de equipamentos de informática. O número total de computadores instalados nos campus de Alfenas, Poços de Caldas e Varginha ultrapassam as 500 unidades. Esses equipamentos se encontram disponíveis para as atividades administrativas, técnicas e de coordenação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Especificamente para o corpo discente, no campus Varginha está à disposição no momento, 02 laboratórios de informática, com 80 computadores instalados em rede com acesso à internet.

A equipe de tecnologia da informação do campus realiza uma política de manutenção dos equipamentos e acompanhamento das novas tendências com





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

programas atualizados. Ao final de cada semestre é estudada pelos docentes e pela equipe da tecnologia da informação a viabilidade de implantação de novos softwares.

Considerando a modalidade de Educação a Distância, a UNIFAL-MG conta com um sistema chamado de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Nesse sentido, foi criado o Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD) como um órgão de apoio, responsável pela coordenação, supervisão, assessoramento e pela prestação de suporte técnico a execução de atividades na área de Educação Aberta e a Distância (EAD).

O CEAD oferece cursos que atendam ao conceito de Educação a Distância como forma de ensino, que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados. O sistema emprega como ferramentas padrão para os cursos oferecidos pela Universidade a plataforma CEDERJ e o Moodle.

Como ferramenta adicional, o CEAD disponibiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem como apoio aos cursos presenciais na disponibilização de materiais diversos das unidades curriculares, assim como permite a utilização das ferramentas disponíveis no "Moodle" como suporte às aulas dos cursos presenciais.

10.4 Recursos humanos

O Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, bem como os cursos de Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria, Ciências Atuariais e Administração Pública foram concebidos com recursos do programa "Expansão 1" do Ministério da Educação no qual foi acordado, entre a UNIFAL-MG e o MEC, a contratação de 46 docentes, que posteriormente foi alterada para 70 e 27 técnicos administrativos em educação para implantação e execução das atividades do **Campus** Varginha.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

No atual estágio de implantação, o corpo docente é composto por 70 docentes e o corpo técnico-administrativo é composto por 27 integrantes, com formação adequada às funções desempenhadas no âmbito dos cursos, além de técnicos terceirizados.

Para a implantação do curso Ciências Contábeis - Bacharelado serão necessárias a contratação de 4 (quatro) docentes, em regime de Dedicação Exclusiva - DE, e, pelo menos, 01 (uma) função gratificada para o Função de Coordenador de Curso - FCC.

Ressalta-se que a demanda das contratações mencionadas acima estão previstas no processo orçamentário que acompanha este projeto político-pedagógico.

11. Corpo docente e pessoal técnico-administrativo4

a) Informações do corpo docente

UNIFAL-MG, com dados até abril de 2015.

O Instituto de Ciências Sociais Aplicadas está composto 70 docentes em regime de 40 (quarenta) horas e dedicação exclusiva, conforme dados de agosto 2017 repassados pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas. Destaca-se que, esse corpo docente atende, atualmente, aos cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria.

Para a implementação do curso Ciências Contábeis - Bacharelado, serão necessários mais 4 (quatro) docentes a serem contratados ao longo do processo de implantação do curso, conforme o perfil das vagas, apresentado no Quadro 11:

⁴Informações repassadas pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas do **Campus** Varginha da





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Quadro 11: Demanda de docentes para o curso de Ciências Contábeis - Bacharelado

Áreas de Ciências Contábeis, Direito e Correlatas	Créditos	Quantidades de Docentes
Societária	4	0,50
Finanças	4	0,50
Contabilidade Tributária	8	1
Custos/Controladoria	8	1
Tópicos	8	1
Total	32	4,00

b) Informações do pessoal técnico-administrativo

O quadro técnico-administrativo está composto, atualmente, por 27 (vinte e sete) técnicos, que poderão, também, atender as demandas administrativas e operacionais do novo curso de Ciências Contábeis.

12. Bibliografia Básica e Complementar: descrição de critérios e parâmetros de escolha

As bibliografias foram selecionadas de acordo com os seguintes critérios:

- a) Critérios de avaliação do Ministério da Educação MEC em relação aos números de títulos para básicas e complementares;
- b) Relevância e atualidade dos temas presentes nas ementas;
- c) Expertise dos autores nas referidas áreas;
- d) Sugestões apresentados pelos professores da área.

As bibliografias sugeridas para as unidades curriculares são apresentadas no Anexo - a: Relação de Bibliografia Básica e Complementar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, N. **Universidade Nova:** Textos Críticos e Esperançosos. Editora UnB e EDUFBA, Brasília/Salvador, 2007.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

BRASIL. Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. **Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI.** Diário Oficial da União, Brasília, 25 de abril de 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES 10 de 16 de dezembro de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretária de Ensino Superior - SESu. **Referenciais Orientadores dos Bacharelados Interdisciplinares e Similares**. 2010. Disponível em: http://reuni.mec.gov.br/images/stories/pdf/novo%20-

%20bacharelados%20interdisciplinares%20-

%20referenciais%20orientadores%20%20novembro_2010%20brasilia.pdf. Acesso em: 21 abr. 2015.

CFC – CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Dados Estatísticos, 2017. Disponível em: http://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConsultaPorRegiao.aspx?Tipo=1

GAMBI, Thiago F.; CONSENTINO, Daniel do Val; GAYDECZKA, Beatriz (Orgs.). **O** desafio da interdisciplinaridade: reflexões sobre a experiência do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia da UNIFAL-MG. 1. ed. Belo Horizonte, MG: Fino Trato Editora, 2013.

TEXTO DA DECLARAÇÃO DE BOLONHA - **Declaração conjunta dos Ministros da Educação Europeus.** Bolonha, 1999. Disponível em:

http://www.ufjf.br/ich/files/2010/03/bacharelado-1.pdf. Acesso em: 22 abr. 2015.

UFABC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC. **Projeto Pedagógico.** Santo André, 2006. Disponível em: http://www.ufabc.edu.br/images/stories/pdfs/institucional/projetopedagogico.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2014.

UNIFAL-MG – UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS. **Pró-reitoria de Extensão**. Disponível em: http://www.unifal-mg.edu.br/extensao/>. Acesso em: 05 mai. 2015.

UNIFAL-MG – UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS. **Pró-reitoria de Graduação**. Disponível em: http://www.unifal-mg.edu.br/graduacao/>. Acesso em: 05 mai. 2015.

UNIFAL-MG – UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS. **Pró-reitoria e Pesquisa e Pós-graduação**. Disponível em: http://www.unifal-mg.edu.br/ prppg/>. Acesso em: 05 mai. 2015.

UNIFAL-MG – UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS. **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia.** Varginha, 2011. Disponível em: http://www.unifal-

mg.edu.br/bice/sites/default/files/anexos/PP%20BICE%202011.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2015.



Unifal[©] Universidade Federal de Alfens

Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

ANEXOS

a) Relação de Bibliografia Básica e Complementar

1º Período

Introdução à Economia

Bibliografia Básica:

KRUGMAN, P. e WELLS, R. Introdução à Economia. Rio de Janeiro: Campus, 2008. MANKIW, N. G. Introdução à Economia: princípios de micro e macroeconomia. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. **Manual de Economia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar:

PINDYCK, Robert e RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 6. ed. [s.l.]: Prentice-Hall, 2006.

ROSSETTI, J. P. Introdução à Economia. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SALVATORE, Dominick. **Introdução à Economia Internacional**. 1 ed. [s.l.]: Editora LTC, 2007.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia: princípios básicos**. 7. ed. Rio de Janeiro: **Campus**, 2006.

VASCONCELLOS, M. A. S. Economia micro e macro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Introdução à Administração Pública

Bibliografia Básica:

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Introdução à administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MOTTA, Fernando C. Prestes. **Teoria das organizações: evolução e crítica**. 2. ed. São Paulo, Pioneira; Thomson learning, 2001.

SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Ricardo. As dimensões da crise estrutural do capital; O toyotismo e as novas formas de acumulação do capital. In: ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999, p. 29-34; p. 47-59.

ANTUNES, Ricardo. Fordismo, toyotismo e acumulação flexível. In: ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 4. ed. São Paulo: Cortez; Ed. Unicamp, 1997, p. 15-38.

BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e capital monopolista**. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

FARIA, José Henrique de. Economia política do poder. Curitiba: Juruá, 2004.

FAYOL. Henri. **Administração industrial e geral**: previsão, organização, comando, coordenação e controle. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2007.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

FLORES, Rafael Kruter. Acerto de contas com a administração: uma reflexão a partir de Tragtenberg, Motta e Guerreiro Ramos. **Cadernos Ebape.BR**, v. 5, n. 4, p.1-11, dez. 2007.

MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Introdução à organização burocrática**. 2. ed. rev. São Paulo: Thomson, 2004.

MOTTA, Fernando Cláudio Prestes. **Teoria das organizações**: evolução e crítica. São Paulo: Thompson Learning, 2003.

PAES DE PAULA, Ana Paula. Tragtenberg e a resistência da crítica: pesquisa e ensino na administração hoje. **Revista de Administração de Empresas**, v. 41, n. 3, p. 77-81, jul/set, 2001.

RAMOS, Alberto Guerreiro. **A nova ciência das organizações**: uma reconceituação da riqueza das nações. Rio de Janeiro: FGV, 1981.

TENÓRIO, Fernando G. **Gestão de ONGs**: principais funções gerenciais. 9.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. **Tem razão a administração?** Ensaios de teoria organizacional e gestão social. Ijuí: Ed. Unijuí, 2002.

TRAGTENBERG, Maurício. **Administração, poder e ideologia**. 2. ed. são Paulo: Cortez, 1989.

Introdução às Ciências Atuariais

Bibliografia Básica:

BERNSTEIN, P. L. **O desafio aos deuses**: a fascinante história do risco. São Paulo: **Campus**, 1997.

BRANDON, L. G. **Deixa a trombeta soar**: a indústria do seguro no século XXI. Rio de Janeiro: Funeneseg, 2001.

SOUZA, S. **Seguros**: Contabilidade, Atuária e Auditoria. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar:

CHAN, Betty Lilian. **Fundamentos da previdência complementar**: da atuária à contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas: FIPECAFI, 2010. 241 p.

CORDEIRO FILHO, Antonio. **Cálculo atuarial aplicado**: teoria e aplicações, exercícios resolvidos e propostos. São Paulo: Atlas, 2009. 280 p.

FERREIRA, Weber José. **Estudos gerais sobre Atuária**. Rio de Janeiro: Instituto de Resseguros do Brasil, 1985. 648 p.

FERREIRA, W.J. Introdução a Ciência Atuarial. Instituto de Resseguros do Brasil, 1991.

GIAMBIAGI, F.; TAFNER, P. **Demografia**: a ameaça invisível. O dilema previdenciário que o Brasil se recusa a encarar. Rio de Janeiro: Editora **Campus**/Elsevier, 2010.

Matemática I

Bibliografia Básica:

FLEMMING, Diva M.; GONÇALVES, Mírian Buss. **Cálculo A**: Funções, Limite, Derivação, Integração. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

THOMAS, George B.; WEIR, Maurice D.; HASS, Joel. **Cálculo**. Vol. 1. São Paulo: Pearson Education do Brasil: Addison Wesley, 2013.

VERAS, Lilia L. Matemática aplicada à Economia. São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia Complementar:





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

ANTON, H. **Cálcul**o - um novo horizonte. Vol.1. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. GUIDORIZZI, H. L. **Um curso de Cálculo**. Vol. 1. São Paulo: LTC, 1991.

LEITHOLD, L. **Cálculo com Geometria Analítica**. Vol. 1. São Paulo: Harbra, 1994. GOLDSTEIN, Larry J.; LAY, David C.; SCHNEIDER, David J.; ASMAR, Nakhlé H. **Matemática aplicada**: Economia, Administração e Contabilidade. 12. ed. Porto Alegre: Bookman. 2012.

SIMMONS, G. F. **Cálculo com Geometria Analítica**. Vol. 1. Sao Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

Comunicação I

Bibliografia Básica:

EMEDIATO, W. **A fórmula do texto**: redação, argumentação e leitura. São Paulo: Geração Editorial, 2008.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto**: leitura e redação. 17.ed. São Paulo: Ática, 2007.

KOCHE, U. S.; BOFF, O. M. B.; PAVANI, C. F. **Prática textual**: atividades de leitura e escrita. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

TERRA, E. Curso prático de gramática. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2006.

Bibliografia Complementar:

DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (orgs.) **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

KOCH, I. G. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2009.

MARTINS, G. A. Metodologia da investigação científica nas ciências sociais aplicadas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SEVERINO, J. A. Metodologia do trabalho científico. Petrópolis: Vozes, 2000.

SIGNORINI, I. (Org.) (**Re)discutir texto, gênero e discurso**. São Paulo: Parábola, 2008.

SILVA, M. O novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa: o que muda, o que não muda. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2009.

VAL, M. G. C. Redação e textualidade. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

2º Período

Ciências Sociais

Bibliografia Básica:

BECKER, Howard. **Perspectivas sociológicas**: uma visão humanística. Petrópolis: Editora Vozes, 1996.

DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1990.

DURKHEIM, Émile. Durkheim. **Coleção Grandes Cientistas Sociais**. São Paulo: Editora Ática. 2010.

IANNI, Octavio. **Marx**. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Editora. Ática, 1988.

LOWY, Michel. Ideologia e Ciência Social. São Paulo: Editora Cortez, 2008.

MARX, Karl. O Capital. Ed. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 2012.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

WEBER, Max. **Ensaios de Sociologia**. Rio de Janeiro: Editora. Guanabara/Koogan, 1982.

Bibliografia Complementar:

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1993.

CHAUÍ, Marilena. "Apresentação"; "Introdução", "Por natureza ou por instituição". In: **O** ser humano é um ser social. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2013.

COMTE, Augute. **Discurso sobre o Espírito Positivo**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1990.

HARVEY, David. Para entender o Capital. São Paulo: Editora Boitempo, 2013.

HOBSBAWN, Eric. A Era das revoluções. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1998.

MARX, Karl. O Manifesto do Partido Comunista. São Paulo: Editora Boitempo, 2010.

MILLS, Wright. A imaginação sociológica. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2009.

WEBER, Max. A ética protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Editora Cia das Letras, 2004.

História Econômica Geral

Bibliografia Básica:

FRIEDEN, Jeffry A. O capitalismo global. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

HUNT, E. K. **História do pensamento econômico**. Rio de Janeiro: Elsevier: **Campus**, 2005.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Cia das Letras, 2004.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON. Perry. **Linhagens do Estado Absolutista**. São Paulo: Brasiliense,1995. BLOCH, Marc. **A sociedade feudal**. Lisboa: Edicões 70, 2009.

BRAUDEL, Fernand. **Civilização material, economia e capitalismo**. 3vls. São Paulo, Martins Fontes, 2004.

EICHENGREEN, Barry J. A globalização do capital: uma história do sistema monetário internacional.São Paulo: Editora 34, 2000.

HILL, Christopher. **O Século das revoluções**: 1603-1714. São Paulo: Ed. Unesp, 2013. HOBSBAWM, Eric. **A era das revoluções**: Europa, 1789-1848. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

HOBSBAWM, Eric. A era do capital: 1848-1875, São Paulo: Paz e Terra, 2005

HOBSBAWM, Eric. **A era dos extremos**. O breve século XX, 1914, 1991. São Paulo: Cia das Letras, 2009.

HOBSBAWM, Eric. A era dos impérios: 1875-1914. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

HOBSBAWM, Eric. **Da revolução Industrial inglesa ao imperialismo**. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2005.

LANDES, David. Prometeu desacorrentado. Rio de Janeiro, Campus. 2005.

PIKETTY, Thomas. O capital no século XXI. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

POLANYI, Karl. **A grande transformação**: As origens da nossa época. Rio de Janeiro, **Campus**, 2012.

SWEEZY, Paul., et alli. A transição do feudalismo para o capitalismo. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

Matemática II Bibliografia Básica:





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

FLEMMING, Diva M.; GONÇALVES, Mírian Buss. **Cálculo A**: Funções, Limite, Derivação, Integração. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

THOMAS, George B.; WEIR, Maurice D.; HASS, Joel. **Cálculo**. Vol. 1. São Paulo: Pearson Education do Brasil: Addison Wesley, 2013.

VERAS, Lilia L. Matemática aplicada à Economia. São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia Complementar:

ANTON, H. **Cálculo** - um novo horizonte. Vol.1. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. GUIDORIZZI, H. L. **Um curso de Cálculo**. Vol. 1. São Paulo: LTC, 1991.

LEITHOLD, L. **Cálculo com Geometria Analítica**. Vol. 1. São Paulo: Harbra, 1994. GOLDSTEIN, Larry J.; LAY, David C.; SCHNEIDER, David J.; ASMAR, Nakhlé H. **Matemática aplicada**: Economia, Administração e Contabilidade. 12. ed. Porto Alegre: Bookman. 2012.

SIMMONS, G. F. **Cálculo com Geometria Analítica**. Vol. 1. Sao Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

Matemática Financeira

Bibliografia Básica:

HAZZAN, Samuel. Matemática financeira. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática financeira**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática Financeira. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, A. Mercado Financeiro. 8. ed, São Paulo: Atlas, 2008.

BRIGHAM, Eugene F. **Administração financeira**: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

CASAROTTO FILHO, Nelson. **Análise de investimentos**: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ROSS, Stephen A. **Administração financeira**. 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

Administração Pública Brasileira

Bibliografia Básica:

BRESSER-PEREIRA, L. C.; SPINK, P. K. **Reforma do Estado e administração** pública gerencial. Rio de Janeiro, 2005, FGV.

COSTIN, C. Administração Pública. Campus - Eselvier: São Paulo, 2010.

PAES DE PAULA, A. P. Por uma nova gestão pública: limites e potencialidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

Bibliografia Complementar:

CAMPANTE, R.G. O Patrimonialismo em Faoro e Weber e a Sociologia Brasileira. Dados – **Revista de Ciências Sociais**, v. 46, n.1, 2003, p. 153-193.

KEINERT, T. M. M. Os Paradigmas da Administração Pública no Brasil. **Revista de Administração de Empres**as, v.34, n. 3, p.41-58, mai/jun 1994.



Unifal Universidate Federal de Allena

Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

MARTINS, P. E. M.; PIERANTI, O. P. **Estado e Gestão Pública**: visões de um Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

PAES DE PAULA, A. P. Administração Pública Brasileira entre o gerencialismo e a gestão social. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo. v.45, n.1, p.36-49, jan./mar., 2005.

PINHO, José Antonio Gomes. Reforma do Estado: limites do gerencialismo frente ao patrimonialismo. **Organização & Sociedade**, 5(12): 59-79, mar-ago, 1988.

3º Período

Ciência Política

Bibliografia Básica:

BOBBIO, Norberto. **Estado, Governo e Sociedade** – para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1987.

FLEINER-GERSTER, Thomas. **Teoria Geral do Estado**. Vol. 1. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2006.

FLEINER-GERSTER, Thomas. **Teoria Geral do Estado**. Vol. 2. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2006.

WEBER, Max. Economia e sociedade. Vol. 2. Brasília, Editora Unb, 2009.

WEFFORT, Francisco (Org.). **Os clássicos da política**. Vol. 1. São Paulo: Editora Ática, 2006.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, Perry. **Linhagens do Estado Absolutista**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1984.

BOBBIO, Norberto et alli. Dicionário de Política. Brasília: Editora Unb, 2004.

DAHL, Robert. A democracia e seus críticos. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2012. HIRSCH, Joachim. Teoria materialista do Estado. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2010. LOSURDO, Domenico. Hegel, Marx e a tradição liberal. São Paulo: Editora Unesp, 1998.

MARX, Karl; ENGELS, F. **Manifesto do partido comunista**. São Paulo: Editora Boitempo, 1998.

MARX, Karl. **O 18 de Brumário de Luis Bonaparte**. São Paulo: Editora Boitempo, 2011.

Estatística

Bibliografia Básica:

MORETTIN, L. G. **Estatística Básica: probabilidade e inferência**. Vol. único. São Paulo: Pearson, 2010.

SILVA, E. M.; GONÇALVES, W.; SILVA, E. M., MUROLO, A. C. **Estatística** - para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. Vol.1. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, E. M.; GONÇALVES, W.; SILVA, E. M.; MUROLO, A. C. **Estatística** - para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. Vol. 2. São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia Complementar:

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. FONSECA, J.S.; MARTINS, G. A.; TOLEDO, G. L. **Estatística Aplicada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. **Noções de Probabilidade e Estatística**. São Paulo: Edusp, 2007.

SMAILES, J.; McGRAW, A. **Estatística aplicada à Administração com Excel**. 1. ed., São Paulo: Atlas, 2007.

STEVENSON, William J. **Estatística aplicada à Administração**. São Paulo: Harbra, 2001.

Fundamentos do Estado

Bibliografia Básica:

CICCO, Cláudio de; GONZAGA, Álvaro de Azevedo. **Teoria Geral do Estado e Ciência Política**. 3. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.

DALLARI, Dalmo de Abreu. **Elementos de Teoria Geral do Estado**. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

LENZA, Pedro. **Direito Constitucional Esquematizado**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Bibliografia Complementar:

BOBBIO, Norberto. **Estado, Governo e Sociedade**: para uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

COSTA, Pietro; ZOLO, Danilo (Orgs.). **O Estado de Direito**: história, teoria, crítica. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

FLEINER-GERSTER, Thomas. **Teoria Geral do Estado**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

MALUF, Sahid. Teoria Geral do Estado. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MÜLLER, F. **Quem é o povo?** A questão fundamental da democracia. 5. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.

NOVELINO, Marcelo. Direito Constitucional. 5. ed. São Paulo: Método, 2011.

WOLMER, A.C. **Ideologia, Estado e Direito**. 4. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003.

Demografia

Bibliografia básica

GIANBIAGI, F. TAFNER, P. Demografia: a ameaça invisível - o dilema previdenciário que o Brasil se recusa a encarar. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

PRESTON, S.H; HEUVELINE, P.; GUILLOT, M. Demography: measuring and modeling population processes. Malden, MA: Blackwell Publishers, 2001.

SIMOES. LES. Elementos de Demografia Econômica. São Paulo: LCTE Editora, 2006.

Bibliografia complementar

BRITO, F. A transição demográfica no Brasil: as possibilidades e os desafios para a economia e a sociedade. 2007. 318 f. (Tese Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Demografia, Cedeplar, UFMG. 2007.

CARVALHO, J. A. M. SAWYER, D. O.; RODRIGUES, R. N. Introdução a alguns conceitos básicos e medidas em Demografia. Belo Horizonte: Associação Brasileira de Estudos Populacionais - ABEP, 2004.

HAKKERT, R. Fontes de Dados Demográficos. Belo Horizonte: Associação Brasileira de Estudos Populacionais - ABEP, 2004.

POSTON, Dudley L.; Jr., JUNIOR BOUVIER, Leon F. Population and society: an introduction to demography. New York: Cambridge University Press, 2010.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

ROLLET, Catherine Demografia: introdução à demografia. Porto: Porto Editora,2007. WACHTER, Kenneth W. Essential demographic methods. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 2014.

Mercado Financeiro

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, A. Mercado Financeiro. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FORTUNA, E. Mercado Financeiro: Produtos e Serviços. 16 ed. Rio de Janeiro: Qualitymak, 2005.

PINHEIRO, J. L. Mercado de Capitais: fundamentos e técnicas. 7ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar

BODIE, Z.; KANE, A.; MARCUS, A.J. Investimentos. 8ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. CVM. Comissão de Valores Mobiliários. Mercado de Valores Mobiliários Brasileiro. Rio de Janeiro: CVM, 2015. Disponível em: http://www.investidor.gov.br/portaldoinvestidor/export/sites/portaldoinvestidor/publicac ao/Livro/LivroTOP-CVM.pdf>

FIGUEIREDO, A.C. Introdução aos Derivativos. 3ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

SECURATO, J. R.; SECURATO, J. C. (Orgs.) Mercado Financeiro: Conceitos, cálculo e análise de investimento. 3ed. São Paulo: Saint Paul, 2009..

SILVA NETO, L.A. Derivativos: definições, emprego e risco. 4ed. São Paulo: Atlas, 2002.

História do Pensamento Econômico

Bibliografia Básica:

CARNEIRO, Ricardo (Org.). Os clássicos da economia. São Paulo: Ática, 1997.

FEIJÓ, Ricardo. História do pensamento econômico: de Lao Zi a Robert Lucas. SãoPaulo: Atlas, 2007.

HUNT, E. K. História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica. 2. ed. Rio deJaneiro: Elsevier; Ed. Campus, 2005.

Bibliografia Complementar:

DROUIN, Jean-Claude. Os grandes economistas. São Paulo: Martins Fontes, 2008. KEYNES, John Maynard. Teoria geral do emprego, do juro e do dinheiro. São Paulo: Atlas, 1982.

MARX, Karl. O Capital: crítica da economia política. 6v. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

SMITH, Adam. A riqueza das nações. Curitiba: Ed. Juruá, 2006.

SMITH, Adam et al. Economistas políticos. São Paulo; Curitiba: Musa; Segesta, 2001.

Administração Pública Contemporânea

Bibliografia básica

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Gestão Pública Contemporânea. 4. ed. São Paulo: Atlas. 2012.

MEDEIROS, Paulo César; LEVY, Evelyn. Novos Caminhos da Gestão Pública: olhares e dilemas. Rio de Janeiro; Brasília, DF: Qualitymark; Consad, 2009.

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. Gestão Pública. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

PAES DE PAULA, Ana Paula. Por uma nova gestão pública. Rio de Janeiro: FGV, 2005.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Bibliografia complementar:

AVRITZER, L. (Org.). Experiências nacionais de participação social. São Paulo: Cortez: UFMG, 2009.

SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). A globalização e as ciências sociais. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BOBBIO, N.; MATTEUCI, N.; PASQUINO, G. Dicionário de Política. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998.

BRESSER-PEREIRA, L. C.; SPINK, P. (Orgs.). Reforma do estado e administração pública gerencial. 5. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

CARVALHO, J. M. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 12. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

CASTRO, C. L. F.; GONTIJO, C. R. B.; AMABILE, A. E. N. Dicionário de políticas públicas. Barbacena: EdUEMG, 2012. Disponível em: http://pt.calameo.com/read/0016339049620b36a7dac.

GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo: EdUnesp, 1991. HARVEY, D. O neoliberalismo: memória e implicações. São Paulo: Loyola, 2005.

HARVEY, D. O problema da globalização. Marxismo Oggi: Rivista Quadrimestrale di cultura e política, n. 2, Milão, Teti Editore, p. 125-140 mai./ago. 1996.

IANNI, O. Teorias da Globalização. 16. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. JUSTEN FILHO, M. Conceito de interesse público e a "personalização" do direito administrativo. Revista Trimestral de Direito Público, São Paulo, 1999.

MONTAÑO, C.Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez, 2010.

Desenvolvimento Local e Sustentabilidade

Bibliografia Básica

ABEGÃO, L. H.; MAFRA, L. Método, Ideologia e ética nas organizações. 3 ed.. Rio de Janeiro: Fundação CEDIERJ, 2010. Disponível em http://teca.cecierj.edu.br/popUpVisualizar.php?id=47774.

SILVA, C. L. (org.). Políticas públicas e desenvolvimento local: instrumentos e proposições de análise para o Brasil / . Petropolis, RJ: Vozes, 2012.

PUTNAM, R. Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

Bibliografia Complementar

CAPRA, F. O Ponto de Mutação. São Paulo, Cultrix, 1986.

DALY, H. E. Crescimento sustentável? não, obrigado. Revista Ambiente & Sociedade, Vol. VII nº 2, 2004. Acessado em 20/03/2008, disponível em http://www.scielo.br/pdf/asoc/v7n2/24695.pdf .

ESCOBAR, A. Antropologia y desarollo. Disponível em http://www.unesco.org/issj/rics154/escobarspa.htm. Acessado em 01/02/2008.

GIDDENS, ANTHONY. As conseqüências da modernidade. São Paulo: Editora Unesp, 1991.

VEIGA, J. E. da. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro, Garamond, 2005.

Matemática III





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Bibliografia básica:

FLEMMING, Diva M.; GONÇALVES, Mírian Buss. Cálculo A: Funções, Limite, Derivação, Integração. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

THOMAS, George B.; WEIR, Maurice D.; HASS, Joel. Cálculo. Vol. 2. São Paulo: Pearson Education do Brasil: Addison Wesley, 2013.

VERAS, Lilia L. Matemática aplicada à Economia. São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia Complementar:

ANTON, H. Cálculo - um novo horizonte. Vol.2. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. GUIDORIZZI, H. L. Um curso de Cálculo. Vol. 2. São Paulo: LTC, 1991.

LEITHOLD, L. Cálculo com Geometria Analítica. Vol. 1. São Paulo: Harbra, 1994.

GOLDSTEIN, Larry J.; LAY, David C.; SCHNEIDER, David J.; ASMAR, Nakhlé H. Matemática aplicada: Economia, Administração e Contabilidade. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

SIMMONS, G. F. Cálculo com Geometria Analítica. Vol. 2. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

4º Período

Práticas de Pesquisa

Bibliografia Básica:

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. MARTINS, G.; THEÓFILO, C. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SEVERINO, A. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Bibliografia Complementar:

BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**: tratado da sociologia do conhecimento. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

CHAUÍ, M. Convite à filosofia. 13. ed. São Paulo: Ática, 2008.

COHEN, E.; FRANCO, R. **Avaliação de projetos sociais**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

GUJARATI, D. Econometria básica. 5. ed. São Paulo: Bookman, 2011.

KUHN, Thomas S.**A estrutura das revoluções científicas**. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.

Microeconomia I

Bibliografia Básica:

PINDYCK, R. RUBINFELD, D. **Microeconomia**. 7. ed. São Paulo: Makron Books, 2010. STIGLITZ, J. E.; WALSH, C. E. **Introdução à Microeconomia**. Rio de Janeiro: **Campus**, 2003.

VARIAN, H. Microeconomia: Princípios Básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Bibliografia Complementar:

EATON, B. C. Microeconomia. São Paulo: Saraiva, 2000.

KRUGMAN, P. Introdução à Economia. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

MANKIW, N. G. Introdução à Economia. São Paulo: Cengage Learning, 2013.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia**: micro e macro: teoria e exercícios, glossário com os 300 principais conceitos econômicos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006. VASCONCELLOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G. **Manual de Microeconomia**, São Paulo: Atlas. 2000.

Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade

Bibliografia Básica

GUJARATI, D.N.; PORTER, D.N. **Econometria Básica**. 5ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2011.

HILLIER, F.S.; LIEMERMAN, G.J. **Introdução à Pesquisa Operacional**. 9ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2013.

WOOLDRIDGE, J. M. Introdução à Econometria. 4ed. São Paulo: Cengage, 2012.

Bibliografia Complementar

GRIFFITHS, W.; HILL, C.; JUDGE, G. **Econometria**. 3a edição - Editora Saraiva, 2010. HILLIER, F.S.; HILLIER, M.S. **Introdução à Ciência da Gestão**. 4ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2014.

LACHTERMACHER G. **Pesquisa Operacional na Tomada de Decisões**. Rio de Janeiro: Campus 2004.

RAGSDALE, C.T. **Modelagem de Planilha e Análise de Decisão**. 7ed. São Paulo: Cengage, 2015.

STOCK, J.; WATSON, M. Econometria. Pearson, 2004.

Classes e Movimentos Sociais

Bibliografia Básica:

FERNANDES, Florestan. Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2009.

GOHN, M. G. Teorias dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. 7. ed. São Paulo: Loyola, 2008.

MONTAÑO, Carlos; DURIGUETTO, Maria Lúcia. Estado, classe e movimento social. São Paulo: Cortez, 2011.

Bibliografia Complementar:

GOHN, Maria da Gloria; Bringel, Breno. Movimentos sociais na era global. Petrópolis: Vozes, 2012.

GOHN, M. G. O protagonismo da sociedade civil: movimentos sociais, ONGs e redes solidárias. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MARX, Karl. As lutas de classes na França de 1848 a 1850. São Paulo: Boitempo, 2012. MISOCZKI, M.C; FLORES, R.K; SILVA, S.M.G. Estudos organizacionais e movimentos sociais: o que sabemos? Para onde vamos? Cadernos EBAPE.BR, v. 6, n. 3, set. 2008. MONTAÑO, Carlos; DURIGUETTO, Maria Lúcia. Estado, classe e movimento social. São Paulo: Cortez, 2011.

SADER, E. Quando novos personagens entram em cena. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1988

SOUZA, C. Movimentos sociais no Brasil contemporâneo. São Paulo: Loyola, 1997. SOUZA, D. D. L. Movimentos sociais, ONGs e educação: um estudo de caso. Aparecida, SP: Idéias e Letras, 2009.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

TRAGTENBERG, Maurício. Administração, poder e ideologia. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

VIEIRA, Luiz Vicente; SCHUTZ, Rosalvo. Práxis filosófica: movimentos sociais em questão. Pelotas, RS: Ed. Universitária/UFPel, 2011.

Fundamentos de Programação

Bibliografia básica:

CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. de. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 24. ed., rev. São Paulo: Editora. Érica, 2010. ZIVIANI, N. Projeto de Algoritmos com implementações em Java e C++. 1. ed. São Paulo: Thomson, 2006.

Bibliografia Complementar:

BRAUN, W. J.; DUCAN, J. M. A first course in statistical programming with R. 1. ed. Cambridge: Cambridge University Press. 2007.

CAMPOS, Frederico F. Algoritmos numéricos. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

CARVALHO, S. Introdução à programação com Pascal. Editora Campus, 1982.

JOYANES AGUILAR, Luis. Fundamentos de programação: algoritmos, estruturas de dados e objetos. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

PETERNELLI, Luiz Alexandre; MELLO, Márcio Pupin. Conhecendo o R: uma visão estatística. Viçosa, MG: Editora UFV, 2011.

R CORE TEAM. R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing. Vienna, Austria. 2014. Disponível em:http://www.R-project.org.

Contabilidade Social

Bibliografia básica:

FEIJO, C. A. et all. Contabilidade Social: a nova referência das contas nacionais do Brasil. 3. ed. São Paulo: Campus, 2007.

PAULANI, L. M. e BRAGA, M. B. A Nova Contabilidade Social. 3. ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2007.

ROSSETTI, J. P. Contabilidade Social. 7 ed. - rev. atual. São Paulo: Atlas, 1992.

Bibliografia Complementar:

GUILHOTO, J.J.M. Análise de Insumo-Produto: teoria e fundamentos. Livro em Elaboração. Departamento de Economia. FEA-USP. Versão Revisada, 2011. Disponível em: http://guilhotojjmg.wordpress.com/apresentacoes-power-point/analise-de-insumo-produto-teoria-fundamentos-e-aplicacoes/>.

MANKIW, N. G. Introdução à Economia: princípios de micro e macroeconomia, Rio de Janeiro, Elsevier: Campus, 2001.

MANKIW, N. Gregory. Macroeconomia. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. SIMONSEN, M. H.; CISNE, R. P. Macroeconomia. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VASCONCELLOS, M. A. S. de e Lopes, L. M. (org). Macroeconomia: nível básico e nível intermediário. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Tópicos Especiais em Ciências Contábeis I





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

A bibliografia será de acordo com a temática abordada na unidade curricular e estará disponível no respectivo Programa de Ensino.

Tópicos Especiais em Administração Pública I

A bibliografia será de acordo com a temática abordada na unidade curricular e estará disponível no respectivo Programa de Ensino.

Tópicos Especiais em Ciências Atuariais I

A bibliografia será de acordo com a temática abordada na unidade curricular e estará disponível no respectivo Programa de Ensino.

Tópicos Especiais em Ciências Econômica com Ênfase em Controladoria I

A bibliografia será de acordo com a temática abordada na unidade curricular e estará disponível no respectivo Programa de Ensino.

5º Período

Macroeconomia I

Bibliografia Básica:

BLANCHARD, O. Macroeconomia. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

FROYEN, R. T. Macroeconomia. São Paulo: Saraiva, 1999.

LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. (Orgs.) **Manual de Macroeconomia**: básico e intermediário. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

FERRARI FILHO, Fernando; DE PAULA, Luiz Fernando (Orgs.). **Globalização financeira**: ensaios de macroeconomia aberta. Petrópolis/RJ: Vozes, 2004.

MANKIW, N.G. Macroeconomia. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

PAULANI, Leda. **A Nova Contabilidade Social**: uma introdução à macroeconomia. 4. ed. - rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013.

SACHS, J. D. e LARRAIN, B. F. **Macroeconomia** - em uma economia global. Ed. rev. e atual. São Paulo: Makron Books, 2000.

SIMONSEN, M. H. e CYSNE, R. P. Macroeconomia. São Paulo: Atlas, 2009.

Introdução à Contabilidade

Bibliografia básica:

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al.-Equipe de Professores da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo. **Contabilidade Introdutória**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDICIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto R.; SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de Contabilidade Societária**: aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia complementar:

BORINELLI, Márcio Luiz; PIMENTEL, Renê Coppe. Curso de Contabilidade para gestores, analistas e outros profissionais. São Paulo: Atlas,2010





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

IUDÍCIBUS, Sérgio Curso de Contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito, engenharia. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008

LIMA, Luiz M. S. **IRFS**: entendendo e aplicando as Normas Internacionais de Contabilidade. São Paulo: Atlas: 2010

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 15. ed. São Paulo: Atlas,2009. STICKNEY, Clyde P. **Contabilidade Financeira**: introdução aos conceitos, métodos e aplicações. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Finanças Corporativas

Bibliografia Básica:

BERK, J.; De MARZO, P. Finanças Empresariais. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BREALEY, **R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. Princípios** de Finanças Corporativas. 8ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2008.

ROSS, S.A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. **Administração Financeira**: Corporate Finance. 2ed. São Paulo: Altas, 2007.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, A. Finanças Corporativas e Valor. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BRIGHAM, Eugene F.; EHRHARDT, Michael C. **Administração Financeira**: teoria e prática. Cengage Learning. São Paulo, 2006.

DAMODARAN, A. **Finanças Corporativas**: Teoria e Prática. 2ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. **Administração Financeira**. 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

Psicologia do Trabalho e das Organizações

Bibliografia básica:

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo da Psicologia. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BORGES,L. O.; MOURÃO, L. **O trabalho e as organizações**: atuações a partir da Psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2013.

ZANELLI, J. C.; SILVA, N.; TOLFO,S. R.(Orgs.). **Processos psicossociais nas organizações e no trabalho**. São Paulo: Casa do Psicólogo,2011.

Bibliografia complementar:

BALASSIANO, M.; TAVARES, E.; PIMENTA, R. C. Estresse ocupacional na administração pública brasileira: quais os fatores impactantes? **Revista de Administração Pública**, v.45, n. 3, p.751-774, 2011.

BENDASSOLI, P. F. **Psicologia e trabalho**: apropriações e significados. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

BENDASSOLI, P. F.; BORGES-ANDRADE, J. E. **Dicionário de Psicologia do trabalho e das organizações**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.

DEJOURS, C.; ABDOUCHELI, E.; JAYET, C. **Psicodinâmica do trabalho**. SãoPaulo: Atlas, 2009.

FERREIRA, M. C.; ALVES, L.; TOSTES, N. Gestão de qualidade de vida no trabalho (QVT) no serviço público federal: o descompasso entre problemas e práticas gerenciais. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 25, n.3, p.319-327, 2009.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

GOULART,I. B.; SAMPAIO, J. R. (Orgs.) **Psicologia do trabalho e gestão de recursos humanos**: estudos contemporâneos. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013. MENDES, A. M. (Org.). **Trabalho e saúde**. Curitiba: Juruá, 2008. MORIN, E. M.; AUBÉ, C. **Psicologia e gestão**. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, J. N.; NEIVA, E. R.; ANDRADE-MELO, E. A. Relação entre clima organizacional, percepção de mudança organizacional e satisfação do cliente. **Psicologia:** teoria e pesquisa, v.29, n. 1, p. 31-39,2013.

ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B.(orgs.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Direito Constitucional Aplicado à Administração Pública

Bibliografia Básica:

LENZA, Pedro. **Direito constitucional esquematizado**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2010

NOVELINO, Marcelo. **Direito constitucional**. 5. ed. São Paulo: Método: GEN Grupo Editorial Nacional, 2011.

PAULO, Vicente; ALEXANDRINO, Marcelo. **Direito constitucional descomplicado**. 14. ed. São Paulo: Método, 2015.

Bibliografia Complementar:

CANOTILHO, J. J. Gomes. **Estudos sobre direitos fundamentais**. 1. ed. Coimbra, Portugal; São Paulo: Coimbra Ed.: Revista dos Tribunais, 2008.

CANOTILHO J.J. (Org). **Direitos fundamentais sociais.** São Paulo: Saraiva, 2010. MELLO, Celso Antonio Bandeira de. Eficácia das normas constitucionais e direitos sociais. São Paulo: Malheiros, 2009.

NEVES, Marcelo. **Entre Hidra e Hércules:** princípios e regras constitucionais como diferença paradoxal do sistema jurídico. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013

NEVES, Marcelo. **Entre Têmis e Leviatã**: uma relação difícil - o Estado democrático de direito a partir e além de Luhmann e Habemas. São Paulo: M. Fontes, 2006

Cálculo de Probabilidade

Bibliografia Básica:

MAGALHÃES, M. N. **Probabilidade e variáveis aleatórias**. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 2005.

MEYER, P. **Probabilidade e aplicações a estatística**. 2. ed. Rio de janeiro, LTC, 1983.

ROSS, Sheldon M. **Probabilidade**: um curso moderno com aplicações. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Bibliografia Complementar:

CASELLA, G.: BERGER R. Inferência Estatística. Editora Cengage. 2011.

COX. D.R. **Principles of statistical inference**. New York: Cambridge University Press, 2006.

DA SILVA, E. M.; DA SILVA, E. M.; GONÇALVES, W.; MUROLO, A. C. **Estatística**: para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis.Vol. 2, São Paulo: Atlas, 1997.

DEGROOT M. H.; SCHERVISH M. J. **Probability and statistics**. Boston: Addison Wesley, 2012.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

JAMES, B. R. **Probabilidade**: um curso em nível intermediário. 4. ed. Rio de Janeiro: Instituto de Matemática Pura e Aplicada - IMPA, 2015.

W. JOHN, B.; DUNCAN J. M. **A first course in statistical programming with R**. Cambridge, New York: Cambridge University Press, 2007.Bibliografia básica:

Microeconomia II

Bibliografia Básica

PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

VARIAN, Hal R., Microeconomia: uma abordagem moderna. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

VASCONCELLOS, Marco A. S. de; OLIVEIRA, Roberto G. de; BARBIERI, Fabio.

Bibliografia complementar:

Manual de Microeconomia. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BILAS, Richard A., Teoria Microeconômica. 2. ed. São Paulo: Forense, 1972.

KRUGMAN, Paul. Introdução à Economia. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

MANKIW, N. Gregory. Introdução à Economia. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

SCHRODER, Bruno H. V.; SCHMIDT, Cristiane A. J.; BERTOLAI, Jefferson D. P.; COIMBRA, Paulo C.; SOUZA, Rafael M. de; MOURA, Rodrigo L. de; DIAS, Victor P., Microeconomia - questões comentadas das provas de 2002 a 2011. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

STIGLITZ, Joseph E.; WALSH, Carl E. Introdução à Microeconomia. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Tópicos Especiais em Ciências Contábeis II

A bibliografia será de acordo com a temática abordada na unidade curricular e estará disponível no respectivo Programa de Ensino.

Tópicos Especiais em Administração Pública II

A bibliografia será de acordo com a temática abordada na unidade curricular e estará disponível no respectivo Programa de Ensino.

Tópicos Especiais em Ciências Atuariais II

A bibliografia será de acordo com a temática abordada na unidade curricular e estará disponível no respectivo Programa de Ensino.

Tópicos Especiais em Ciências Econômica com Ênfase em Controladoria II

A bibliografia será de acordo com a temática abordada na unidade curricular e estará disponível no respectivo Programa de Ensino.

6º Período

Gestão de custos

Bibliografia básica

MARTINS, E. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

MAUSS, C. V.; SOUZA, M. A. **Gestão de custos aplicada ao setor público**: modelo para mensuração e análise da eficiência e eficácia governamental. São Paulo: Atlas, 2008.

MEGLIORINI, E. Custos: análise e gestão. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

Bibliografia Complementar:

BRUNI, A. L., FAMÁ, R. **Gestão de custos e formação de preços**: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HORNGREN, C. T.; DATAR, S. M.; FOSTER, G. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2004 (Volumes I e II).

IUDICIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto R.; SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de Contabilidade Societária**: aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, R. N. S.; LINS, L. S. **Gestão de custos**: contabilidade, controle e análise. São Paulo: Atlas, 2010.

STARK, J. A. Contabilidade de custos. São Paulo: Pearson, 2007.

Instituições de Direito Privado

Bibliografia Básica:

GUSMÃO, Mônica. **Lições de Direito Empresarial**. 10. ed. Rio de Janeiro: Lumen Iuris, 2011.

VENOSA, Silvio de Salvo. **Direito Civil:** Teoria Geral das Obrigações e Teoria Geral dos Contratos. São Paulo: Atlas. 2010.

VENOSA, Silvio de Salvo. Introdução ao Estudo do Direito. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

BLASI, Gabriel Di. **Propriedade Industrial**. Os Sistemas de Marcas, Patentes, Desenhos Industriais e Transferência. Rio de Janeiro: Forense, 2010.

DINIZ, Maria Helena. **Curso de Direito Civil Brasileiro**. São Paulo: Saraiva, 2009. FIUZA, César. (Org.) **Curso avançado de direito civil**. Rio de Janeiro: Forense, 2009 LOUREIRO, Cláudia Regina Magalhães. LOUREIRO FILHO, Lair da Silva. **Notas e Registros Públicos**. São Paulo: Saraiva, 2009.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. São Paulo: Atlas, 2011.

REALE, Miguel. Lições Preliminares de Direito. São Paulo: Saraiva, 2009.

Análise de Demonstrações Contábeis Bibliografia Básica:

ASSAF Neto, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio. **Análise de balanços**: análise da liquidez e do endividamento; análise do giro, rentabilidade e alavancagem financeira. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços**: abordagem gerencial - análise e avaliação global de empresas, administração econômica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

BRIGHAM, Eugene F.; EHRHARDT, Michael C. **Administração Financeira**: teoria e prática. Cengage Learning. São Paulo, 2006.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

HOJI, Masakazu.. **Administração Financeira e Orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARION, José C. **Análise das Demonstrações Contábeis**: contabilidade empresarial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. **Administração Financeira**. 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

Contabilidade e Legislação Tributária I

Bibliografia básica

FABRETTI, L. C.; FABRETTI, D.; FABRETTI, D. R.; MUNHÓS, L. Contabilidade tributária. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, L. M.; CHIEREGATO, R., PEREZ JUNIOR, J. H.; GOMES, M. Manual de contabilidade tributária: textos e testes com respostas. 10 ed. São Paulo, 2011.

REZENDE, A. J.; PEREIRA, C. A.; ALENCAR, R. C. Contabilidade tributária: entendendo a lógica dos tributos e seus reflexos sobre os resultados das empresas. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar

ANDRADE FILHO, E. O. Auditoria de impostos e contribuições. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CHAVES, F. C.; MUNIZ, É. G. Contabilidade tributária na prática. São Paulo: Atlas, 2010.

MUNHÓS, L. Contabilidade tributária. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PEIXOTO, M. M. Planejamento Tributário. 1.ed. São Paulo: Quartier Latin, 2004.

REIS, L. G.; GALLO, M. F.; PEREIRA, C. A. Manual de contabilização de tributos e contribuições sociais. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Básica:

DIETRICH, A. M.; ZIMERMAN, A. (Org.). Café com PP: novas abordagens de políticas públicas no Brasil. 1ed., Santo André – SP: UFABC, 2012, v. 1.

Políticas Públicas

Bibliografia Básica

HEIDEMANN, F.G.; SALM, J.F. (Org.). Políticas Públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise. Brasília: UnB, 2009.

HOCHMAN, G., ARRETCHE, M., & MARQUES, E. (Eds.). (2007). Politicas públicas no Brasil. Rio de Janeiro: FIOCRUZ.

SECCHI, L. Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Bibliografia Complementar:

BUCCI, Maria Paula Dallari. Políticas Públicas. São Paulo: Saraiva, 2006.

FAHEL, M.; NEVES, J. A. B.. Gestão e avaliação de políticas sociais no Brasil. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2007. 424 p.

RICO, E. M. (org.) Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. São Paulo: Cortez/Instituto de Estudos Especiais, 1998.

SARAVIA, E.; FERRAREZI, E.. (2007). Políticas Públicas – Coletânea Volume 1 e 2. Brasília: ENAP.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

SOUZA, C. Política Pública: Uma revisão de literatura. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, nº 16, Jul/ Dez 2006, p. 20-45.

Matemática Atuarial I

Bibliografia Básica:

CORDEIRO FILHO, Antonio. **Cálculo atuarial aplicado**: teoria e aplicações, exercícios resolvidos e propostos. São Paulo: Atlas, 2009.

DICKSON, D. C. M.; HARDY, M. R.; WATERS, H. R. **Actuarial Mathematics for Life Contingent Risks**. 2.ed. Cambridge University Press, Cambridge, 2013.

ROTAR, V. I. **Actuarial Models**: the mathematics of insurance. Editora: Taylor & Francis Books LTD, 2006.

Bibliografia Complementar:

BOWERS; N. L. et al. **Actuarial Mathematics**. 2.ed. Society of Actuaries-SOA, 1997. CONDE, N. C.; ERNANDES, I.. **Atuária para não atuários**. São Paulo: ABRAPP: ICS Press: SINDAPP, 2007.

GERBER, H. U. Life Insurance Mathematics. 3. ed. Springer, 1997. KAAS, Robet al. Modern actuarial risk theory. 2.ed. Berlin: Springer, 2009.

PROMISLOW, S. David. **Fundamentals of actuarial mathematics**. Editora: John Wileyand Sons, 2001.

VYLDER, Florent de. **Life insurance theory**: actuarial perspectives. Boston: Kluwer Academic Publishers, 1997.

Macroeconomia II

Bibliografia Básica:

BLANCHARD, O. Macroeconomia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FROYEN, R. T. Macroeconomia, São Paulo: Saraiva, 2008.

LOPES, L.M., VASCONCELLOS, M.A.S. (Orgs.) Manual de Macroeconomia: básico e intermediário. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

DORNBUSCH, R., FISCHER, S. Macroeconomia. São Paulo: McGrow¬Hill, 1991. MANKIW, N.G. Macroeconomia. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

SACHS, J. LARRAIN,F. Macroeconomia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2000. SIMONSEN, M.H., CYSNE, R.P. Macroeconomia. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009. VIEIRA, F.V. Macroeconomia internacional: teoria, modelos e evidências. Câmpusnas: Alinea, 2008.

Tópicos Especiais em Ciências Contábeis III

A bibliografia será de acordo com a temática abordada na unidade curricular e estará disponível no respectivo Programa de Ensino.

Tópicos Especiais em Administração Pública III

A bibliografia será de acordo com a temática abordada na unidade curricular e estará disponível no respectivo Programa de Ensino.

Tópicos Especiais em Ciências Atuariais III

A bibliografia será de acordo com a temática abordada na unidade curricular e estará disponível no respectivo Programa de Ensino.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Tópicos Especiais em Ciências Econômica com Ênfase em Controladoria III

A bibliografia será de acordo com a temática abordada na unidade curricular e estará disponível no respectivo Programa de Ensino.

7º Período

Contabilidade e Controladoria I

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, M. C. Curso de Contabilidade Intermediária em IFRS e CPC. São Paulo: Atlas, 2014.

ALMEIDA, M. C. Curso de Contabilidade Avançada em IFRS e CPC. São Paulo: Atlas, 2014.

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. GELBCKE, E. R.; SANTOS, A. **Manual de contabilidade societária.** FIPECAFI. 1ª ed. São Paulo. Atlas. 2010.

Bibliografia Complementar:

ERNEST & YOUNG. International Gaap 2017. London: John Wiley & Sons, 2017. PADOVEZE, C. L.; BENEDICTO, G. C.; LEITE, J. S. J. Manual de contabilidade internacional: IFRS – US Gaap – BR – Gaap: teoria e prática. São Paulo: Cengage, 2012.

PEREZ JÚNIOR, J. H.; OLIVEIRA, L. M. **Contabilidade Avançada**. 8ed. São Paulo: Atlas, 2014.

STICKNEY, C. P.; WEIL, R. L. Contabilidade Financeira: introdução aos conceitos, métodos e aplicações. 12ed. São Paulo: Cengage. 2010.

VELTER, F.; MISSAGIA, L. Contabilidade Avançada. 5ed. São Paulo: Método, 2015.

Teoria da Contabilidade

Bibliografia básica

HENDRIKSEN, E. S.; BREDA, M. V. Teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 1999 IUDICIBUS, S. Teoria da contabilidade. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, S.; Marion, J. C. Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, E. R.; SANTOS; A. – FIPECAFI (Coord.). Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as Sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, S.; LOPES, A. B. Teoria avançada da contabilidade. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2012,

SÁ, A. L. Teoria da contabilidade. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, J. L.; SCHMIDT, P. História da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, C. A. T.; NIYAMA, J. K. Teoria da contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Contabilidade e Análise de Custos

Bibliografia básica

Martins, E. Contabilidade de custos (livro texto). 10. Ed., São Paulo: Atlas, 2010.

Martins, E. **Contabilidade de custos** (livro de exercícios). 10. Ed., São Paulo: Atlas, 2010.

LEONE, G. S. G.; LEONE, R. J. G. Curso de contabilidade de custos. 4 ed. São Paulo Atlas, 2010.

HORNGREN, C. T.; DATAR, S. M.; FOSTER, G. **Contabilidade de custos.** 11. ed. São Paulo: Pearson, 2004. 2 v. ISBN 85 879-1840-0 (v. 1). ISBN 85 879-1895-8 (v. 2).

Bibliografia complementar

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. GELBCKE, E. R.; SANTOS, A. **Manual de contabilidade societária.** FIPECAFI. 1ª ed. São Paulo. Atlas. 2010.

Bruni, A. L.; FAMA, R. **Gestão de custos e formação de preços.** 5. Ed., São Paulo: Atlas, 2008.

ATKINSON, A. A.; BANKER, R. D.; KAPLAN, R. S.; YOUNG, S. M. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2000.

SANTOS, J. J. **Contabilidade e análise de custos:** modelo contábil, métodos de Depreciação, ABC - custeio baseado em atividades, análise atualizada de encargos sociais sobre salários. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MEGLIORINI, E. Custos. São Paulo: Pearson Makron Books, 2001.

Contabilidade e Legislação Tributária II

Bibliografia básica

FABRETTI, L. C.; FABRETTI, D.; FABRETTI, D. R.; MUNHÓS, L. Contabilidade tributária. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, L. M.; CHIEREGATO, R.; PEREZ JUNIOR, J. H.; GOMES, M. **Manual de contabilidade tributária:** textos e testes com respostas. 10 ed. São Paulo, 2011.

REZENDE, A. J.; PEREIRA, C. A.; ALENCAR, R. C. **Contabilidade tributária:** entendendo a lógica dos tributos e seus reflexos sobre os resultados das empresas. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar

BORGES, H. B. Gerência de impostos. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BRASIL. Código Tributário Nacional: Lei nº. 5.172 de 25.10.1966.

HIGUCHI, H.; HIGUSHI, F. H.; HIGUSHI, C. H.: Imposto de renda das empresas: Interpretação e prática. 37 ed. São Paulo: IR Publicações Ltda, 2012.

NEVES, S.; VICECONTI, P. E. V. Curso prático de imposto de renda pessoa jurídica. 13.ed. São Paulo. Frase. 2007.

PÊGAS, P. H. **Manual de contabilidade tributária.** 5.ed. Rio de Janeiro, Freitas Bastos, 2008.

Contabilidade Atuarial e Auditoria Bibliografia Básica





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

CHAN, Betty Lílian; SILVA, Fabiana Lopes; MARTINS, Gilberto de Andrade. Fundamentos da previdência complementar: da atuária à contabilidade. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico Cpc - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. São Paulo, 2008.

FIGUEIREDO, Sandra. Contabilidade de seguros. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012. IUDÍCIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto R.; SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de Contabilidade Societária: aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2013.

Normas Internacionais de relatório financeiro (IFRS) 2008 : incluindo as normas internacionais de contabilidade (IASs) e as interpretações tal como aprovadas em 1º de janeiro de 2008, volume 1. – São Paulo : IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, 2009.

Bibliografia Complementar

MARTÍNEZ, Antonio Lopo. "Gerenciamento" dos resultados contábeis: estudo empírico das companhias abertas brasileiras. 2001. Tese (Doutorado) -Faculdade de Economia, Administração e Contabilidadeda Universidade de São Paulo (USP) -São Paulo.

PEREIRA, Carlos Augusto Pacheco. A Economia de Escala no Custo Administrativo dos Fundos de Pensão Brasileiros. 34º CONGRESSO BRASILEIRO DOS FUNDOS DE PENSÃO. Anais... Florianópolis, 2013.

CORDEIRO FILHO, Antônio. Cálculo atuarial aplicado: teoria e aplicações. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

ALMEIDA, M. C. Auditoria: um curso moderno e completo. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011. SILVA, Fabiana Lopes da. Impacto do risco de longevidade em planos de previdência complementar. 2010. 208 fl.Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo.

8º Período

Contabilidade e Controladoria II

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, M. C. Curso de Contabilidade Intermediária em IFRS e CPC. São Paulo: Atlas, 2014.

ALMEIDA, M. C. Curso de Contabilidade Avançada em IFRS e CPC. São Paulo: Atlas, 2014.

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. GELBCKE, E. R.; SANTOS, A. **Manual de contabilidade societária.** FIPECAFI. 1ª ed. São Paulo. Atlas. 2010.

Bibliografia complementar:

ERNEST & YOUNG. International Gaap 2017. London: John Wiley & Sons, 2017. PADOVEZE, C. L.; BENEDICTO, G. C.; LEITE, J. S. J. Manual de contabilidade internacional: IFRS – US Gaap – BR – Gaap: teoria e prática. São Paulo: Cengage, 2012

PEREZ JÚNIOR, J. H.; OLIVEIRA, L. M. **Contabilidade Avançada**. 8ed. São Paulo: Atlas, 2014.



Unifal Universidate Federal de Allens

Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

STICKNEY, C. P.; WEIL, R. L. Contabilidade Financeira: introdução aos conceitos, métodos e aplicações. 12ed. São Paulo: Cengage, 2010.

VELTER, F.; MISSAGIA, L. Contabilidade Avançada. 5ed. São Paulo: Método, 2015.

Legislação Atuarial e Empresarial

Bibliografia Básica

GONÇALVES NETO, A. A. **Direito de empresa:** comentários aos artigos 966 a 1.195 do Código Civil. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2012.

GUSMÃO, M. Lições de direito empresarial. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2012.

RIZZARDO, A. Títulos de crédito. Rio de Janeiro: Forense, 2012.

Bibliografia Complementar

MAMEDE, G. **Direito empresarial brasileiro:** empresa e atuação empresarial. São Paulo: Atlas, 2012.

SZTAJN, R. **Teoria Jurídica da empresa:** atividade empresária e mercados. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PIMENTA, E. G. **Direito societário.** São Paulo: Campus, 2012

ARÁUJO, O. C. Contabilidade para organizações do terceiro setor. São Paulo: Atlas, 2005.

CAMPINHO, S. **Falência e recuperação de empresa.** 5.ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2012.

Orçamento Empresarial

Bibliografia básica

FREZATTI, F. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial.** 5. ed. São Paulo: Atlas. 2009.

LUNKES, R. J. Manual de orçamento. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PADOVEZE, C. L.; TARANTO, F. C. **Orçamento empresarial:** novos conceitos e técnicas. São Paulo: Pearson, 2009.

Bibliografia complementar

ATKINSON, A. A.; BANKER, R. D.; KAPLAN, R. S.; YOUNG, S. M. Contabilidade gerencial. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MOREIRA, J. C. **Orçamento empresarial:** manual de elaboração. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SANVICENTE, A. Z.; SANTOS, C. C. Orçamento na administração de empresas, planejamento e controle. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SCHUBERT, P. **Orçamento empresarial integrado.** Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2005.

WELSCH, G. A. Orçamento empresarial. São Paulo: Atlas, 1984.

Contabilidade Pública

Bibliografia básica

KOHAMA, H. Contabilidade pública. 11 ed. São Paulo: 2010.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

PISCITELLI, R. B.; TIMBÓ, M. Z. F. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública – 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SLOMSKI, V. Manual de contabilidade pública. 2 ed. São Paulo: Atlas. 2010.

Bibliografia complementar

ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade pública na gestão municipal. 4. ed., São Paulo: Atlas, 2012.

ARRUDA, D. G.; ARAUJO, I. P. S.; BARRETO, P. H. T. O essencial da contabilidade pública: teoria e exercícios de concursos públicos resolvidos. São Paulo: Saraiva, 2009. ARRUDA, D. G.; ARAUJO, I. P. S. Contabilidade pública: da teoria à pratica – 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CASTRO, D. P. Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

REIS, H. C.; MACHADO JUNIOR, J. T.. A Lei 4.320 Comentada e a Lei de Responsabilidade Fiscal, 34 ed. 2012.

QUINTANA, A. C.; MACHADO, D. P.; MENDES, R. C.; QUARESMA, J. C. C. Contabilidade pública: de acordo com as novas normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público e a Lei de Responsabilidade Fiscal. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ROSA, M. B. Contabilidade do setor público. De acordo com as inovações das normas brasileiras de contabilidade técnicas aplicadas ao setor público. Contém as mudanças das práticas contábeis vigentes, conforme MCASP editado pela STN. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Perícia Contábil

Bibliografia básica

ALBERTO, V. L. P. **Perícia contábil.** 5 ed., São Paulo: Atlas, 2012. CARMONA, C. A. **Arbitragem e processo:** um comentário à Lei nº 9307/96. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MAGALHÃES, A. D. F. *et al.***Perícia contábil:** uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional: casos práticos. 7ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

CARMONA, C. A., VALLE, M. D. **Arbitragem e equidade:** uma abordagem Internacional. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº 1.243/09, de 10 de dezembro de 2009.** Aprova NBC TP 01 — Perícia Contábil. Disponível em: http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_1243.doc

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº 1.244/09, de 10 de dezembro de 2009**. Aprova NBC PP 01 — Perícia Contábil. Disponível em: http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES 1244.doc

ORNELA, M. M. G. Perícia contábil. 5. ed. São Paulo, Atlas, 2011

SÁ, A. Lopes de. Perícia contábil. São Paulo: 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

9º Período

Auditoria Contábil e Controle Interno





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Bibliografia básica

ALMEIDA, M. C. **Auditoria:** um curso moderno e completo. Textos, exemplos e exercícios resolvidos. Atualizada pelas leis 11.638/07 e 11.941/09. 7. ed. São Paulo Atlas, 2010.

ATTIE, W. Auditoria: conceitos e aplicações. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

STUART, I.C. **Serviços de auditoria e asseguração na prática**. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Bibliografia complementar

CASTRO, D. P. **Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CHAVES, R. S. **Auditoria e controladoria no setor público:** fortalecimento dos controles internos - Com Jurisprudência do TCU - 2ª Edição - Revista e Atualizada. Curitiba: Juruá Editora, 2011.

FERREIRA, R. J. Manual de auditoria. 7. Ed. Rio de Janeiro: Editora Ferreira, 2009.

LINS, L. S. **Auditoria:** uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa: atualizada e revisada pelas leis 11.638/07, 11.941/09 e normas do CPC: contém exercícios. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012..

LIMA, D. V.; CASTRO, R. G. Fundamentos da auditoria governamental e empresarial. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Finanças e Orçamento Público

Bibliografia Básica

GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MATIAS-PEREIRA, J. Finanças Públicas: A Política Orçamentária no Brasil. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TIMBO, M. Z. F.; PISCITELLI, R. B. **Contabilidade Pública**: uma Abordagem da Administração Financeira Pública. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional - STN. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público**: aplicado à União, Estados, Distrito Federal e Municípios. 5. ed. Brasília, 2012 (versão digital). Disponível em: http://www.stn.gov.br/contabilidade_governamental/manuais.asp. Acesso em: 30 out. 2012.

MATIAS, A. B. **Finanças Corporativas de Curto Prazo**: a Gestão do Valor do Capital de Giro (v.1.). São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, A. B. S. **Controladoria Governamental**: Governança e Controle Econômico na Implementação das Políticas Públicas. São Paulo: Atlas: 2010.

QUINTANA, A. C.; MACHADO, D. P.; QUARESMA, J. C. C.; MENDES, R. C..**Contabilidade Pública**: de acordo com as novas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e a Lei de Responsabilidade Fiscal. São Paulo: Atlas, 2011.

SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e Governança na Gestão Pública**. São Paulo: Atlas, 2005.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Controladoria Estratégica e Operacional

Bibliografia Básica

PADOVEZE, C. L. **Controladoria Estratégica e Operacional** São Paulo, Pioneira Thomson, 2012.

SILVA, C. A. S., PEREZ JUNIOR, J. H., OLIVEIRA, L. M. **Controladoria Estratégica.** 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FREZATTI, F., ROCHA, W., NASCIMENTO, A. R., JUNQUEIRA, E., Controle gerencial. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

FIGUEIREDO, Sandra. CAGGIANO, Paulo Cesar. **Controladoria – Teoria e Prática**. 4º ed. São Paulo. Atlas. 2008.

GARRISON, R. H., NOREEN, E. W., BREWER, P. C. **Contabilidade Gerencial**. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

MARTINS, E.; GELBCKR, E. R.; IUDICIBUS, S.; SANTOS, A. **Manual de contabilidade de societária**: aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2010.

NASCIMENTO, A. M., REGINATO, L. CONTROLADORIA: Instrumento de Apoio ao Processo Decisório. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, C. L.; BENEDICTO, G. C.; LEITE, J. S. J. **Manual de contabilidade internacional:** IFRS-US GAAP – Br GAAP. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Tecnologia da Informação Aplicada à Contabilidade Bibliografia Básica

HURT, R. L. **Sistemas de Informações Contábeis**: conceitos básicos e temas atuais. 3ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Bookman, 2014.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de Informações Gerenciais**. 7ed. São Paulo: Pearson/Pretince-Hall. 2011.

PADOVEZE, C. L. **Sistemas de Informações Contábeis**: fundamentos e análise. 7ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar

IMONIANA, J. O. Auditoria de Sistemas de Informação. 3ed. São Paulo: Atlas, 2016. OLIVEIRA, D. P. R. Sistemas de Informações Gerenciais: Estratégicas, Táticas e Operacionais. 16ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PROVOST, F.; FAWCETT, T. **Data Science para Negócios**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

REINER JÚNIO, R. K.; CEGIELSKI, C. G. Introdução a Sistemas de Informação. 3ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

SANTOS, A. A. ERP e Sistemas de Informações Gerenciais. São Paulo: Atlas, 2013.

Ética e Profissionalismo

Bibliografia Básica

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC n.º 803, de 10 de outubro de 1996. Código de Ética Profissional do Contador – CEPC

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC n.º1.307/10 de 09 de dezembro de 2010.** Altera dispositivos da Resolução CFC nº 803/96, que aprova o Código de Ética Profissional do Contabilista.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

LISBOA, L. P. (Coord.). **Ética geral e profissional em contabilidade.** 2. ed. 10. tir. São Paulo: Atlas, 1997.

Bibliografia complementar

FORTES, J. C. **Ética e responsabilidade profissional do contabilista.** Fortaleza: Fortes. 2002.

MATOS, F. G. Ética na gestão empresarial. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

PONCHIROLLI, O. Ética e responsabilidade social empresarial. Curitiba: Juruá, 2007.

SÁ, A. L. Ética profissional. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SROUR, R. H. Ética empresarial. 3.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

b) Planilha de Previsão de Investimentos

Orçamento: previsão orçamentária para o curso de Ciências Contábeis, considerando a estrutura física e de pessoal já existente no Campus de Varginha da UNIFAL-MG.

O planejamento orçamentário consiste em reunir e analisar os recursos necessários para o completo funcionamento do curso.

CORPO DOCENTE

Para que o curso de Ciências Contábeis cumpra com todos os seus objetivos é necessário que se tenha um corpo docente, não só em quantidade, mas também com formação compatível com os conteúdos das disciplinas oferecidas para formação como Bacharel em Ciências Contábeis.

O Quadro b.1 apresenta a distribuição de docentes por créditos.

Áreas de Ciências Contábeis, Direito e Correlatas	Créditos	Quantidades de Docentes
Societária	4	0,50
Finanças	4	0,50
Contabilidade Tributária	8	1
Custos/Controladoria	8	1
Tópicos	8	1
Total	32	4,00

Quadro b1: Quantidade de docentes por créditos oferecidos





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

De acordo com o Art. 57 da Lei Nº 9.394/1996, a qual estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, "as instituições públicas de educação superior, o professor ficará obrigado ao mínimo de oito horas semanais de aulas". Na UNIFAL-MG, o sistema de créditos estabelece que 1 crédito equivalha a 1 hora-aula semanal.

Desse modo, foi considerada a média de 1 (um) docente para cada 8 (oito) créditos semanais e, assim, serão necessários, no mínimo, 4 (quatro) docentes (Quadro I.1).

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

A infraestrutura física necessária para a implementação do curso já é solicitada na documentação do processo deste projeto pedagógico. No entanto, a seguir são mostradas algumas justificativas e detalhamento das mesmas para a implantação do curso.

Infraestrutura de salas de aulas necessária

Atualmente, o campus da UNIFAL-MG na cidade de Varginha conta com 4 (quatro) prédios (A, B, C e D), que são ocupados pelas salas de aulas dos cursos de graduação e pós-graduação, biblioteca, salas dos professores, auditório, salas de apoio e estrutura administrativa, cantina, área de vivência e almoxarifado.

O **Campus** já têm, também, uma área esportiva com 2 (duas) quadras poliesportivas, sendo uma coberta, e 1 (um) campo de futebol, além do Restaurante Universitário.

Móveis e equipamentos para novos docentes

Como previsto anteriormente, o curso de Ciências Contábeis necessitará de 4 (quatro) novos docentes. Nesse sentido, são necessários instrumentos e recursos para o pleno desenvolvimento das atividades de tais professores. A estimativa é que cada docente tenha a sua disposição, no mínimo: uma mesa, duas cadeiras, sendo uma para atendimento, um armário, um computador e uma escrivaninha para o computador; cujos valores estão discriminados abaixo.





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor Varginha - MG. CEP: 37048-395

Mobiliário	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Mesa	4	400,00	1.600,00
Cadeira	8	150,00	1.200,00
Armário de Aço	4	400,00	1.600,00
Computador	4	3.695,00	14.780,00
Escrivaninha para Computador	4	150,00	600,00
	TOTAL		19.780,00

Desta maneira, o valor total estimado de mobiliário para os professores que seriam demandados para o curso de Ciências Contábeis - Bacharelado será de R\$ 19.780,00

Livros e outras obras acadêmicas e científicas

A criação de um curso faz com que seja necessária a complementação de obras bibliográficas para as novas disciplinas a serem oferecidas. Cada disciplina contemplará três exemplares de livros para compor a bibliografia básica e cinco exemplares para compor a bibliografia complementar, na proporção de um livro para cada aluno quando de bibliografia complementar e dois livros de cada título para a bibliografia complementar, seguindo as diretrizes do MEC.

Nesse sentido, após a análise das referências bibliográficas solicitadas nas unidades curriculares, verificou-se a necessidade de aquisição das obras descritas a seguir cujo valor total estimado de R\$ 28.500,00 em material bibliográfico (conforme cotação em 2014).





OBRAS A SEREM ADQUIRIDAS DIVIDIDAS POR ÀREA	VALOR UNITÁRIO	QUANTIDADE DE ITENS A SEREM ADQUIRIDOS	VALOR TOTAL	QUANTIDADE QUE JÁ CONSTA NA BIBLIOTECA
AUDITORIA				
ATTIE, William. Auditoria: conceitos e aplicações. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.	105,00	5	525,00	1
CHAVES, Renato Santos. Auditoria e Controladoria no Setor Público - Fortalecimento dos Controles Internos - Com Jurisprudência do TCU - 2ª Edição - Revista e Atualizada. Curitiba: Juruá Editora, 2011.	39,90	2	79,80	
FERREIRA, Ricardo José. Manual de auditoria. 7. Ed. Rio de Janeiro: Editora Ferreira, 2009.	140,00	1	140,00	1
LIMA, Diana Vaz de.; CASTRO, Róbison Gonçalves de. Fundamentos da Auditoria Governamental e Empresarial - 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.	58,00	2	116,00	
CONTABILIDADE PÚBLICA				
SLOMSKI, Valmor. Manual de contabilidade pública. 2 ed. São Paulo: Atlas. 2010.	96,00	4	384,00	2
ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade Pública na Gestão Municipal. 3. ed., São Paulo: Atlas, 2007.	85,00	2	170,00	
ARRUDA, Daniel Gomes; ARAUJO, Inaldo da Paixão Santos; BARRETO, Pedro Humberto Teixeira. O Essencial da Contabilidade Pública - Teoria e Exercícios de Concursos Públicos Resolvidos. São Paulo: Saraiva, 2009.	82,00	2	164,00	
ARRUDA, Daniel Gomes; ARAUJO, Inaldo da Paixão Santos. Contabilidade Pública - Da Teoria À Pratica - 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	80,00	2	160,00	
REIS, Heraldo da Costa; MACHADO Jr, J. Teixeira. A Lei 4.320 Comentada e a Lei de Responsabilidade Fiscal, 34 ed. 2012.	80,00	2	160,00	
CONTABILIDADE ATUARIAL				
FIGUEIREDO, S. Contabilidade de Seguros. 2ed. São Paulo: Atlas, 2012.	48,00	5	240,00	





LEMES, S.; CARVALHO, L.N.G. Contabilidade Internacional para Graduação. São Paulo: Atlas, 2010.	53,00	2	106,00	
MANO, C.C.A.; FERREIRA, P.P. Aspectos Atuariais e Contábeis das Provisões Técnicas. Rio de Janeiro: Funenseg, 2010.	62,00	2	124,00	
PARASKEVOPOULOS, A.; MOURAD, N.A. IFRS4: Introdução à Contabilidade Internacional de Seguros. São Paulo: Saraiva, 2009.	69,00	2	138,00	
SILVA, J.C. Práticas Contábeis das Operações de seguros: análise comparativa entre as normas brasileiras e o projeto proposto pelo IASB. Rio de Janeiro: Funenseg, 2005.	20,00	2	40,00	
CONTABILOMETRIA				
FÁVERO, L.P.; BELFIORE, P.; SILVA, F.L.; CHAN, B.L. Análise de Dados: modelagem multivariada para a tomada de decisões. Rio de Janeiro: Campus, 2009.	199,90	5	999,50	
GUJARATI, D. Econometria Básica. 5ed. Porto Alegre: Bookman, 2011	149,00	5	745,00	1
LACHTERMACHER, G. Pesquisa Operacional na Tomada de Decisões. 4ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2009.	88,00	5	440,00	
BELFIORE, P.; FÁVERO, L.P. Pesquisa Operacional Para Cursos de Administração, Contabilidade e Economia. Rio de Janeiro: Campus, 2012.	99,00	2	198,00	
THEÓPHILO, C.R.; CORRAR, J.L. Pesquisa Operacional para Decisão em Contabilidade e Administração – contabilometria. 2ed. São Paulo: Atlas, 2009.	91,00	2	182,00	
CONTROLADORIA				
SILVA, C. A. S., PEREZ JUNIOR, J. H., OLIVEIRA, L. M. Controladoria Estratégica. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.	66,00	5	330,00	
PADOVEZE, Clóvis Luis. SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009	69,00	2	138,00	
FIGUEIREDO, Sandra. CAGGIANO, Paulo Cesar. Controladoria – Teoria e Prática. 4ª ed. São Paulo. Atlas. 2008.	74,00	2	148,00	





NASCIMENTO, A. M., REGINATO, L. CONTROLADORIA: Instrumento de Apoio ao Processo Decisório. São Paulo: Atlas, 2009.	59,00	2	118,00	
GARRISON, R. H., NOREEN, E. W., BREWER, P. C. Contabilidade Gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 2007.	125,91	2	251,82	
SILVA, C. A. S., PEREZ JUNIOR, J. H., OLIVEIRA, L. M. Controladoria Estratégica. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010	66,00	5	330,00	
PADOVEZE, C.L.; BENEDICTO, G.C.; LEITE, J.S.J. Manual de contabilidade internacional: IFRS-US GAAP – Br GAAP. São Paulo: Cengage Learning, 2010.	109,90	2	219,80	
FIGUEIREDO, Sandra. CAGGIANO, Paulo Cesar. Controladoria – Teoria e Prática. 4ª ed. São Paulo. Atlas. 2008.	74,00	2	148,00	
NASCIMENTO, A. M., REGINATO, L. CONTROLADORIA: Instrumento de Apoio ao Processo Decisório. São Paulo: Atlas, 2009.	59,00	2	118,00	
GARRISON, R. H.,NOREEN, E. W., BREWER, P. C. Contabilidade Gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 2007.	125,91	2	251,82	
DIREITO				
RIZZARDO, Arnaldo. Títulos de crédito. Rio de Janeiro: Forense, 2012.	89,00	5	445,00	
PIMENTA, Eduardo Goulart. Direito Societário. São Paulo: Campus, 2012	57,50	2	115,00	
ARÁUJO, Osório Cavalcante. Contabilidade para organizações do terceiro setor. São Paulo: Atlas, 2005.	51,00	2	102,00	
CAMPINHO, Sérgio. Falência e recuperação de empresa. Rio de Janeiro: Renovar, 2012.	165,00	2	330,00	
MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do trabalho. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2009	115,00	5	575,00	
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Curso de direito do trabalho. 25. ed. São Paulo: Saraiva, 2011	199,00	5	995,00	
GONÇALES, Odonel Urbano. Manual de Direito Previdenciário. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	87,00	5	435,00	
BATALHA, Wilson de Souza Campos. Tratado de direito judiciário do trabalho. 3. ed. São Paulo: LTr, 1995. 2.v.	80,00	2	160,00	





MANUS, Pedro Paulo Teixeira. Direito do trabalho. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	89,00	2	178,00	
MARTINS, Sérgio Pinto. Comentários à CLT . 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	149,00	2	298,00	
JORGE, Társis Nametala Sarlo. Teoria geral do direito previdenciário e questões controvertidas do regime geral (INSS), do regime dos servidores públicos e dos crimes previdenciários. Rio de Janeiro: Lumen Júris, 2005.	52,48	2	104,96	
MARTINS, Sérgio Pinto. Direito da Seguridade Social. 32. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	105,00	2	210,00	
FINANÇAS				
BREALEY, R.A.; MYERS, S.C.; ALLEN, F. Princípios de Finanças Corporativas. 8.ed. São Paulo:	179,00	2	358,00	3
DAMODARAN, A. Finanças Corporativas: Teoria e Prática. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.	167,00	2	334,00	3
ASSAF NETO, A.; LIMA, F.G. Curso de Administração Financeira. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.	141,00	2	282,00	
BODIE, Z.; KANE, A.; MARCUS, A.J. Investimentos. 8.ed. Porto Alegre: McGraw-Hill Artmed, 2010.	178,00	2	356,00	
SECURATO, J.R. Decisões Financeiras em Condições de Risco. 2.ed. São Paulo: Saint-Paul Institute, 2007.	89,00	2	178,00	
CONTABILIDADE E LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA				
FABRETTI, Láudio Camargo; FABRETTI, Denise; FABRETTI, Dilene Ramos; MUNHÓS, José Luiz. Contabilidade Tributária. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	86,00	5	430,00	
OLIVEIRA, Luís Martins, CHIEREGATO, Renato, JUNIOR, José Hernandez Perez, GOMES, Marliete. Manual de contabilidade tributária: textos e testes com respostas. 10 ed. São Paulo, 2011.	87,00	5	435,00	
REZENDE, José Amaury; PEREIRA, Carlos Alberto; ALENCAR, Roberta Carvalho de. Contabilidade tributária: entendendo a lógica dos tributos e seus reflexos sobre os resultados das empresas. São Paulo: Atlas, 2010.	69,00	5	345,00	





ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira, Auditoria de impostos e contribuições. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.	54,00	2	108,00	
CHAVES, Francisco Coutinho; MUNIZ, Érika Gadêlha. Contabilidade tributária na prática. São Paulo: Atlas, 2010.	75,00	2	150,00	
FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade tributária e societária para advogados: Noções básicas de contabilidade: Análise das demonstrações contábeis, cálculo de impostos e contribuições, reestruturação Societária. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.	69,00	2	138,00	
REIS, Luciano Gomes dos; GALLO, Mauro Fernando; PEREIRA, Carlos Alberto. Manual de contabilização de tributos e contribuições sociais. São Paulo: Atlas, 2010.	65,00	2	130,00	
BORGES, Humberto Bonavides. Gerência de impostos.7ed. São Paulo: Atlas, 2011.	117,00	2	234,00	
HIGUCHI, Hiromi, HIGUSHI, Fábio Hiroshi, HIGUSHI, Celso Hiroyuki. Imposto de renda das empresas: Interpretação e prática. 37 ed. São Paulo: IR Publicações Ltda, 2012.	170,91	2	341,82	
NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E.V. Curso prático de imposto de renda pessoa jurídica. 13.ed. São Paulo, Frase, 2007.	90,00	2	180,00	
PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de Contabilidade Tributária. 5.ed. Rio de Janeiro, Freitas Bastos, 2008.	105,00	2	210,00	
,				
ANÁLISE FINANCEIRA				
BREALEY, Richard A.; MYERS, Stewart C.; ALLEN, Franklin. Princípios de finanças corporativas. 8ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.	179,00	2	358,00	3
GITMAN Lawrence. J. Princípios de administração financeira. 10.ed. São Paulo: Pearson, 2004.	152,00	2	304,00	3
FLEURIET, Michel; KEHDY, Ricardo; BLANC, Georges. O modelo Fleuriet - a dinâmica financeira das empresas. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2003.	62,90	2	125,80	3
ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César A. T. Administração do capital de giro. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002.	63,00	2	126,00	
CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da; OLIVEIRA, Marcelle Colares; RIBEIRO, Maísa de Souza; DE LUCA, Márcia Martins Mendes. Demonstração do valor adicionado: Do cálculo da	50,00	2	100,00	





				,
riqueza criada pela empresa ao valor do PIB. 2ª ed. São Paulo:				
Atlas, 2009.				
CONTABILIDADE				
ARAÚJO, Inaldo da Paixão S. Introdução à Contabilidade. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	51,00	5	255,00	
SANTOS, José Luiz dos; GOMES, José Mário Matsumura;				
FERNANDES, Luciane Alves; e SCHMIDT, Paulo. Introdução à	54,00	5	270,00	
Contabilidade: atualizada pela Lei 11.941/2009 e pelas normas do	34,00	3	270,00	
CPC. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.				
AKEMI, Cecília; CASTILHO, Edison; MARTINS, Eliseu; LISOBA,				
Lazaro Plácido; BENATTI, Luiz; CEI, Nena Gerusa; IUDÍCIBUS,				
Sérgio de; KANITZ, Stephen Charles - Equipe de Professores da	69,00	2	138,00	
FEA/USP. Contabilidade Introdutória – Livro de exercícios. 11. ed.				
São Paulo: Atlas, 2011.				
FERREIRA, Ricardo J. Contabilidade Básica. 9. ed. São Paulo:	179,91	2	359,82	
Editora Ferreira, 2012.	,	_	000,02	
MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sérgio de. Curso de				
Contabilidade para não contadores: para as áreas de	86.00	2	172,00	
Administração, Economia, Direito e Engenharia. 7. ed. São Paulo:	00,00	_	112,00	
Atlas, 2011.				
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Fundamental. 3. ed. São	62,91	2	125,82	
Paulo: Saraiva, 2012.	02,01	_	120,02	
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica 2. 2. ed. São Paulo:	83,00	5	415,00	
Saraiva, 2009.		<u> </u>	110,00	
SZUSTER, Fernanda Rechtman; SZUSTER, Flávia Rechtman;				
SZUSTER, Fortunée Rechtman; SZUSTER, Natan; CARDOSO,	91.00	5	455,00	
Ricardo Lopes. Contabilidade Geral: Introdução a Contabilidade	01,00	Ğ	100,00	
Societária. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.				
FERREIRA, Ricardo J. Contabilidade Básica. 9. ed. São Paulo:	179,91	2	359,82	
Editora Ferreira, 2012.	,	_	333,02	
MARION, José Carlos. Contabilidade Básica: Caderno de	67.00	2	134,00	
Exercícios. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	0.,00	_	,	





SANTOS, Luiz dos; GOMES, José Mário Matsumura; FERNANDES, Luciane Alves; SCHMIDT, Paulo. Contabilidade Geral. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	34,00	2	68,00	
VELTER, Francisco; MISSAGIA, Luiz Roberto. Contabilidade Geral. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2011.	99,00	2	198,00	
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade Intermediária: textos, exemplos e exercícios resolvidos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	53,00	5	265,00	
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Intermediária 3. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	85,00	5	425,00	
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Manual Prático de Interpretação Contábil da Lei Societária. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	77,00	2	154,00	
PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de Contabilidade Básica: Contabilidade Introdutória e Intermediária – textos e exercícios. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	78,00	2	156,00	
SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; GOMES, José Mário Matsumura. Contabilidade Intermediária: atualizado pela Lei n. 11.941/2009 e pelas normas do CPC. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	88,00	2	176,00	
VEIGA, Windsor Espenser; SANTOS, Fernando de Almeida. Contabilidade com Ênfase em Micro, Pequenas e Médias Empresas: atualizado pela Legislação até Abril de 2011 (Leis nºs 11.638/07, 11.941/09 e NBC T 19.41). 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	39,00	2	78,00	
FERREIRA, Ricardo J. Contabilidade Avançada. 5. ed. São Paulo: Editora Ferreira, 2012.	145,00	5	725,00	
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Avançada. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.	96,00	5	480,00	
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade Avançada: textos, exemplos e exercícios resolvidos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	54,00	2	108,00	
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Manual Prático de Interpretação Contábil da Lei Societária. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	77,00	2	154,00	
LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. Pronunciamentos Contábeis na Prática: Pronunciamento Conceitual Básico, CPC01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos e CPC02 - Efeitos das Mudanças	32,00	2	64,00	





nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.				
2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.				
SANTOS, José Luiz dos Santos. FERNANDES, Luciane Alves;				
SCHMIDT, Paulo. Contabilidade Avançada: aspectos societários e	91,00	2	182,00	
tributários. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.				
VELTER, Francisco; MISSAGIA, Luiz Roberto. Contabilidade	100.00	2	242.00	
Avançada. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	106,00	2	212,00	
ÉTICA PROFICCIONAL				
ÉTICA PROFISSIONAL				
FIPECAFI; LISBOA, Lazaro Plácido (Coord.). Ética geral e	57.00	_	005.00	
profissional em contabilidade. 2. ed. 10. tir. São Paulo: Atlas,	57,00	5	285,00	
1997.				
MATOS, Francisco Gomes de. Ética na gestão empresarial. 2.ed.	52,00	2	104,00	
São Paulo: Saraiva, 2012.	·		,	
PONCHIROLLI, Osmar. Ética e responsabilidade social	37,40	2	74,80	
empresarial. Curitiba: Juruá, 2007.			,	
SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional. 9. ed. São Paulo: Atlas,	72,00	2	144,00	
2009.	,		,	
SROUR, Robert Henry. Ética empresarial. 3.ed. Rio de Janeiro:	84,90	2	169,80	
Campus, 2009.	·		,	
TEORIA DA CONTABILIDADE				
HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael Van. Teoria da	444.00	_	705.00	
Contabilidade. São Paulo: Atlas, 1999	141,00	5	705,00	
IUDICIBUS, Sérgio de. Teoria Da Contabilidade. 10. ed. São	100.00	_	E4E 00	
Paulo: Atlas, 2010.	109,00	5	545,00	
IUDÍCIBUS, Sérgio; Marion, José C. Introdução à Teoria da				
Contabilidade para o nível de Graduação. 5 ed. São Paulo: Atlas,	88,00	2	176,00	3
2009.	•			
IUDÍCIBUS, Sérgio; LOPES, Alexsandro Broedel. Teoria	90.00	2	179.00	
Avançada da Contabilidade. 2ª. Ed.São Paulo: Atlas, 2012,	89,00		178,00	
SÁ, Antonio Lopes de. Teoria da Contabilidade. 5. Ed. São Paulo:	00.00	2	190.00	
Atlas, 2010.	90,00		180,00	





·				
SANTOS, José Luiz; SCHMIDT, Paulo. História da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2008.	43,00	2	86,00	
SILVA, César Augusto Tibúrcio; NIYAMA, Jorge Katsumi. Teoria da Contabilidade. 2ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2011	61,00	2	122,00	
PERÍCIA E ARBITRAGEM				
ALBERTO, Valder Luiz Palombo. Perícia contábil. 5 ed., São Paulo: Atlas, 2012.	74,00	5	370,00	
CARMONA, C. A. Arbitragem e Processo: Um comentário à Lei n. 9307/96. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	103,00	5	515,00	
MAGALHÃES, Antônio de Deus Farias et al. Perícia Contábil uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional: casos práticos. 7ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.	55,00	5	275,00	
CARMONA, C.A., VALLE, M.D. Arbitragem e Equidade: uma abordagem Internacional. São Paulo: Atlas, 2012.	93,00	2	186,00	
ORNELA, Marinho Maurício Gomes de. Perícia Contábil. 5. ed. São Paulo, Atlas, 2011	55,00	2	110,00	
SÁ, A. Lopes de. Perícia contábil. São Paulo: 7ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.	79,00	2	158,00	
ORÇAMENTO EMPRESARIAL				
FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	56,00	5	280,00	
LUNKES, Rogério João. Manual de orçamento. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.	57,00	5	285,00	
PADOVEZE, Clóvis. Luiz; TARANTO, Fernando Cesar. Orçamento empresarial - novos conceitos e técnicas. São Paulo: Pearson, 2009.	66,00	5	330,00	
ATKINSON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S.; YOUNG, S. Mark. Contabilidade gerencial. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.	170,00	2	340,00	





Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 Padre Vitor - Varginha/MG CEP: 37048-395

SANVICENTE, Antônio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. Orçamento na administração de empresas, planejamento e controle. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.	57,00	2	114,00	
SCHUBERT, Pedro. Orçamento empresarial integrado. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2005.	120,00	2	240,00	
WELSCH, Glenn A. Orçamento empresarial. São Paulo: Atlas, 1984.	86,00	1	86,00	1
VALOR TOTAL	-		28.524,38	

c) Plano de Implantação

Programação de Implantação: Ciências Contábeis - Bacharelado

Recursos/Prazo	Antes do início do curso	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia - Primeiro Ciclo de Formação			Ciências Contábeis - Bacharelado - Segundo Ciclo de Formação			
		4º. Semestre	5°. Semestre	6°. Semestre	7º. Semestre	8°. Semestre	9°. Semestre	Total
Corpo Docente	1	3	-	-	-	-	-	4
Mobiliário para Docentes	1	3	-	-	-	-	-	4
Bibliografia (% do sugerido)	20%	20%	30%	30%	-	-	-	100%
Instalações Físicas - Prédio	100%	-	-	-	-	-	-	100%
Mobiliário para salas de aulas	100%	-	-	-	-	-	-	100%

Obs.: Prevista a implantação total do curso de Ciências Contábeis- Bacharelado em 6 (seis) semestres.